

(Papa João XXIII)

A Sobriedade é defendida por líderes religiosos e entendida como valor humano que dignifica as pessoas e contribui para a construção de uma vida plena.

O mundo inteiro acompanhou a visita do Papa Bento XVI nos dias de 09 a 13 de maio. Todos os milhões de brasileiros ouviram por meios de comunicação as mensagens de fé e otimismo, de reforma e esperança para uma vida melhor. Foi uma retomada de alento e confiança nas autoridades constituídas nos que professa uma religião, mas principalmente nos jovens.

Lembrou com especial carinho, os sofrendores afetados pela escravidão das drogas e do alcoolismo. Por isto mesmo, fez questão de incluir em sua agenda, uma visita à obra social Nossa Senhora da Glória, mais conhecida como Fazenda da Esperança em Guaratinguetá - SP.

Saudou com particular afeto Frei Hans Stapel, fundador dessa entidade, como todos que se encontrava em fase de recuperação, aos recuperados, voluntários, famílias e benfeitores.

Mas para muitos, o ponto alto de sua locução foi quando disse:

"Meu pensamento vai agora a muitas outras instituições no mundo inteiro que trabalham para restituir a vida, e vida nova, a estes irmãos presentes em nossa sociedade e que Deus ama com um amor preferencial. Penso também nos muitos grupos de **Alcoólicos Anônimos** e Narcóticos Anônimos, e na Pastoral da Sobriedade que já trabalham em muitas comunidades, prestando seus generosos serviços em favor da vida.

Na verdade, abençoada é a comunidade que abriga um grupo de recuperação, que tem um grupo de **Alcoólicos Anônimos** em seu meio. Não foi por acaso que, no Concílio do Vaticano II, o então Papa João XXIII declarou: "**Alcoólicos Anônimos é o milagre do Século XX.**"

O Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns disse em 1995.

"Tive a graça de trabalhar durante sete anos em 11 favelas. Depois, Deus me destinou a ser Bispo em uma grande cidade, onde lutei por quase 30 anos contra o alcoolismo. Cada vez que eu encontro um centro destinado a **Alcoólicos Anônimos** rezo por eles e procuro incentivar o esforço de animar as pessoas a abandonarem o constante consumo de álcool. É possível curar a doença do alcoolismo. **É só procurar os Alcoólicos Anônimos que têm muito jeito de ajudar e guardam segredo da vida dos amigos.** Até conheço padres que receberam licença para celebrar missa com suco de uva, em vez do vinho. Deixaram de beber e hoje são felizes.

Dom Helder Câmara, saudoso arcebispo emérito de Olinda e Recife, ao comentar sobre o mal do alcoolismo, disse em 1993:

"Diante desse quadro é reconfortante constatar que existem pessoas fazendo da solidariedade ativa as base da sua relação com o seu semelhante e fazendo-o anonimamente,

tomando, sem estardalhaço, com total isenção de outra finalidade que não seja o de prestar um testemunho de confiança e amor à humanidade. **Este é o caso de Alcoólicos Anônimos** cujo trabalho deve constituir não apenas uma experiência merecedora de reconhecimento e aplausos, mas um exemplo a ser reproduzido nas mais diferentes áreas e campos da atividade humana. **Pudesse o espírito que move Alcoólicos Anônimos ser internalizado por outros grupos e pessoas em escala planetária; seguramente não teríamos a guerra, a fome e a miséria.**”

E é verdade, pois, desde o seu aparecimento no dia **10 de junho de 1935** até hoje, funciona em 181 países com mais de 5 milhões de recuperados que reencontraram a paz, a felicidade, a liberdade e mais que isto: Encontraram Deus. E entre essa multidão de gente, quantas famílias convivendo novamente num espírito de alegria, de bem com a vida, e com a sociedade. E entre estas pessoas, quantas eram descrentes, ateus, céticos, agnósticos, e hoje vive uma vida de profunda espiritualidade.

Espiritualidade não imposta, mas adquirida livre e espontaneamente, visto aceitarem a intervenção e a manifestação de um **Poder Superior** que os amou e ama realmente e que hoje chamam de Deus, que é o Pai.

Este é o milagre do século XX que perdurará até que este Deus amigo e fiel quiser.

Aqui, meu caro portador da doença do alcoolismo, você terá a sua chance, pois **A. A. é uma irmandade sim!** Irmãos que compreendem se ajudam mutuamente, irmãos que se amam com o amor mais puro, não interesseiro.

Alcoólicos Anônimos não combate o álcool; não é contra a bebida alcoólica, mas apenas alerta sobre o mal que esta produz e indica o caminho da sobriedade.

Assim como para o bom Samaritano, o principal para nós é salvar vidas. Não nos preocupamos com os que causam o mal.

Fonte: Revista Vivência nº 110

ORAÇÃO DA SERENIDADE



Não foi o A.A. que a criou. Diferentes versões têm sido empregadas através dos séculos por várias crenças, e esta é de uso corrente hoje em dia, tanto fora do A.A., como dentro da Irmandade. Quer pertençamos a esta ou àquela igreja, quer sejamos humanistas, agnósticos ou ateus, a maioria de nós achou nestas palavras um guia maravilhoso para alcançar a sobriedade, continuar sóbrio e desfrutar de uma vivência sóbria.

Quer consideremos a Oração da Serenidade uma verdadeira prece ou apenas um desejo fervoroso, ela oferece uma receita simples para uma vida emocional saudável.

Pusemos uma coisa no alto da lista das coisas "que não podemos modificar" nosso alcoolismo. Independentemente do que façamos, sabemos que amanhã não deixaremos, de repente, de ser alcoólicos, como não teremos menos 10 anos de idade ou mais 45 centímetros de altura.

Não pudemos mudar nosso alcoolismo. Mas não dissemos docilmente: "Está bem, sou um alcoólico. Acho que tenho de beber até morrer". Havia alguma coisa que podíamos mudar. Não tínhamos de ser bêbados. Podíamos vir a ser sóbrios. Certamente isso exigia coragem. E foi necessário um lampejo de sabedoria para ver que isso era possível, que podíamos ser outros.

Para nós este foi o primeiro e mais óbvio emprego da Oração da Serenidade. Quanto mais nos distanciamos do último gole, mais bonitas e mais carregadas de sentido estas poucas linhas se tornaram. Podemos aplicá-las a todas as situações cotidianas das quais costumávamos fugir direto para a garrafa.

Tomemos um exemplo: "Odeio meu trabalho. Tenho de ficar nele ou posso deixá-lo?" Entra em cena um pouco de sabedoria. "Bem, se eu sair desta firma, as próximas semanas ou os próximos meses poderão ser difíceis, porém acabarei num lugar melhor."

Mas a resposta pode ser: "Enfrentemos a verdade. Os tempos não estão para procurar emprego, tendo uma família para sustentar. Além disso, estou sóbrio há seis semanas apenas, e meus amigos do A.A. dizem que é melhor não começar a fazer mudanças drásticas ainda — devo, é melhor, concentrar-me em não tomar o primeiro gole e esperar até que minha mente se abra. Ora bem, não posso mudar de serviço agora mesmo. Mas talvez possa modificar minha atitude. Vejamos: Como posso aprender a aceitar serenamente o emprego?"

Essa palavra "serenidade" parecia quase um objetivo impossível na primeira vez que vimos à oração. De fato, se serenidade significasse apatia, amarga resignação ou resistência impossível, então nem iríamos tentar atingi-la. Descobrimos, porém, que não significa isso. Quando a vemos agora, é mais como plena aceitação, uma maneira nítida e realista de ver o mundo, acompanhada de paz e força interior. A serenidade é como um giroscópio que nos permite conservar o equilíbrio, a despeito da turbulência que nos assalta. É um estado de espírito que vale a pena buscar.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma Irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo.

O único requisito para se tornar membro é o desejo de parar de beber.

Para ser membro de A.A. não há necessidade de pagar taxas ou mensalidades; somos autossuficientes, graças as nossas próprias contribuições.

O A.A. não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia; não apóia nem combate quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é mantermo-nos sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançarem a sobriedade.

Uma declaração de Unidade

O futuro de AA depende de ser colocado
Em primeiro lugar o nosso bem-estar comum
A fim de manter a nossa Irmandade unida
Da Unidade de A.A. dependem as nossas
Vidas e as vidas daqueles que virão.

Eu sou Responsável

Quando qualquer um, seja onde for
Estender a mão pedindo ajuda, quero
Que a mão de A.A. esteja sempre ali.
E por isto.
Eu sou responsável.

Breve Histórico de Alcoólicos Anônimos no Mundo

Alcoólicos Anônimos iniciou-se em 10 de junho de 1935, em Akron, Ohio, com o encontro de Bill W., um corretor da Bolsa de Valores de Nova Iorque, e o Dr. Bob, um cirurgião de Akron. Ambos haviam sido alcoólicos desenganados.

Antes de se conhecerem, Bill e o Dr. Bob tinham tido contato com o Grupo Oxford, uma sociedade composta, em sua maior parte, por pessoas não alcoólicas, que defendia a aplicação de valores espirituais universais na vida diária. Naquela época, os Grupos Oxford da América eram dirigidos pelo renomado clérigo episcopal Dr. Samuel Shoemaker. Sob sua influência espiritual, e com a ajuda de seu velho amigo, Ebby T., Bill havia conseguido sua sobriedade e vinha mantendo sua recuperação trabalhando com outros alcoólicos, apesar do fato de que nenhum de seus "candidatos" haver se recuperado. Entretanto, o fato de ser membro do Grupo Oxford não havia oferecido ao Dr. Bob a suficiente ajuda para alcançar a sobriedade.

Quando finalmente o Dr. Bob e Bill se conheceram, o encontro produziu no Dr. Bob um efeito imediato. Desta vez encontrava-se cara a cara com um companheiro alcoólico que havia conseguido deixar de beber. Bill insistia que o alcoolismo era uma doença da mente, das emoções e do corpo. Esse importantíssimo fato fora-lhe comunicado pelo Dr. William D. Silkworth, do Hospital Towns, de Nova Iorque, instituição em que Bill fora internado várias vezes. Apesar de médico, o Dr. Bob não tivera conhecimento de que o alcoolismo era uma doença. Bob acabou convencido pelas idéias contundentes de Bill e logo alcançou sua sobriedade, e nunca mais voltou a beber.

Ambos começaram a trabalhar imediatamente com os alcoólicos internados no Hospital Municipal de Akron. Como conseqüência de seus esforços, logo um paciente alcançou sua sobriedade. Apesar de ainda não existir o nome Alcoólicos Anônimos, esses três homens constituíram o núcleo do primeiro Grupo de A.A. No outono de 1935, o segundo Grupo foi tomando forma gradualmente em Nova Iorque.



O terceiro Grupo iniciou-se em Cleveland, em 1939. Havia-se gasto mais de quatro anos para conseguir 100 alcoólicos sóbrios, nos três Grupos iniciais.

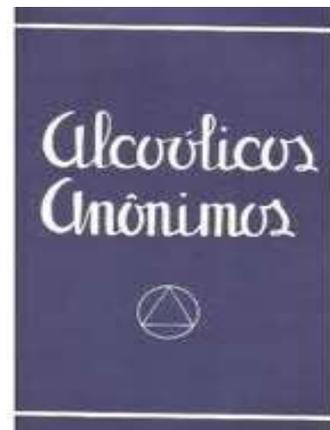
Em princípio de 1939, a Irmandade publicou seu livro de texto básico, Alcoólicos Anônimos. Nesse livro, escrito por Bill, expunha-se a filosofia e os métodos de A.A., a essência dos quais se encontram agora nos bem conhecidos Doze Passos de recuperação. A partir daí, A.A. desenvolveu-se rapidamente.

Também em 1939, o *Cleveland Plain Dealer* publicou uma série de artigos sobre Alcoólicos Anônimos, seguida por alguns editoriais muito favoráveis. O Grupo de Cleveland, composto por uns 20 membros, logo se viu inundado por incontáveis pedidos de ajuda. Os alcoólicos que chegavam, logo após algumas semanas de sobriedade, eram encarregados de trabalhar com os novos casos. Com isso, deu-se ao movimento uma nova orientação, e os resultados foram fantásticos. Passados poucos meses, o número de membros de Cleveland havia crescido para 500. Pela primeira vez havia evidência de que a sobriedade poderia multiplicar-se, em massa.

Enquanto isso, o Dr. Bob e Bill haviam estabelecido em Nova Iorque, em 1939, uma Junta de Custódios para ocupar-se da administração geral da Irmandade recém-nascida. Alguns amigos de John Rockefeller, Jr. integravam esse conselho, junto com alguns membros de A.A. Deu-se à Junta o nome de Fundação Alcoólica. No entanto, todas as tentativas de se conseguir grandes quantias de dinheiro fracassaram porque o Sr. Rockefeller havia chegado à conclusão prudente de que grandes somas poderiam atrapalhar a nascente Irmandade. Apesar disso, a Fundação conseguiu abrir um pequeno escritório em Nova Iorque, para responder aos pedidos de ajuda e de informações e para distribuir o livro de A.A., um empreendimento, diga-se de passagem, que havia sido financiado principalmente pelos membros de A.A.

O livro e o novo escritório logo se revelaram de grande utilidade. No outono de 1939, a revista *Liberty* publicou um artigo sobre Alcoólicos Anônimos e, como consequência, logo chegaram ao escritório cerca de 800 urgentes pedidos de ajuda.

Em 1940, o Sr. Rockefeller organizou um jantar, para dar divulgação à A.A., ao qual convidou muitos de seus eminentes amigos nova-iorquinos. Esse acontecimento suscitou outra onda de pedidos. Cada pedido era respondido com uma carta pessoal e um pequeno folheto. Além disso, fazia-se menção ao livro *Alcoólicos Anônimos* e logo começou-se a distribuir numerosos exemplares do livro. Ao final do ano, A.A. já tinha 2.000 membros.



Apareceu então, em março de 1941, no *Saturday Evening Post*, um excelente artigo sobre Alcoólicos Anônimos e a reação foi tremenda. No final daquele ano o número de membros subira a 6.000 e o número de Grupos multiplicara-se proporcionalmente. A Irmandade crescia a passos gigantescos por todas as partes dos EUA/Canadá.

A segunda Convenção Internacional teve lugar em Saint Louis, em 1955, comemorando os 20 anos da Irmandade. Naquela época, a Conferência de Serviços Gerais já havia demonstrado seu real valor. Nessa ocasião, em nome de todos os pioneiros de A.A., Bill transferiu à Conferência e a seus Custódios a futura vigilância e proteção de A.A. Nesse momento a Irmandade tomou posse daquilo que era seu: Alcoólicos Anônimos atingiu sua maioridade.

No dia 24 de janeiro de 1971, Bill faleceu de pneumonia em Miami Beach, Flórida, onde - havia sete meses - pronunciara diante da Convenção Internacional do 35º aniversário suas últimas palavras aos companheiros de A.A.: "Deus os bendiga, a vocês e a Alcoólicos Anônimos, para sempre."

Desde então A.A. se tornou uma Irmandade mundial, demonstrando que a maneira de viver de A.A. hoje pode superar quase todas as barreiras de raça, de credo e de idioma.

Breve Histórico de Alcoólicos Anônimos no Brasil

Corria o ano de 1945, um membro viajante norte-americano, de nome Bob Valentine, amigo de Bill W., de passagem pelo Rio de Janeiro, então capital nacional, conhece uma pessoa também americana (não está totalmente definido se era homem ou mulher), com o nome de Lynn Goodale. Após uma conversa com Bob Valentine, Lynn encontra a sobriedade. A Fundação do Alcoólico era a responsável direta pela correspondência de Alcoólicos Anônimos com a sociedade e o elo entre a correspondência de seus membros. Portanto, Bob Valentine, de volta aos EUA, em visita à Fundação, passa-lhe o endereço de Lynn, como possível contato no Brasil.

Prontamente, a secretária da Fundação do Alcoólico escreve-lhe uma carta na qual solicita a confirmação do contato brasileiro, dizendo-se feliz por poder assinalar um ponto na cidade do Rio de Janeiro em seu mapa de contatos no exterior. Ao receber essa correspondência, Lynn responde afirmativamente sobre incluir-se como contato de A.A. no Rio de Janeiro e informa que sua estada no Brasil seria por pouco tempo. Solicita também algum material (memorandos, boletins etc.) e diz:

"Há quatro meses evito o primeiro gole; fazendo algo, creio que mantereí minha sobriedade (...) gostaria de ter alguma participação no crescimento de Alcoólicos Anônimos aqui no Brasil."

A carta de agosto de 1945, assinada por Margareth Burger, então secretária da Fundação do Alcoólico, não altera muito os acontecimentos mas marca o final da correspondência e Lynn Goodale sai de cena. No ano seguinte, a Fundação do Alcoólico recebe a seguinte correspondência, vinda do Brasil:

"Rio de Janeiro, Brasil, 19 de junho de 1946.

Ao Secretário do A.A. Cosmopolitan Club - Nova Iorque

Prezado Secretário:

Há coisa de um mês atrás o remetente desta esteve em seu Escritório e, antecipadamente prevendo sua mudança aqui para o Rio de Janeiro, solicitou algum contato com um membro de A.A. Fui gentilmente informado do nome de Lynn Goodale - Av. Almirante Barroso nº 91, como tal. Lamento informar que devido ao meu precário português, ou pelo endereço incompleto, fui incapaz de localizar essa pessoa e o auxílio das listas telefônicas locais também foi insuficiente.

Você teria a paciência suficiente (considerando que o correio aéreo regular consome cerca de 29 valiosos dias na ligação Nova Iorque/Rio de Janeiro) de fornecer-me instruções suficiente para contatar essa pessoa ou qualquer outro membro de A.A. no Rio?

Obrigado por seu interesse.

Herbert L. Daugherty - Rua Gustavo Sampaio nº 86 - apto. 402.

P.S. Você poderá incluir-me como contato para o futuro?"

A resposta da Fundação trouxe-lhe o nome de outras pessoas, Don Newton e Douglas Calders, as quais poderiam ajudá-lo; informou-lhe sobre a postagem de um "suprimento grátis de literatura" e trouxe-lhe um pedido de abordagem a um jovem de Recife.

Não obstante, no início de 1946, já era possível tirar algumas conclusões bem razoáveis sobre as atitudes, costumes e funções que se ajustariam melhor aos objetivos de A.A. Esses princípios, que haviam surgido a partir das árduas experiências dos Grupos, foram codificados por Bill, sendo hoje conhecidas pelo nome de As Doze Tradições de Alcoólicos Anônimos.

A história de A.A. do Brasil começa em junho de 1946, quando Herb D., que havia ficado sóbrio há um ano em Chicago - EUA, vem para o Rio de Janeiro com um contrato para trabalhar como diretor artístico de uma empresa americana de publicidade. Como era novato no programa, sua preocupação imediata foi procurar a Irmandade na cidade onde ele viveria por três anos. Alcoólicos Anônimos, entretanto, era desconhecida no Rio de Janeiro, embora Herb tivesse alguns nomes para fazer contato. Visto que nenhum desses companheiros permanecia por muito tempo no Brasil, a Irmandade ainda não havia criado raízes.

Após alguns meses de tentativas, Herb esperou pelo interesse de bebedores-problema brasileiros (e havia muitos no Rio naquela época), para ajudarem-no a manter-se sóbrio e, levando a mensagem, formarem um Grupo no Brasil. Como em todo o mundo naqueles dias, os alcoólico no Brasil eram considerados um estorvo social dos quais o verdadeiro lugar era numa clínica psiquiátrica ou na delegacia de polícia.

Em 1947, Herb conseguiu bebedores brasileiros como ingressantes. Um desses era Antônio P., que parou de beber e manteve-se sóbrio com alguma dificuldade, em virtude da falta de literatura traduzida para o português, até sua morte num acidente em 1951. O outro brasileiro afastou-se. As reuniões aconteciam nas casas de companheiros que estavam sóbrios.

O grande apoio a Herb vinha de sua esposa, Libby, uma não-alcoólica que o incentivava muito no seu trabalho de levar a mensagem. Herb tinha uma correspondência volumosa com a Fundação do Alcoólico e conseguiu publicar alguns artigos sobre A.A. nos jornais do Rio.

Preocupado em manter sua sobriedade e decidido a começar um Grupo de A.A. no Rio, Herb (como era conhecido) decide escrever à Fundação, meses depois do último contato, dizendo não ter encontrado as pessoas indicadas. Nessa carta, datada de 2 de junho de 1947, Herb também informa que ele e sua esposa já haviam se adaptado bem no Brasil e solicita mais nomes e endereços de possíveis A.A.s no Rio.

"Lynn Goodale e Don Newton deixaram o Rio de Janeiro" - diz a correspondência vinda da Fundação, a qual também traz um pedido preocupado: "Não deixes passar outro ano sem correspondência" - e informa ao casal o novo endereço de Douglas C.

As cartas entre a Fundação do Alcoólico e Herb continuaram. Na próxima, Herb envia um

cartão constando seu nome e endereço, cadastrando-se oficialmente como contato de A.A. no Brasil.

Quarenta e sete foi o ano dos acontecimentos que culminaram com o início efetivo de A.A. no Brasil. No mês de julho, Herb recebeu endereço de outro AA residente no Rio de Janeiro e alguns panfletos em espanhol e, em outubro, a Fundação expressa sua felicidade pelo início de um Grupo de A.A. no Brasil.

Contudo, há uma lacuna entre a carta de julho e a de outubro. Foi justamente na época que se inicia o primeiro Grupo.

Pouco se tem documentado sobre a formação do primeiro Grupo de A.A. no Brasil. O que se pode afirmar é que esse Grupo inicialmente era formado por norte-americanos a serviço no Rio de Janeiro e que o idioma das reuniões, sediadas nas casas ou apartamentos dos companheiros, era o inglês. A maior dificuldade que Herb teve, aparentemente, foi a de não falar fluentemente o português. Ele queria transmitir a mensagem de recuperação a brasileiros ou a quem falasse fluentemente o nosso idioma, pois sabia que quando de sua volta aos Estados Unidos, provavelmente todo o seu trabalho seria perdido.

Voltemos aos fatos. Só em abril próximo (1948) a Fundação recebeu a resposta do casal Herb e Libby, como era chamada Elizabeth. Isso, segundo Herb, devia-se ao "tempo e trabalho árduo". Nessa época havia várias boas-novas: "... contamos com quatro brasileiros. Somos seis, se incluirmos Doug C. e eu mesmo. Esses quatro brasileiros estão abstêmios há seis meses ou mais. Nosso mais novo recruta veio através de uma carta que havíamos escrito a um pastor daqui. Trata-se de um anglo-brasileiro que tem lido tudo que se relaciona com A.A. Traduziu os Doze Passos para o português, ajudou-nos a escrever um artigo para os jornais aqui do Rio de Janeiro e, no momento, está nos ajudando a traduzir um folheto de A.A."

Nessa época vários artigos já haviam sido publicados em jornais brasileiros e uma matéria foi veiculada num jornal direcionado à comunidade de língua inglesa no Brasil, o Brazil Herald. Eles também estavam com um material novo pronto para publicação, aguardando somente o número de uma caixa postal a ser usada como endereço para correspondência. Além de tudo isso, o recém formado Grupo já havia postado cerca de trinta cartas (sendo a metade em inglês) a médicos, igrejas e outras entidades do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. Enfim, essa correspondência foi tão carregada de progressos que posteriormente a Fundação solicitou sua publicação na Grapevine.

Na correspondência seguinte, vinda da Sede, notou-se a preocupação com a tradução do folheto para o português. Assim, foi solicitado a Herb que encaminhasse um exemplar para análise, bem como cópia de alguns dos artigos publicados nos jornais brasileiros, para apreciação e arquivo.

Nesse mesmo mês, o livrete (ou folheto) de A.A. estava quase totalmente traduzido e a Associação Cristã de Moços (ACM) emprestou uma de suas Caixas Postais a Alcoólicos Anônimos, fato noticiado de pronto à Nova Iorque.

Sem sombra de dúvida, a maior dificuldade encontrada por aqueles pioneiros no Brasil

foi o idioma. Os brasileiros que chegavam não entendiam o inglês e os americanos, residentes ou de passagem pelo Brasil, pouco ou quase nada falavam em nossa língua. Até mesmo Herb, já há dois anos no Rio, pouco dava "colorido" aos seus depoimentos em português - como ele mesmo mencionou. Hoje entendemos que só através da linguagem do coração, aquela que acontece quando um alcoólico fala com outro, é que esses membros se comunicavam. A recuperação, mesmo no Grupo, tornava-se quase um desafio. Sentia-se muito a falta da tradução do livro *Alcoólicos Anônimos*; em virtude disso, alguém traduzia uma pequena parte e lia a cada reunião. Com esse quadro de dificuldades, era premente a necessidade de receberem membros que falassem fluentemente os dois idiomas. Talvez por isso, deu-se tanta importância à chegada de Harold, mesmo sendo Antônio P. o primeiro brasileiro a chegar. Vamos lembrar um pouco do encontro entre Herb e o valoroso Harold, numa carta escrita por ele mesmo e publicada na *Grapevine* em novembro de 1990.

No início de 1948, graças à boa vontade de um bispo episcopal que estava no Rio, Herb encontrou-se com Harold. Ele era um anglo-brasileiro com um caso de alcoolismo tido como perdido. Tinha servido o exército britânico durante a Segunda Guerra Mundial, retornando ao Rio de Janeiro em 1946. Nesse ínterim, havia perdido vários empregos, fora expulso da casa de seus sogros, perdido sua esposa e, por fim, ido morar no porão da casa de um irmão na cidade de Niterói, do outro lado da Baía da Guanabara. O bispo e o irmão de Harold arranjaram um encontro entre os dois para um sábado.

Nesse primeiro encontro, Herb contou a Harold (que havia bebido a manhã toda) a história de como tinha parado de beber substituindo, gole a gole, a bebida de seu copo por água pura, até que passasse a beber somente a água. Como, após muitas tentativas frustradas, ele tinha sido capaz de evitar encher o copo com bebida alcoólica e, assim, evitar o primeiro gole. Ele falou também sobre o plano das vinte e quatro horas, sobre a melhora em sua vida pessoal e empresarial. Por fim, Herb pediu a Harold que pusesse o sistema em prática e que, quando ele parasse de beber, tentasse traduzir o máximo possível do folheto sobre A.A. que lhe entregara. Herb havia trazido esse folheto dos Estados Unidos. Os dois combinaram encontrar-se na quarta-feira seguinte, no prédio da Associação Brasileira de Imprensa, no centro do Rio, para que Harold mostrasse os progressos tidos com a tradução.

Na data marcada Harold teve um apagamento nas primeiras horas do dia, após ter tomado aquele que seria seu último gole, usando o método sugerido por Herb. Apesar disso, naquela manhã, Harold barbeou-se, tomou banho, vestiu roupas limpas, comeu algo com a família incrédula do irmão e colocou-se a caminho - sóbrio, mas com uma terrível aparência - para encontrar-se com Herb, levando algumas páginas do que tinha traduzido. Os dois encontraram-se no salão de café do prédio e, nesse encontro, um novo período de um mês foi fixado para que Harold, sóbrio, terminasse a tradução. Herb iria mandar imprimir a versão em português. Demorou mais do que o previsto, porém no início de 1949, o panfleto estava impresso e começava a ser distribuído a todos que o solicitavam.

Harold W. data de agosto de 1948 o cadastro de Herb e Harold como membros do "Núcleo A.A. do Rio de Janeiro", com o número da Caixa Postal cedida pela ACM, e o endereço da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) como local de reuniões.

As correspondências da época demonstram claramente o espírito de Irmandade que

havia entre os membros do primeiro Grupo de A.A. no Brasil. Os mais antigos demonstravam uma grande preocupação com os novos membros, especialmente com os brasileiros, nas reuniões que aconteciam ora em casa de um membro ora na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Apesar dos vários americanos participantes, era sabido que a maior parte deles estava somente de passagem, a trabalho. Nas entrelinhas de uma carta de 1949, escrita por Antônio P. para Harold, que se encontrava temporariamente no sul do país, observamos a unidade entre aqueles poucos companheiros, quinze ou mais. A carta também falava sobre o problema que tiveram com o tesoureiro do Grupo que havia se afastado com a reserva financeira. A solução encontrada foi uma "coleta secreta" entre os companheiros, para saldar a pequena dívida apresentada e incentivar o retorno do companheiro, o que aconteceu mais tarde. De fato, os problemas de Grupo já existiam, no entanto, as sábias decisões também.

Nesse ano já contava-se com um bom número de brasileiros assíduos no Grupo e várias reuniões eram feitas em português, com tradução simultânea aos que só falavam inglês. Esse fato trouxe tranquilidade a Herb, pois voltaria à América do Norte dentro de pouco tempo, mais precisamente em junho de 1949. Mas antes que isso ocorresse, foi bem-vinda uma norte-americana, Eleanor, uma das primeiras mulheres AAs no Brasil, talvez a primeira. Ela incumbiu-se logo da correspondência com a Sede em Nova Iorque, bem como da tradução do material recebido.

Em junho de 1949, quando Herb retornou aos Estados Unidos, havia um Grupo com doze membros sóbrios que se reuniam regularmente todas as segundas-feiras, à noite, numa pequena sala da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. Herb, no início, apelidou o Grupo de "Os Doze Desidratados". Depois foi formalmente chamado de "O núcleo de A.A. do Rio de Janeiro" e, finalmente, ficou com o nome de "Grupo Rio de Janeiro de A.A."

Na carta de outubro, vinda da Fundação do Alcoólico, e que comentamos anteriormente, há uma sugestão para que o recém formado Grupo trabalhasse firme na divulgação: "... por todos os meios, prossigam com os planos de levar Alcoólicos Anônimos ao conhecimento público. Muitos Grupos têm achado que são de grande ajuda os artigos nos jornais e não há contra-indicações quanto a isso, contando com as Tradições de A.A. - anonimato, propósito, dinheiro etc. (...) Depois de estrondosa abertura à publicidade, um grande número de Grupos tem usado anúncios pequenos informando que estão funcionando e o endereço onde maiores informações poderão ser obtidas."

Baseando-se, talvez, nessa sugestão, foi que Herb encaminhou uma carta ao Jornal O Globo. O editor ficou muito entusiasmado e o artigo apareceu na primeira página da edição de 16 de outubro de 1949.

"Alcoolistas Anônimos - Uma Sociedade de Fins Meritórios" era o título do artigo que detalhava o funcionamento de A.A.: "Alcoólicos Anônimos é uma sociedade composta por pessoas que tendo sido bebedores inveterados conseguiram livrar-se do alcoolismo e trabalham com o intuito de se ajudarem mutuamente a se manterem sóbrios. Sendo ex-bêbados, não entramos em discussão com aqueles que bebem normalmente ou com os fabricantes de bebidas alcoólicas, nem somos contra essas pessoas. Não temos também, como Grupo, qualquer ligação ou filiação com determinada igreja ou organização missionária ou organização de temperança. Como ex-bêbados, estendemos a nossa simpatia e auxílio a qualquer pessoa de qualquer classe

social e de qualquer religião, que tenha perdido o controle sobre a bebida e que, sinceramente, queira abandonar o vício." Apesar de falar em "vício", o artigo mostrava também o aspecto "doença". Mencionava algo sobre o anonimato e o Primeiro Passo e, por fim, solicitava aos interessados que escrevessem cartas à redação do jornal, endereçadas ao núcleo brasileiro de A.A.

O artigo repercutiu e Herb respondeu cerca de dez cartas de pessoas pedindo ajuda e o jornal solicitou outro artigo.

Depois, Herb e sua esposa - que parece ter sido a redatora da maioria das cartas - noticiaram o fato à secretária da Fundação do Alcoólico que, posteriormente, transmitiu as boas novas a Bill W.

Nesta mesma correspondência Herb demonstra preocupação em registrar a Irmandade junto ao governo brasileiro e informa ter encontrado Douglas C., com quem já havia feito algumas reuniões.

A manifestação da Fundação, através de sua secretária, Margareth Burger, foi típica de A.A. Lendo a carta de novembro de 1947 pode-se sentir a emoção com que receberam a notícia do progresso brasileiro. Foi aí também a primeira referência sobre a tradução do Livro Grande e de outros folhetos para o português e a informação de que só havia tradução para o espanhol.

Quanto ao "registro" junto ao governo, a funcionária da Fundação disse: "Discuti com Bill W. o assunto do material apropriado para submeter à apreciação do governo brasileiro. Bill acha que vocês podiam explicar às pessoas daí que A.A. não é uma incorporação, mas é simplesmente uma organização sem fins lucrativos cujo propósito primordial é o de ajudar na recuperação do portador da doença do alcoolismo, se ele o desejar. Caso vocês nos dêem o nome para contato com o governo brasileiro, a Junta de Custódios de A.A. poderá enviar a Constituição da Fundação do Alcoólico, que foi fundada para agir como uma espécie de Comitê de Serviços Gerais para Alcoólicos Anônimos."

Aqui cabe uma pausa. Nesse trecho podemos notar o que Bill W. pensava quando dizia que ele e Dr. Bob eram o elo entre os Grupos e os Custódios da Fundação. No caso desse registro brasileiro, vemos como Alcoólicos Anônimos ainda carecia de uma estrutura e como Bill W. era o consultor direto da Fundação do Alcoólico.

Em 1950, havia no mundo inteiro perto de 100 mil alcoólicos em recuperação. Por mais impressionante que tenha sido esse desenvolvimento, a década de 1940 a 1950 foi de grande incerteza. A questão crucial era se todos aqueles alcoólicos volúveis poderiam viver e trabalhar juntos em seus Grupos. Poderiam manter-se unidos e funcionar com eficácia? Esta pergunta ainda pairava sem resposta. Manter correspondência com milhares de Grupos relativamente a seus problemas particulares chegou a ser um dos principais trabalhos do escritório de Nova Iorque.

Durante essa frenética década, o Dr. Bob dedicava seus esforços ao assunto da hospitalização dos alcoólicos e à tarefa de inculcar-lhes os princípios de A.A. Os alcoólicos chegavam em grande número a Akron para obter cuidados médicos no Hospital Saint Thomas,

uma instituição administrada pela Igreja Católica. O Dr. Bob se integrou ao corpo médico desse hospital e ele e a irmã Ignatia, também do pessoal do hospital, prestaram cuidados médicos e indicaram o programa a cerca de 5.000 alcoólicos internados. Após a morte do Dr. Bob, em 1950, a irmã Ignatia seguiu trabalhando no Hospital da Caridade, em Cleveland, onde contava com a ajuda dos Grupos de A.A. locais e onde outros 10.000 alcoólicos internados encontraram Alcoólicos Anônimos pela primeira vez. Esse trabalho foi um grande exemplo de boa vontade, que permitiu comprovar que A.A. cooperava eficazmente com a medicina e a religião.

Naquele ano, Alcoólicos Anônimos realizou em Cleveland sua primeira Convenção Internacional. Nessa Convenção o Dr. Bob fez seu último ato perante a Irmandade e, em sua fala de despedida, se deteve na necessidade de se manter simples o programa de A.A. Junto com os outros participantes, ele viu os Delegados aprovarem entusiasmados As Doze Tradições de A.A., para uso permanente da Irmandade em todo o mundo. Faleceu em 16 de novembro de 1950.

Em 1950, o caos dos anos anteriores quase havia desaparecido. Havia-se conseguido enunciar e por em prática, com êxito, uma fórmula segura para a unidade e o funcionamento de A.A.

Em 1950, o Grupo passava por problemas financeiros e recorreu à Fundação para aquisição de alguns livros. Vale notar que a Fundação mantinha uma reserva financeira do Grupo brasileiro, a qual nesse ano foi diminuída pela metade a título de contribuição à Sede de onde periodicamente vinham boletins e cartas. Nessa ocasião foi solicitado também um exemplar do Manual do Secretário. Aparentemente os encargos existentes eram o de tesoureiro e o de secretário, que era uma espécie de coordenador geral.

O Grupo fixou seu endereço à rua Santa Luzia, de onde se mudou após um ano, quando começou a eleger mensalmente um coordenador de reuniões. A impressão do livrete "Como Cooperar para uma Obra Meritória", segundo número da literatura em português, deu-se nesse período. Era uma cópia fiel do capítulo sete (Trabalhando com os Outros) do Livro Grande, estrategicamente traduzido quando o Grupo precisava crescer para se firmar e originar novos Grupos.

Em 1951 o companheiro Antônio P. sofreu um acidente de trabalho, teve seu pescoço quase degolado e faleceu quando ainda passava por cirurgias plásticas. Antes de sua morte recebeu uma carta de Harold, da qual reproduzimos o seguinte trecho:

"Você é um herói, Antônio, não há dúvida de que entre todos nós você é o AA número um (primeiro)! Pode ser um dos menores por fora, mas dentro dessa alma enorme e forte, cabemos todos nós folgadoamente. Sem dúvida alguma você conseguiu o que eu, pelo menos, ainda não alcancei: traduzir e interpretar bem a vontade e as intenções do Poder Superior, e ser forte na certeza de que ele está sempre ao seu lado, podendo enfrentar cada dia com paz de espírito e serenidade. Que Deus lhe abençoe, meu bom amigo."

Provavelmente Antônio teve dificuldades em se fixar no programa de recuperação devido à linguagem, mas manteve-se firme em suas vinte e quatro horas até o final de sua vida.

Tudo o que os iniciadores tinham feito até os idos de 1952 fora transmitir a mensagem.

Herb, já em 1947, fora o autor de uma matéria no jornal *O Globo*. A partir daí uma sucessão de "boa publicidade" aconteceu; foram várias as matérias publicadas a bem de nossa recém forjada Quinta Tradição. Por falar em Tradições, elas haviam sido aprovadas no ano anterior, em Cleveland, e os Grupos de A.A. em geral tentavam seguir esses doze pontos para assegurar o futuro de A.A. Mas como no início da história da irmandade de A.A. nos EUA, aqui no Brasil também tivemos problemas relacionados aos princípios tradicionais.

Uma das primeiras "desavenças" envolveu Harold num artigo que refletiu várias inverdades sobre a irmandade de A.A.: "Os Regenerados do Álcool", da Revista da Semana.

Provavelmente com finalidade meramente noticiosa ou sensacionalista, a Revista da Semana coloca aos seus leitores um "furo de reportagem" sobre "uma sociedade secreta dos antigos viciados". Tudo começou com uma farsa.

O repórter iniciou o trabalho de "desvendar o mistério" - usando uma expressão do texto - com telefonemas a Harold W., dizendo-se bebedor inveterado e ansioso por ajuda. Prontamente, como deveria ser, o companheiro marcou um encontro no qual sua primeira pergunta foi: "Quais são os sintomas que você sente quando bebe?" A resposta, o repórter comenta na matéria: "Por um instante ficamos paralisados sem saber o que responder. Da resposta que déssemos a essa insignificante pergunta, dependeria o sucesso da reportagem. Aquelas palavras, ditas à queima-roupa, soavam com violência e ressonância aos nossos ouvidos. Naquele momento estava em jogo todo o trabalho de preparação, os esforços que fizemos para descobrir os responsáveis pela secreta agremiação, o assunto de suma importância para nós, enfim, tudo seria sacrificado se não respondêssemos satisfatoriamente. Havia a necessidade de respondermos ter o malsinado vício, que éramos beberrões inveterados em busca de salvação e amparo. E foi o que fizemos, com êxito."

A partir daí todos podem imaginar o teor comercial da reportagem. O artigo foi ilustrado pela capa e contracapa do folheto branco, e pela foto de Harold almoçando, fruto de um mirabolante plano. A repercussão na Irmandade não é muito citada nos documentos que dispomos. No entanto, exatamente uma semana após a publicação, Harold escreveu ao diretor da revista consternado por ter sido ludibriado e pela quebra da Tradição do Anonimato. Nessa carta Harold esclarece também os pontos distorcidos na revista. Discorre com detalhes sobre o princípio do Anonimato, sobre nosso propósito único, a respeito da recuperação em A.A. e encerra dizendo: "Se o seu repórter tivesse comparecido e declarado sua verdadeira intenção, eu teria ajudado com o máximo prazer a apresentar uma reportagem que não afetasse desfavoravelmente os princípios da agremiação humilde de A.A. ou dos seus membros, nos moldes das publicadas anteriormente no Brasil por conceituadíssimos periódicos."

O assunto da reportagem parece não ter ido muito à frente, mas provavelmente ajudou na resolução de se constituir um órgão de serviço de A.A. juridicamente, com registro em cartório.

Em dezembro daquele ano um estranho estatuto, mais as Doze Tradições, foram registrados no Registro Civil de Pessoas Jurídicas. Estranho porque entre as incumbências do secretário geral do Conselho estavam: "Orientar e fiscalizar todos os Grupos e seus membros, evitando qualquer ligação com outras entidades e exploração de qualquer natureza "e fazer

cumprir as Tradições e este estatutos".

Alguns pontos, inclusive a data do início do "A.A. Rio Nucleus" ou Grupo A.A. do Rio de Janeiro, durante tempos foram envoltos em mistério e em controvérsias. Vamos agora fazer uma parada na dissertação e dar uma olhada num fato sobre a formação desse Grupo.

Pudemos observar que o livro de registros do Grupo A.A. do Rio de Janeiro, na data de 29/8/50 traz a seguinte anotação:

"Data - aniversário.

Na reunião de hoje deliberamos comemorar o 3º (terceiro) aniversário da Fundação do Grupo A.A. do Rio de Janeiro no dia 5 (cinco) de setembro próximo.

A referida data ficará, por tradição, como a data oficial da fundação do Grupo.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1950.

Fernando, secretário."

Esse registro documentado é a mais clara evidência de que a data de início do primeiro Grupo de A.A. no Brasil foi 5 de setembro de 1947. Infelizmente o secretário não menciona detalhes como: onde foi realizada a reunião inaugural, quem foram os participantes dessa reunião etc.

O mais provável é que nessa data deu-se o encontro de Herb com o primeiro brasileiro que conseguiu manter-se sóbrio em A.A., o companheiro Antônio P., falecido em meados de 1951, quando tentava recuperar-se de um acidente de trabalho.

No ano seguinte 1951, ocorreu outro acontecimento muito significativo. As atividades do escritório de Nova York haviam sido grandemente ampliadas e passaram a incluir trabalhos de relações públicas, conselhos aos novos Grupos, serviços em hospitais, nas prisões, junto aos Internacionalistas e Solitários e cooperação com outras agências no campo do alcoolismo. O escritório também publicou livros e folhetos "padrão" de A.A. e supervisionava a tradução dessas publicações para outros idiomas. Nossa revista internacional, A.A. Grapevine, já tinha uma grande circulação. Essas atividades, e outras mais, se tornaram indispensáveis para A.A. em sua totalidade.

Não obstante, esses serviços vitais estavam ainda em mãos de uma isolada Junta de Custódios, cujo único vínculo com a Irmandade havia sido Bill e o Dr. Bob. Como os co-fundadores haviam previsto alguns anos atrás, era imperativo vincular os Custódios dos Serviços Mundiais de A.A. (hoje a Junta de Serviços Gerais de A.A.) à Irmandade a qual serviam. Para isso, convocou-se uma reunião de Delegados de todos os estados e províncias dos EUA/Canadá. Assim constituído, esse organismo de serviços mundiais se reuniu pela primeira vez em 1951. Apesar de certa apreensão suscitada pela proposta, a assembléia teve grande êxito. Pela primeira vez, os Custódios, anteriormente isolados, eram diretamente responsáveis perante A.A. na sua totalidade. Havia-se criado a Conferência de Serviços Gerais de A.A. e

dessa maneira assegurado o funcionamento global de A.A. para o futuro.

Foi fundado o Grupo Central do Brasil, que centralizou, durante a década, as atividades de Alcoólicos Anônimos no Brasil;

Noticiou-se a formação dos Grupos em Belo Horizonte(MG), Nova Friburgo(RJ) e Salvador(BA).

No período, houve diversas realizações no que concerne à literatura. Divulgação externa, com programas radiofônicos semanais, com a colaboração, em particular, do saudoso Dr. Paulo Roberto (médico do Rio de Janeiro). Instituiu-se a sacola da Sétima Tradição.

Proliferaram as abordagens, tradução e publicação de literatura, sendo a oficialização e conseqüente direito de impressão negados pelos Serviços Mundiais de então.

Ainda entre os anos de 1952 e 1954, contávamos com 10 Grupos funcionando em todo país, considerando a formação de mais 2 Grupos no Rio de Janeiro, o de São Luiz(MA) e em Juiz de Fora e Itajubá, ambos em Minas Gerais.

Em 08/12/1952 foram registrados, como anteriormente citado, os primeiros Estatutos da Irmandade no Brasil;

Ainda falando em divulgação na imprensa, em 1953, o jornal A Noite, num artigo equivocado, dizia que Alcoólicos Anônimos havia sido fundada no Brasil, naqueles dias, quando o Grupo Rio de Janeiro de A.A. findava sua atividade e já contávamos com outros Grupos, dentre eles o Central do Brasil, formado em 1952. Não obstante, a divulgação continuou, inclusive no rádio. Em 1956, contávamos com cerca de treze Grupos brasileiros registrados no catálogo mundial.

Se não fosse pela ajuda dos amigos de A.A. nos seus primeiros dias, é provável que Alcoólicos Anônimos nunca tivesse existido. E se não contasse com a multidão de amigos que, desde então, têm contribuído com seu tempo e sua energia - especialmente nossos amigos da medicina, da religião e dos meios de comunicações - A.A. nunca poderia ter crescido e prosperado. A Irmandade expressa sua perene gratidão pela amistosa ajuda.

No final do ano de 1961, já haviam sido formados dez Grupos em todo o País.

Trata-se de um período de relevantes reformas nos Serviços (1962 a 1968), com a preocupação de se formar novas lideranças, expandir-se com novos Grupos e divulgar a mensagem, inclusive continuando no rádio, onde tivemos uma RÁDIO NOVELA SOBRE A.A.

O Programa Homens, Fatos e Idéias, da rádio Ministério da Educação e Cultura, em junho/62, dedicou-se ao problema do alcoolismo e a Alcoólicos Anônimos. Foi uma espécie de novela falada que se referia à fase crítica de um alcoólico, suas atitudes, seus familiares e sobre A.A., dando ênfase às quinze perguntas (na época), editadas no final do folheto chamado "Branco". Num momento da história, o narrador interrompe:

"Você que nos ouve poderá ser um completo abstêmio. Poderá ser um leve bebedor

social, para quem o álcool não constitui problema. Mas certamente você conhece alguém que não consegue eliminar a própria sede e para quem o álcool é um grande e crescente problema. Apenas no interesse desse seu amigo ou conhecido, a quem estamos tentando levar uma esperança, ouça com atenção algumas das perguntas que A.A. tem a fazer."

Seguia-se o programa com ilustração dos papéis pelos locutores e uma explicação minuciosa, com breve depoimento, proferido por um membro. Em seguida, após as perguntas, como no atual folheto "Você deve Procurar o A.A.?", foi lido o resultado que fala das quatro respostas afirmativas. Durante todo o programa foi amplamente divulgado o número da Caixa Postal de A.A. que já não era mais aquela cedida pela ACM, e sim uma alugada desde 1950. De certo, esse programa contribuiu muito para que Alcoólicos Anônimos recebesse vários alcoólicos pedindo ajuda.

Criação das primeiras Intergrupais no Rio de Janeiro, na Paraíba e em Minas Gerais, que pelas suas forças de catalização ensejaram a formação de novos Grupos em todo Brasil: em Recife(PE), Campina Grande(PB); Goiânia(GO) entre outros.;

Surgimento das primeiras reuniões administrativas sistematizadas, grupos temáticos e institucionais, manutenção da divulgação no rádio, salas alugadas, Intergrupais com telefone, primeiros programas na televisão, participação em seminários sociais, reuniões abertas à comunidade, criação e funcionamento de treinamento para Coordenadores de Grupo;

Reforma dos Estatutos existentes, adequando-os às Tradições de A.A.;

Realização da Convenção Nacional de A.A no Rio de Janeiro, em 1965, com a participação de seis Estados e, por motivos de segurança, foi patenteada a sigla "A.A."

Em fins de 1968 existiam no Brasil cerca de 88 Grupos.

Criação de um Conselho Administrativo de A.A., composto por membros veteranos, que na mesma data realizou sua primeira reunião, elegendo seus membros e providenciando o registro em cartório, com emissão da 1ª Circular para os Grupos e mandando igualmente publicá-la no Diário Oficial.

Ao falarmos da Literatura de A.A. e do início das publicações oficiais no Brasil, não poderíamos deixar de dar atenção especial ao fato sobre como aconteceu a publicação do livro Alcoólicos Anônimos em português. Um companheiro de São Paulo, chamado Donald L., se dispôs a traduzir o livro Alcoólicos Anônimos e comunicou-se com o GSO, que respondeu sua carta em outubro de 1966 sugerindo-lhe a tradução dos onze primeiros capítulos, após a formação de um Comitê de Tradução. Informaram-lhe também que a impressão deveria ser feita, após análise, em Nova York. O GSO não permitiu a impressão no Brasil.

Em fins de 1968, Gilberto, um AA brasileiro residente nos Estados Unidos, conheceu Donald L. e conseguiu intermediar as relações entre ele e A.A.W.S. (A.A. World Services, Inc.) órgão responsável pela Literatura Oficial de A.A.

Havendo a concessão para impressão do livro Alcoólicos Anônimos e também do

financiamento, a Diretoria de A.A.W.S., através do então Presidente Robert E. Hitchins, enviou correspondência cientificando da decisão, estabelecendo, porém, condições indispensáveis à impressão, quais foram:

Que fosse instalado no Brasil, um Centro de Distribuição de Literatura (operacional);

Que o livro fosse vendido, no varejo, ao preço correspondente a U\$ 2,00 (dois dólares) a unidade aos indivíduos, com possibilidade de ser vendido até o equivalente a U\$ 1,75 (um dólar e setenta e cinco centavos) por unidade aos Grupos;

Que, posteriormente, quando fosse criado o Escritório de Serviços Gerais de A.A. no Brasil, o Centro de Distribuição de Literatura passasse a se constituir parte integrante daquela organização de serviços;

Que uma vez aprovada a proposta em questão, fosse a operação considerada "em confiança", assumindo a responsabilidade todos os participantes, como reais representantes de todos os membros de Alcoólicos Anônimos no Brasil.

Aceitas todas as condições do A.A.W.S., em abril de 1969 o companheiro Robert E. Hitchins, Presidente dos Serviços Mundiais de A.A., liberou o Direito de Edição e Publicação em Português de 2000 exemplares do livro Alcoólicos Anônimos, ao custo total não superior a US\$ 2.000 (dois mil dólares).

O A.A.W.S. estabeleceu ainda, pela concessão, as condições que seguem:

Remessa ao A.A.W.S. de US\$ 0,82 (oitenta e dois centavos) trimestralmente por cada exemplar do livro vendido ou distribuído;

Advertência expressa no livro de que os Direitos Autorais pertencem ao A.A.W.S., e proteção integral quanto ao citado direito;

Publicação acima do limite de 2.000 livros dependeriam da necessária autorização;

No caso de não serem vendidos nem distribuídos os 2.000 exemplares, notificar ao A.A.W.S. para as providências julgadas de acertar;

À vista das condições enunciadas, em 20/9/69, sob a coordenação do companheiro Donald M. Lazo, foi discutida e aprovada a criação em São Paulo, do Centro de Distribuição de Literatura de A.A. para o Brasil - CLAAB; para edição em português, da literatura de A.A. a partir de originais americanos.

A Reunião de Serviço Mundial, realizada pela primeira vez em 1969, vem ocorrendo a cada dois anos desde 1972, alternando sua sede entre Nova Iorque e uma cidade de outro país. Os Delegados à RSM reuniram-se em Londres (Inglaterra); Helsinki (Finlândia); San Juan del Rio (México); Guatemala (Guatemala); Munique (Alemanha) e Cartagena (Colômbia).

Em 05 de Novembro de 1969, encontrava-se regularmente formalizado o "CENTRO DE

DISTRIBUIÇÃO DE LITERATURA A.A. PARA O BRASIL - CLAAB", Sociedade Civil de natureza literária sem fins lucrativos.

A publicação do livro Alcoólicos Anônimos, conhecido no Brasil como Livro Azul, proporcionou o intercâmbio oficial entre os Grupos existentes na época e o seu cadastramento, uma vez que o CLAAB ia anotando os endereços, dias e horários de reuniões, conforme as solicitações do livro pelos Grupos, fornecendo-os às pessoas que buscavam ajuda.

A Revista Eclesiástica Brasileira - REB, Órgão Oficial de Comunicação entre a prelazia brasileira e as paróquias, publicou uma elogiosa crítica ao livro, recomendando como instrumento útil na recuperação de alcoólicos. Nessa mesma época, graças a amigos de A.A., tivemos acesso ao saguão da PUC, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde se realizava o 4º Congresso Latino Americano de Psiquiatria, local em que foi montado um "stand" com a pouca literatura de que dispúnhamos e os companheiros falaram diretamente com dois mil médicos, explicando-lhes o conteúdo do livro, e oferecendo gratuitamente, exemplares dos folhetos disponíveis. Registrou-se um recorde: duzentos e vinte exemplares vendidos em quatro dias (até aquela data nossa venda não havia passado os vinte exemplares por mês).

Início da Estrutura de Serviços no Brasil, alicerçada em quatro itens:

Fundação em 20/09/69, em São Paulo, do Centro de Distribuição de Literatura de A.A. para o Brasil - CLAAB;

Unificação de A.A. no Rio de Janeiro, em 20/06/71, resultando na criação do primeiro Escritório Nacional de Serviços (ENSAA);

Ano de 1974 - Realização do Primeiro Conclave em São Paulo, no carnaval de 1974, quando o CLAAB foi considerado um Organismo Nacional de Serviços de A.A, tivemos a participação do Companheiro Magalhães I.

Em 1974 o ENSAA do Rio de Janeiro encerra suas atividades. Esses acontecimentos serviram de ponto de partida para o extraordinário crescimento da Irmandade, considerando-se que houve um aumento de 468% no número de Grupos, percentual inferior apenas ao período de 1962 a 1968, cujo crescimento foi da ordem de 780%.

Na época foram formados Grupos em Brasília(DF), Porto Alegre(RS) e Campo Grande(MS).

Ano de 1975 - Realizado o 2º Conclave em São Paulo, com as participações dos Companheiros Magalhães I e Rafael.

O fundamental foi a fundação da JUNAAB, em 29/2/76, instituída consoante carta no seguinte teor:

São Paulo 1º novembro de 1975.

Estimados Companheiros:

A débil chama ateadada por Bill e Bob, há quarenta anos, sem dúvida por inspiração divina, é hoje esplendente luzeiro a espriar seu brilho pelo mundo todo, iluminando o caminho de uma infinidade de alcoólatras em serena sobriedade: homens e mulheres que, unidos pela Fé, pela Esperança e pelo Amor, se empenham, com sincera humildade, em busca de seu aprimoramento espiritual.

No decorrer do quadragésimo ano de existência do A.A. mundial, o CLAAB, por sua diretoria executiva, vem, jubilosamente, congratular-se com os estimados Companheiros pela inestimável contribuição desse valoroso Grupo à expansão e fortalecimento de A.A. no Brasil, augurando-lhes um sempre crescente êxito na tarefa de transmitirem a Sublime Mensagem aos alcoólicos que ainda sofrem. O crescimento e a unidade do A.A. em nosso País é uma esplêndida realidade que muito nos sensibiliza e conforta.

O Brasil, contando atualmente com mais de 500 Grupos, deverá proxicamente vencer a última etapa do desenvolvimento da estrutura dos Serviços Gerais, consolidando a união dos AAs de nossa querida Pátria, iniciada no memorável Conclave de Carnaval de 1974, com a reestruturação do CLAAB e posse de sua primeira Diretoria Nacional.

Durante o 2º Conclave, o Conselho Diretor do CLAAB, reunido em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de fevereiro deste ano, com a presença de 18 diretores (delegados representando 11 Estados, inclusive o Distrito Federal), deliberou sobre a criação da Junta de Serviços Gerais de A.A. para o Brasil, a ser efetivada durante o próximo Conclave a realizar-se em São Paulo, no Carnaval de 1976.

Ano de 1976 - Realizado o 3º Conclave em São Paulo, com as participações dos Companheiros Rafael e Pacheco.

Pela primeira vez em, 02 de novembro, é lançada a **Sacola da Gratidão da JUNAAB**, para lembrarmos três fatos marcantes na Irmandade:

26.11.1885 (Nascimento de Bill W.),

24.11.1934, (Bill W. recebe a mensagem de Ebby),

16.11. 1950, (Falecimento do Dr. Bob).



A Junta, à qual o CLAAB ficará subordinado, deverá inicialmente, ser constituída pelos atuais Delegados Estaduais eleitos para o biênio 1975/76, mais os que vierem a ser eleitos para o biênio 1976/77.

A criação da Junta propiciará melhor distribuição dos encargos executivos, com o imprescindível desmembramento das funções ora atribuídas apenas aos dois membros da diretoria executiva do CLAAB, o que trará a desejada e necessária eficiência na execução dos serviços, mormente quanto à presteza no atendimento da correspondência.

A propósito, pedimos muitas desculpas aos estimados Companheiros por nossa aparente desatenção com relação à correspondência, tal como cartas não respondidas ou respondidas

com atraso, falhas que lamentavelmente não temos conseguido superar, não obstante nossa dedicação e sincera vontade de servir. Cumpre-nos, outrossim, informar o seguinte:

A imprevista mudança do escritório - por terem os locadores, não obstante haverem prometido uma prorrogação do contrato, solicitado a entrega da sala - acarretou despesas extraordinárias de não pequena monta, com a aquisição de estantes e móveis, pois os que guarneciam o escritório pertenciam aos locadores.

Foram feitas novas impressões dos quatro folhetos e contratada uma nova edição do Livro Grande, que deverá ser-nos entregue em dezembro, conforme prometido pela editora.

Por esses motivos e pelo fato de diversos Grupos e alguns AAs individualmente, inclusive pretensos líderes, terem deixado de pagar literatura que solicitaram para pagamento a curto prazo, desequilibrando, assim, nossas previsões financeiras, fomos obrigados a adiar a publicação de "O Grupo", cujo lançamento será feito, o mais tardar, até a Carnaval de 1976.

Por outro lado, temos a satisfação de, com nossos agradecimentos, registrar as contribuições dos Grupos relacionados em anexo, as quais, neste ano, atingiram a soma de Cr\$ 3.275,40.

Apraza-nos, também comunicar que a dívida do CLAAB para com o G.S.O. está reduzida a apenas US\$391,45.

A criação da Junta de Serviços Gerais Nacional é o passo decisivo para a afirmação da maioria de Alcoólicos Anônimos no Brasil. Por isso apelamos para que todos os Grupos cooperem com seu prestígio em prol da unidade do A.A. brasileiro, nenhum deles se omitindo nas próximas eleições para a escolha dos delegados estaduais.

Que o Poder Superior guie e ilumine a todos nós!

Fraternalmente

P/ CLAAB - Arlindo Mello Bianchi Waldomiro de Oliveira
Diretor Executivo-Secretário.

O chamamento foi atendido mediante a presença de 16 Estados e participação de 27 membros - Delegados Estaduais - que somados aos membros do Conselho Diretor do CLAAB, reuniram-se no salão geral do Hilton Hotel em São Paulo capital, aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 1976, assinando o livro próprio de presença, sob a Presidência do companheiro Sigoulf Rau, e tendo como secretário o companheiro Luiz Alves de Araújo Filho, indicados pela Assembléia que se instalava para a instituição da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos para o Brasil - JUNAAB, que após a leitura, ampla discussão e as devidas emendas, foi aprovado o tão esperado Estatuto.

No bojo do Estatuto foi transcrito os Doze Passos e as Doze Tradições, enquanto nos seus artigos, parágrafos e itens regulamentavam o funcionamento da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil - JUNAAB, consubstanciando que: é uma sociedade civil, sem

fins lucrativos de duração indeterminada, com Fórum na Capital da cidade de São Paulo, regendo o seu Estatuto nas disposições legais que lhe forem aplicadas. Tem como objetivo promover a Unidade e continuidade da irmandade de Alcoólicos Anônimos no Brasil.

O Estatuto dispõe que são Órgãos da Junta de Serviços Gerais (JUNAAB) uma ASSEMBLÉIA GERAL; uma DIRETORIA e o CLAAB:

Embora o CLAAB seja subordinado a Junta, é um órgão distinto e autônomo, legalmente constituído, com Estatuto próprio sujeito as disposições aplicáveis em lei, formado por uma Diretoria e um Conselho Fiscal.

A Ata relativa a Instituição da Junta de Serviços Gerais de A.A. do Brasil e respectivo Estatuto foram registrados sob nº 2.519, dia 20/6/76, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo Capital, enquanto os Estatutos e Ata da Constituição do CLAAB aprovados em 1/3/76, acham-se registrados no 1º Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, em data de 30/6/76, sobre o nº 2.548 e anotado sob o número 19.671, Livro A nº 19 do Registro de Pessoas Jurídicas. A Assembléia que criou a JUNAAB, credenciou o A.A. brasileiro a enviar dois representantes para a 4ª Reunião Mundial de Serviços (hoje RSM), em Nova York, em outubro de 1976.

Ano de 1977 - Nos dias 05 e 06/04, reuniram-se em Recife(PE) a Junta de Serviços Gerais de A.A. do Brasil em Assembléia Geral Ordinária. Cumprindo as formalidades de abertura, seguiu-se o item 3 da Ordem do Dia, aprovando-se que os trabalhos se desenvolvessem tal qual uma Conferência de Serviços Gerais, formada por Delegados estaduais, pelos membros da JUNAAB e Diretores do CLAAB, que integraram as Comissões, em número de quatro: Agenda, Literatura e Publicações, Finanças e Política e Admissões, iniciativa fruto da experiência trazida da Reunião Mundial pelos dois representantes brasileiros, esta é a **PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS DO BRASIL**.

Na qual tivemos a presença dos Companheiros Pacheco e Cunha.

Assim é que, desde a aprovação do primeiro Estatuto da JUNAAB e o início dos Serviços Gerais, havia convicção de que essas iniciativas eram temporárias e objetivavam a obtenção de ações de maior alcance e definição. Isso já demonstrava uma recomendação da 1ª Conferência para que os Delegados Estaduais indicassem nomes de membros de A.A. com mais de 10 anos de sobriedade contínua, para servirem como Custódios, e de pessoas não alcoólicas, bem relacionadas com a Irmandade, para funcionarem como membros da JUNAAB - note-se que tais pessoas não foram mencionadas como futuros Custódios não alcoólicos.

Nessa mesma ocasião, Órgãos de Serviços Locais já existentes, se formalizavam estruturalmente e compartilhavam através do recém ativado Boletim BOB, informativo da JUNAAB, as suas experiências. Ainda sinalizando progresso estrutural, este Boletim publicava informações e esclarecimento sobre os Serviços Gerais, particularmente as atribuições do Delegado Estadual e do RSG.

Recomendou-se que o Conclave Nacional de A.A. fosse realizado a cada dois anos, preferencialmente nas capitais, e a Conferência de Serviços Gerais anualmente, alternando com

o local do Conclave e a sede de Serviços Gerais - São Paulo/Capital.

Realizado o 4º Conclave em Recife, com as participações dos Companheiros Pacheco e Cunha.

Ano de 1978 - Aconteceu a 2ª Conferência de Serviços Gerais em Belo Horizonte(MG) e o 5º Conclave, de 20 a 22/03, que adiou os procedimentos para reforma estatutária para posterior deliberação. Contamos com a presença do Companheiro Cunha.

Ano de 1979 - A 3ª Conferência de Serviços Gerais ocorreu de 12 a 14/04 em São Paulo, salientando a Constituição de uma Comissão Especial e Permanente para a Reforma Estatutária, cujo trabalho findaria em dezembro de 1981 e seria apresentado na 6ª Conferência de Serviços Gerais. Nesta contamos com a presença dos Companheiros Messias e Nogueira.

Ano de 1980 - Em Porto Alegre, de 31/03 a 03/04, aconteceu a 4ª Conferência de Serviços Gerais, que confirmou e reforçou a Comissão Especial e Permanente para Reforma Estatutária nos termos da Conferência anterior. Simultaneamente realizava-se o 6º Conclave Nacional.

Alertava ainda aos Grupos, quanto às traduções e publicações que corriam a revelia do CLAAB e demais organismos de serviços, sendo repassadas aos Grupos e a companheiros individualmente, em desrespeito aos direitos autorais. Literatura essa, considerada clandestina (pirata). Contamos com a presença dos companheiros Ademir e Dionisio I.

Ano de 1981 - Nos dias 16 a 18/04 reuniu-se a 5ª Conferência de Serviços Gerais em São Paulo e, como mencionado, recomendou o desmembramento Administrativo Financeiro e Físico do CLAAB/ESG, ficando o CLAAB apenas como distribuidor de literatura de A.A. para o Brasil, enquanto o ESG assumiria de fato os Serviços Gerais (Executivo) de A.A. em nível nacional.

Contamos com a presença dos companheiros Dionisio I e Milton A.

Em 07/11 foi inaugurada a nova sede do ESG, que se desmembrou do CLAAB, constituindo Estatuto próprio, com registro no Terceiro Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo, sob nº 27.091, em 02/10/81, sob denominação de "os Estatutos de Alcoólicos Anônimos do Brasil Escritório de Serviços Gerais S/C. AABESG", que funcionou à Rua Itaipu, 31 - Praça da Árvore - Vila Mirandópolis. Na época, cogitou-se até em adquirir sede própria, o que não aconteceu (felizmente para o nosso bem e para A.A. como um todo).

Ainda neste ano os Conclaves passaram a denominar-se Convenção, por melhor adequar-se à irmandade de Alcoólicos Anônimos.

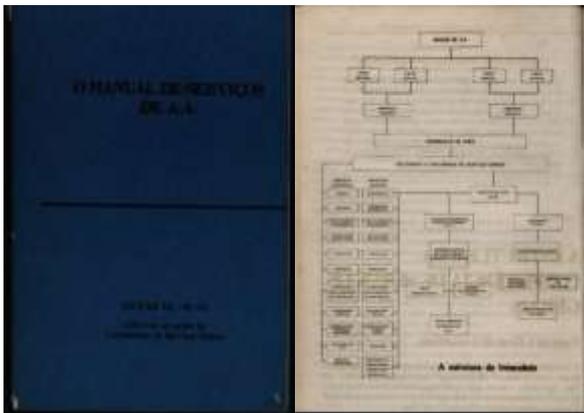
Registrou-se a uniformização do emblema (símbolo de A.A.), tendo na base do triângulo o 1º Legado - RECUPERAÇÃO; no lado esquerdo o 2º Legado - UNIDADE; no lado direito o 3º Legado - SERVIÇO; e suprimindo do emblema a palavra RESPONSABILIDADE, que não é

Legado. Também houve a oficialização das cores brancas e azul para o pavilhão (Bandeira), inserindo-se nosso Símbolo conforme apresenta nossa bandeira atual (o símbolo em azul).



Ano de 1982 - Face as ações havidas nos anos anteriores, nesta 6ª Conferência e 7ª Convenção, realizadas de 05 a 09/04, em Fortaleza(CE), foi discutido e aprovado o tão almejado Estatuto da JUNAAB, que possibilitaria a Alcoólicos Anônimos no Brasil exercitar a ESTRUTURA TRADICIONAL DA IRMANDADE e instituir a Junta de Custódio, composta de seis membros de A.A. e três não alcoólicos.

Recomendou-se também, a tradução e versão do Manual de Serviços Americano/Canadense, para nosso uso experimental e conseqüente adaptação à realidade brasileira.



O primeiro manual de serviço gerais impresso no Brasil foi em 1982. Com autorização de alcoholics anonymous world services inc. Edição de 1981-82

Refletindo as ações da Conferência de Serviços Gerais tendo como índice o legado de serviços de A A.

Manual de Serviços Gerais Estados Unidos do Canadá (1982).

Contamos com a presença dos companheiros Milton A. e Domingos W.

Ano de 1983 - Na 7ª Conferência de Serviços Gerais em São Paulo, realizada de 30/3 a 1/4, foram eleitos os primeiros Custódios do Brasil, em número de nove, conforme o previsto, sendo três não alcóolicos e seis alcóolicos membros da Irmandade, oriundos dos Grupos, todos para serem empossados na oitava CSG, em 1984.

O encargo de Custódio era questionado porque muitos AAs receavam o comportamento dos não alcoólicos, principalmente no que concerne à condução dos negócios da JUNAAB e nas relações com os Grupos em geral.

Historicamente, os Custódios em A.A. surgiram com a Fundação do Alcoólico, na América do Norte, e precederam a estrutura da Conferência de Serviços Gerais daquele país, que podia receber doações de fora e os doadores abaterem do Imposto de Renda as quantias doadas. Com advento dos princípios, em particular das Tradições, a aceitação dessas contribuições foram abolidas.

Com a publicação e divulgação do Manual de Serviços, em 1983, algumas Áreas iniciaram

a implantação experimental da Estrutura de Serviços Gerais, resultando na participação e aceitação dos RSGs. De sorte que nessa Conferência houve abertura para explanação sobre a experiência levada a efeito por essas Áreas, documentada por trabalho escrito e entregue à Junta de Serviços Gerais.

Contamos com a presença dos companheiros Domingos W. e Mauricio I.

Ano de 1984 - O acontecimento relevante dessa 8ª Conferência de Serviços Gerais, acontecida de 16 a 19/4, conjuntamente com a 8ª Convenção, em Blumenau(SC), foi a instalação da Junta de Custódios, com a seguinte constituição: Presidente da Junta de Custódios - Dr. José Nicolielo Viotti, Custódio Classe A; Jefferson Baptista de Carvalho - 2º Vice-presidente, Custódio classe B; 1º Tesoureiro - Professor Joaquim Luglio, Custódio Classe A; 2º Tesoureiro - Adauto de Almeida Machado, Custódio Classe B; Secretário Geral - Waldir Ferreira Gonçalves, Custódio Classe B; 2º Secretário - José Washington Chaves, Custódio Classe B; Custódios Adjuntos - os companheiros Lúcio Antônio Pinto, Eduardo Guimarães, Custódios Classe B.

Nossos representantes foram os Companheiros Mauricio I e A. Gonçalves.

Nessa Conferência, houve a abertura para explanação em plenário sobre a constituição da estrutura de Serviços Gerais de A.A. na Área de Minas Gerais, feita pelo coordenador da Área, documentada mediante trabalho escrito e entregue a Junta de Serviços Gerais naquela oportunidade. A experiência mineira motivaria os demais Estados - Áreas - a trabalhar para, igualmente, implantar a estrutura preconizada.

Ano de 1985 - O Serviço de A.A. ganha força e vigor com a formação da Junta de Custódio que passa a reunir-se em Baependi(MG), sob a Coordenação do seu Presidente não-alcoólico, tendo como convidados representantes nacionais sem caracterização de encargos.

Na 9ª Conferência realizada em São Paulo, de 1 a 4/4, a Presidência da Junta, entre os vários informes, ressaltadas as dificuldades e aproveitando experiências de companheiros que anseiam em colaborar, cita a criação dos seguintes Comitês de Serviços da Junta: Finanças, Informações e Relações Públicas, Cooperação com a Comunidade Profissional, Instituições Correccionais, Arquivos e Conferência. Nossos representantes foram os Companheiros A. Gonçalves e C. Ribeiro.

Nessa Conferência foi proposta e aprovada a criação de uma Comissão Especial para Reforma do Manual de Serviços de A.A. para o Brasil, composta de dois membros da Área de Minas Gerais, dois da Área de São Paulo e dois Custódios Regionais, um da Região Sudeste e outro da Região Centro-Oeste.

Abrimos um parêntese para a questão "Dinheiro"

Conquanto, a introdução da Sacola da 7ª Tradição tenha ocorrido no Brasil em 1952, a auto-suficiência sempre foi precária, quase nenhuma.

O desconhecimento dos princípios básicos, e o constante crescimento da Irmandade no país, nos seus aspectos dinâmicos e doutrinários estiveram sempre à mercê do arbítrio e

interpretação dos líderes da época, que se incumbiram de propagar, o que persiste ainda hoje, que em A.A. não se paga nada - ninguém é obrigado a nada - direcionando enganosamente a liberdade democrática oferecida pela Irmandade, que sugere que o membro para se recuperar deve submeter-se aos princípios. Logo, o próprio membro deve obrigar-se, participando das reuniões, vivenciando os Doze Passos, exercitando as Tradições, entre elas a Sétima, no sentido espiritual e material - doando-se espontaneamente, inclusive com dinheiro.

Devido a essa falta de informação, membros de nossos Órgãos de Serviço viajaram por todo o Brasil, conscientizando, divulgando a Literatura, ao mesmo tempo que angariavam fundos para a sustentação de nossos Escritórios - CLAAB/ESG.

A REVISTA - Uma revista brasileira de A.A. que servisse de divulgação ao público sempre foi desejada desde os primeiros Conclaves (hoje Convenção). Nos dias 17 a 19/8/85 a JUNAAB, na 2ª Reunião de Serviços Nacionais realizada em Baependi(MG), por sugestão dos Comitês, inclusive os membros dos recém oficializados Comitês de Finanças e de Literatura, elegeu uma diretoria e autorizou uma edição experimental: seria o número "Zero", marco inicial da revista, lançada em novembro do mesmo ano, em Campo Grande(MS), quando do Seminário da Região Centro-Oeste, com o nome de Revista Brasileira de A.A.

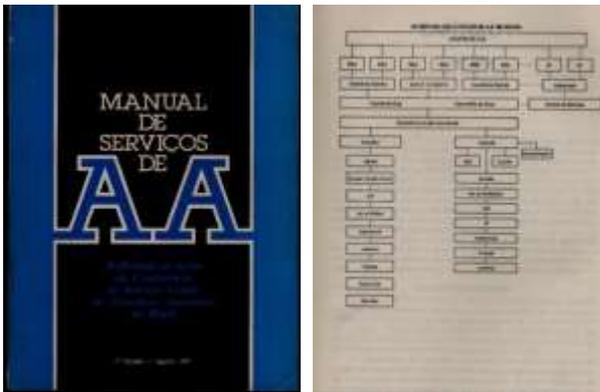


A revista foi um sucesso total e os 5.000 exemplares editados foram quase todos vendidos em tempo recorde. A revista era viável. Devido a problemas técnicos e editoriais, consoante apreciação e parecer do Comitê de Literatura da Junta, a Revista Brasileira de A.A. foi transferida para ser editada e publicada em Brasília, sob nova direção., com o nome de "Vivência". Adquiriu um formato bem menor, quase de bolso e instituiu-se a assinatura anual . Procurava-se resolver os problemas emergentes . A revista crescia.

Instalada em Fortaleza(CE) desde 1990, passou de 1500 para 4000 assinaturas. A partir de 1993 passou a ser editada em São Paulo com tiragem de 8000 exemplares. A partir da 1ª edição do ano de 1994, passou a ser editada a cada dois meses. A "assinatura cortesia" foi apresentada pela primeira vez no Editorial da Revista nº 33 que também trazia um cupom "cortesia" impresso em suas páginas. Atualmente, a Revista Vivência conta com cerca de 7.000 assinantes assíduos e uma tiragem de 10.000 exemplares.

Ano de 1986 - A 10ª Conferência e 9ª Convenção ocorreram de 24 a 26/3, em João Pessoa(PB). Recomendou-se a sistemática de contribuições proporcional para os Órgãos de Serviço, assim distribuídas: 60% para Centrais/Intergrupais; 25% para o Comitê de Área e 15% para a JUNAAB. Nossos representantes foram os Companheiros C. Ribeiro e A. Gonçalves, também tivemos a eleição do Companheiro Pacheco como Custódio da Região Norte para o período de 1987 a 1990.

Ano de 1987 - Em São Paulo acontece a 11ª Conferência de Serviços Gerais, de 16 a 18/4, em São Paulo, tendo como assunto de destaque a apreciação do anteprojeto do Manual de Serviços, adaptado à realidade brasileira, transformando-se a Reunião Ordinária em Extraordinária.



O primeiro Manual de Serviços de A.A. no Brasil.

Nossos representantes foram os Companheiros A. Gonçalves e Campos.

Ano de 1988 - Tivemos reunião Nacional de Inter-Grupais de Serviços, realizada em Curitiba, participou como representante da Censaa/Pa o Companheiro C. Ribeiro. Com a apresentação do trabalho sobre MRD para estudos e aplicação a nível Nacional em 13 de março. Este foi implantado no Estado do Pará, em reunião realizada no Grupo Tucunduba.

A 12ª Conferência e a 10ª Convenção, realizaram-se nos dias 27 a 29/3, em Curitiba(PR). O assunto prelevante referiu-se à reforma dos Estatutos da Junta, seguido das eleições de Custódios, Delegados à RSM e apresentação dos relatórios dos Organismos de Serviços da Junta. Fato inédito foi a introdução de uma Comissão de Avaliação da Conferência. Nossos representantes foram os Companheiros Orivaldo e Jaime.

O A.A. Brasileiro assumiu compromissos de apadrinhamento de países africanos como Angola, Moçambique, Guiné, Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, segundo relatou nosso Delegado à RSM. Esclareceu também que quanto a Portugal o trabalho está se desenvolvendo a contento e que, de acordo com informes do CLAAB, já adquiriram mais literatura do que nove de nossas Áreas.

Os estatutos da JUNAAB, com nova redação e analisados todos os capítulos, foram aprovados por unanimidade pela plenária em sessão extraordinária. Isso posto, incontinenter, foi colocado em discussão e aprovação o Regimento Interno da Conferência de Serviços Gerais, que identicamente foi aprovado.



Ano de 1989 - A 13ª Conferência foi realizada em Santos(SP), nos dias 22 a 24/3 com o Tema **Cooperação sem Afiliação**. Mais uma vez tivemos propostas de Reformas dos Estatutos, justificadas para atender às exigências fiscais, considerando que o ESG estava registrado indevidamente como personalidade jurídica, com CGC, quando esta característica deveria ser da JUNAAB. Não obstante protestos da minoria, as alterações foram aprovadas com introdução do Regulamento da Revista Brasileira de A.A. - Vivência. Houve proposta para a revisão do Manual de Serviços, de modo que foi criada uma Comissão composta de quatro companheiros, sendo três Delegados de Área e um Custódio.

Nossos representantes foram os Companheiros Jaime e Celia Albuquerque, nesta tivemos a eleição do Companheiro A. Gonçalves como Custódio da Região Norte para o período

de 1990 a 1992.

Ano de 1990 - Realiza-se em Belém(PA) a 14ª Conferência de Serviços Gerais nos dias 08 a 12 de abril, no Centro Mariapolis, em Benevides, com o Tema **A Mulher A A e o 3º Legado**, simultaneamente com a 11ª Convenção no período de 12 a 14 de abril no Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA). Com o Tema **"Nossa meta é a Mensagem, nossa Responsabilidade o Serviço"** com participação ativa do Distrito trabalhando pelo Sub Comitê de Sede.



COMISSÃO DE SEDE

A Comissão considerou por unanimidades boas as condições de instalação da Conferência;

A Comissão recomenda que seja observado o critério de separação dos membros fumantes e não fumantes com relação à ocupação dos alojamentos;

A Comissão recomenda que seja observado um meio mais eficiente de transporte dos conferencistas, com relação ao acesso destes até o centro urbano da cidade sede da Conferência.

C "item I" da pauta deixa de ser votado, face a apresentação da Área do Distrito Federal para sediar a próxima Convenção Nacional de A. A. , em 1992, em Brasília (DF). Registramos o recebimento de telegrama, às 14:00 h. do Coord. da Área do Distrito Federal, José Campos da Silva, endereçado ao Presidente da Junta, parabenizando pela instalação desta Conferência e comunicando a confirmação da inclusão da Área do Distrito Federal como candidata a sediar a Próxima Convenção/92.

A Comissão recomenda que nos anos entre as Convenções, as Conferências sejam realizadas na área metropolitana da cidade sede ou sua circunvizinhança (até 200km);

A Comissão recomenda que o plenário aprove a Apostila da Conferência. Obs: A Comissão lamenta a não inclusão, nesta apostila, do Relatório do Delegado a RSM.

COMISSÃO DE LITERATURA:

Recomendamos ao ESG e ao CLAAB que, em todas as literaturas aprovadas pela Conferência, quando de sua publicação, conste o selo, a data e qual a Conferência que aprovou.

Recomendamos a revisão da literatura do inglês para o português, a cada nova edição.

Recomendamos que, quando da confecção de folhetos, cartazes, panfletos e cartões, a

nível de público, os originais sejam submetidos à apreciação dos órgãos de / serviços locais, bem como dos Delegados de área; e apresentem bom aspecto gráfico, a fim de preservar a boa imagem da Irmandade.

Recomendamos a todos os órgãos de serviços de A.A. do Brasil, para não distribuirmos literaturas paralelas, comunicando o fato à JUNAAB e enviando-lhe exemplar da publicação, sempre que o nome de Alcoólicos Anônimos estiver sendo usado indevidamente.

Recomendamos a não publicação do folheto "RI", no momento, em razão do assunto constar do projeto do Manual de Serviços, a ser apreciado nesta Conferência.

Recomendamos a prioridade para a edição do livreto "Sugestões" para Coordenar Reuniões de Novos". VII - Recomendamos a utilização da terminologia "Reunião de Recuperação", em substituição à "Reunião de Terapia", quando da nova edição do folheto "O Grupo".

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Recomendamos a aprovação das contas do CLAAB.

Recomendamos a aprovação das contas da Revista Vivência,

Recomendamos a aprovação das contas do ESG.

Recomendamos a execução do plano de despesas niveladas da Conferência, suprimindo o Item PASSAGENS e observando como fator de correção o IPC ou outro indicador instituído pelo Governo Federal.

Recomendamos a aprovação da previsão orçamentária do 1º Semestre de 1990, tanto do ESG, quanto do CLAAB.

Recomendamos ao CLAAB que promova estudos de aumento gradativo do repasse ao ESG, a partir dos 10%(dez por cento) já estabelecidos, de acordo com futuras acomodações. Em seus preços. Que os Comitês de Área estabeleçam urgentes estratégias de base para substancial aumento das contribuições ao ESG.

Recomendamos o ESG envie às Áreas, os recibos das importâncias recebidas.

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE PROFISSIONAL (CCP).

Recomendamos a JUNAAB que agilize a execução da sua proposta relativa ao CCP.

Recomendamos que na recomendação nº 2 da Conferência anterior, seja feita uma alteração na sua redação ficando desta forma alterado para: "Recomendamos as Áreas que, em cada DISTRITO em consonância com as CENSAAs e ISAAs promova a criação do Comitê de 12 Passo, respeitadas as realidades locais, tendo as mesmas sido aprovadas.

COMISSÃO DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Após minuciosa análise do Relatório da Junta a comissão recomenda: a execução da proposta de trabalho apresentada no Relatório da Junta contida na página 13 da apostila da XIV Conferência de Serviços Gerais. Que sejam mantidas as recomendações 01, 32, 03 e 04, sendo que na recomendação nº 01, deverá ser substituída a palavra "orientação" pela frase "com a participação".

Que as Reuniões Públicas tenham a duração máxima de 01:30h, comecem pontualmente no horário estabelecido e que seu Coordenador, depoentes e convidados sejam, previamente, escolhidos e consultados; que sejam realizadas dentro do protocolo oficial, uma vez que nessas reuniões a Irmandade de Alcoólicos Anônimos está sendo avaliada pela sociedade como um todo.

Que não seja utilizada na divulgação da Irmandade, sob pretexto algum, a literatura não oficial (paralela)

COMISSÃO INSTITUCIONAL

(mantida) - Recomendamos a não criação de Grupos na forma tradicional dentro do recinto de Instituições para que seja preservada a autonomia da Instituição e obedecidos os preceitos da Irmandade.

(mantida) - Recomendamos a realização, quando solicitados, de palestras e trabalhos de esclarecimento nas Instituições e que essa tarefa seja realizada por companheiros habilitados e indicados em conjunto pela Área e pela CENSAA.

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que a formação de novos grupos seja acompanhada pelos Delegados de Área e pelo Comitê de Distrito, onde houver, que devem dar-lhe assistência. Após o período experimental de três meses o resultado será levado ao Comitê de Área, a Central de Serviços, ao ESG, etc, para homologação e cadastramento.

Que a JUNAAB, CENTRAIS DE SERVIÇOS e INTER-GRUPAIS envie cópias das atas de reuniões e cópias de balancetes aos Delegados, Coordenadores de Área e MCDs, logo após sua elaboração e aprovação. OBS. Que seja cumprida com veemência.

Que em reuniões públicas sejam evitadas coletas, bem como homenagem as pessoas ligadas a Irmandade, viças ou falecidas. Incluem nessas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade nos grupos que ainda o fazem. Em caso de dúvida, consultar os órgãos de Serviços e o TCO.

Que os grupos tenham expostos em suas salas de reuniões somente os quadros dos Doze Passos, Doze Tradições, Doze Conceitos, Oração da Serenidade e Lemas de A.A. (expressos no livro "Viver Sóbrio"), abstendo-se de qualquer outro chamamento para que todos se sintam à vontade e sejam preservados os nossos princípios. OBS: Com, ênfase de melhor atenção pelos

grupos.

A utilização da terminologia "Reunião de Recuperação", em substituição a "Reunião de Terapia". Na tentativa de dirimir dúvidas em relação a essa recomendação tomamos a liberdade de lembrar que a terminologia "TERAPIA" significa tratamento e como tal pressupõe que seja desenvolvida por profissional habilitado. Para evitar atrito com os profissionais da Área de Saúde, recomendamos utilizar o termo RECUPERAÇÃO em substituição à TERAPIA.

As Centrais de Serviços e Intergrupais que cedam uma parte adequada de seu espaço físico aos serviços gerais, afim de que possam desempenhar suas atribuições, consolidando a unidade de A.A. OBS: Que os serviços gerais procurem Observar a Tradição da autosuficiência.

Que o uso de papel timbrado oficial seja exclusivo da Junta e que seja padronizado pelo ESG, um papel carta e envelope timbrado para as Áreas, contendo simplesmente a sigla, excluindo-se sua denominação integral para preservar o anonimato de seu destinatário.

Que toda correspondência recebida pelo ESG sobre pendências nas Áreas, sejam encaminhadas às Áreas correspondentes. A JUNAAB compete a solução dos problemas do AA do Brasil.

Incentivar a abertura de espaço nos seminários para reunião entre coordenadores do CIP, CCP e CI com os comitês correlatos da região.

Recomendamos que não seja franqueada a palavra às pessoas estranhas à Irmandade nas reuniões de recuperação. OBS: E que sejam respeitadas as nossas Tradições.

Que os organismos de serviços reconhecidos pelo ESG imprimam uma política que enfatize aos grupos analisarem o relatório anual do ESC, observando a dinâmica desse trabalho e procurando colaborar com esse Órgão.

Que as Centrais e Intergrupais para serem reconhecidas e cadastradas junto ao CLAAB, enderecem requerimento à JUNAAB ao qual anexarão aos seguintes documentos:

- a) Ata da Constituição e respectivos Estatutos;
- b) Carta subscrita pelos Delegados de Área afirmando que não existe Central de Serviços naquela área, quando o requerimento se referir a Central de Serviços, e, afirmando não haver outra Intergrupar no espaço territorial do Distrito, no caso de Intergrupar;
- c) Carta subscrita pelos Delegados de Área e pelo Presidente e Secretário da Central de Serviços, afirmando que o local pretendido pela Intergrupar não se situa no território da Área Metropolitana da Capital, ou se situar, que não prejudica o funcionamento daquela;
- d) Negada a autorização contida nas letras "b" e "c", os interessados recorrerão a Assembleia de Área para dirimir o impasse.

Que não se realize nas reuniões comemorativas de Distritos e Grupos, festas dançantes, lazeres e outras atividades que fujam ao nosso propósito comum.

Que nas reuniões do CRI, esteja presente um representante do Comitê de Área, como

observador e para troca de Experiência.

Recomendamos as Centrais, Intergrupais, Áreas e Grupos, a não reprodução "PIRATA" dos Videos de autoria Exclusiva do ESG, evitando assim deturpações sonoras, de imagem, prejudicando seu proposito.

COMISSÃO DA REVISTA BRASILEIRA

Continuarem sua distribuição com critério de:

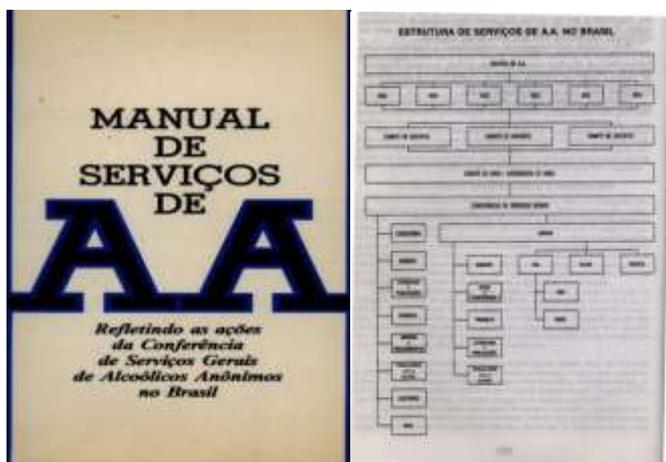
vendas avulsas, através das CENSAAs e ISAAs (sem consignação);

assinaturas através dos Comitês de áreas, com o apoio, dos delegados;

remessa, a cada edição, de listagem dos assinantes de cada Área;

nas áreas onde não se houver efetivada a estruturação dos respectivos comitês, a distribuição, no seu todo, será procedida pelas CENSAAs e ISAAs, com o apoio dos respectivos delegados.

Noticiar a realização de seminários e encontros bem como as formas de cooperação sem afiliação usuais da Irmandade (C.I. - C.I.P. e C.C.C.P.). Após aprovação de todas recomendações e encerrada a Reunião Ordinária, iniciou-se Reunião Extraordinária para apreciação da "Comissão Especial de Reforma do Manual de Serviços" Foi proposto pelo plenário quais os Manuais a serem apreciados o da Comissão ou o Manual de Serviços - Americano/Canadense; após discussão e votação, foi aprovada a apreciação do Manual de Serviços elaborado pela Comissão. O plenário sugeriu a supressão dos Capítulos I e VI, o que foi acatado pelo relator da Comissão (Gil-CE), com a ressalva de que se mantivesse a parte referente ao R.S.G. A apreciação e votação foi feita por capítulos. Após discussões e debates foi aprovado com algumas alterações cujo texto final segue anexo a este, para efeitos legais.



O Segundo Manual de Serviços de A A. no Brasil.

Anteprojeto de reforma do Estatuto da JUNAAB. Com a palavra o relator, Carvalho (CE), sugeriu que as apreciações e votações fossem feitas por seção, o que foi aprovado pelo plenário. Após debates e alterações foram aprovados os Estatutos da JUNAAB, seguindo seu texto integral como parte do presente, para fins legais. Passou-se,

a seguir, a apreciação do anteprojeto do Regimento Interno da Conferência, com a sugestão do relator, aprovada pelo plenário de que fosse apreciada e votada por capítulo. Após apreciação e esclarecimentos, foi aprovado na íntegra e cujo teor segue anexo ao presente.

Nossos representantes foram os Companheiro(a)s Celia e Sidônio.

Foi recomendado que nos anos entre as Convenções, as Conferências fossem realizadas na Área Metropolitana da Cidade Sede ou sua circunvizinha (até 200 Km.).

Em apreciação pela Plenária, o Manual de Serviços, com a revisão elaborada pela Comissão Especial de Reforma, foi sugerido e acatado a supressão dos Capítulos I, este com a ressalva de permanecer o RSG, e o VI, de título "AS CENTRAIS ESTADUAIS DE SERVIÇOS - CENSAAs" para ser examinado separadamente, num Encontro Nacional de Centrais/Intergrupais.

O anteprojeto de Reforma do Estatuto da JUNAAB, após discussões e emendas, foi finalmente aprovado, em 13 de abril e registrado posteriormente como personalidade jurídica, em Cartório para esses fins.

A Junta tratou de estruturar o Escritório de Serviços Gerais - ESG, de modo que, como Secretaria Executiva da Junta, possibilitasse o intercâmbio não só entre a comunidade A.A. mas também com a comunidade não A.A., transmitido e levando a mensagem da Irmandade.

Para tal fim foram compostos os Comitês relacionados a seguir:

Comitê de Assuntos da Conferência (CAC);

Comitê de Finanças (CF);

Comitê Trabalhando com os Outros (CTO);

Comitê de Informação ao Público (CIP);

Comitê de Cooperação com a Comunidade Profissional(CCCP);

Comitê de Literatura (CL);

Comitê Institucional de Instituições de Tratamento (CIT);

Comitê de Instituições Correccionais (CIC);

Todos esses Comitês com atribuições definidas.

A partir deste ano as Apostilas foram confeccionadas em Grafica e posteriormente passou a chamar-se Relatório Nacional.

ENCONTRO DE CENTRAIS E INTERGRUPAIS - No 4º Encontro desses Órgãos de Serviços, realizado em Volta Redonda(RJ), nos dias 13 e 14/10/90, com o objetivo inicial de se criar um Guia de Normas e Procedimentos que evitasse pontos polêmicos no funcionamento, formou-se uma Comissão e se estipulou tempo para apresentação de sugestões. Nesta Conferência, contamos com os Companheiros(as) Célia Albuquerque e Sidônio.

Ano de 1991 - A XV Conferencia de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo, com o Tema A Conferência Toma seu Inventário.

COMISSÃO DE AGENDA

RECOMENDA como tema para a XVI Conferência de Serviços Gerais de A.A. do Brasil: "O GRUPO - MUDANÇA NA MATRIZ" (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que cada área envie um trabalho sob o título acima, até 30 de novembro p.f. para publicação na apostila, em três (3) laudas datilografadas em espaço 2. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA às áreas que apresentem suas sugestões à formação da agenda até 31 de dezembro, impreterivelmente. (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE SEDE

RECOMENDA que seja observado o critério de separação dos membros fumantes e não fumantes, com relação à ocupação dos alojamentos.

RECOMENDA que seja observado um meio mais eficiente de transporte dos conferecistas, com relação aos acessos destes até o centro urbano da cidade sede da Conferência .

COMISSÃO DE T.C.O.

RECOMENDA a" revisão do texto do TCO, visando a correção de impropriedades, falhas conceituais e redatoriais.(aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a alteração da sigla da publicação TCO para TO, tendo em vista que preposição não forma sigla e que "Trabalhando Com os Outros" já é uma denominação corrente à Irmandade, além de traduzir com propriedade a natureza do trabalho sugerido.. (aprovado por unanimidade)

RECOMENDA que seja tornada nula a atuação prevista na publicação em relação à mala direta. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA às áreas que, em cada distrito, em consonância as CENSAAs e ISAAs, promovam a criação do Comitê do 129 Passo respeitadas as realidades locais, (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que as reuniões públicas tenham a duração máxima de uma hora e trinta minutos (1:30); comecem pontualmente no horário estabelecido e que seu coordenador, depoente e convidados sejam previamente escolhidos e consultados: que sejam realizadas dentro do protocolo oficial, uma vez que nessas reuniões Alcoólicos Anônimos está sendo



avaliada pela sociedade como um todo. (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que não seja utilizada na divulgação da Irmandade, sob pretexto algum, a literatura não oficial (paralela) (aprovada por unanimidade).

RECOMENDA a não criação de grupos na forma tradicional dentro de recintos de instituições de tratamento, correccionais e empresas, para que seja preservada a auto nomia da instituição e obedecidos os preceitos da Irmandade, (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a realização, quando solicitadas, de palestras, e trabalhos de esclarecimentos nas instituições e que estas tarefas sejam realizadas por companheiros habilitados e indicados em conjunto pelas áreas e CENSAAs. (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que a divulgação da Irmandade, através dos meios disponíveis, se faça com a participação dos órgãos de serviços formais existentes nas áreas e de conformidade com a literatura oficial pertinente.. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que em reuniões públicas, sejam evitadas coletas, bem como homenagens a pessoas ligadas a Irmandade, vivas ou falecidas. Inclui-se nestas homenagens a en trega de fichas por tempo de sobriedade. (aprovada por maioria de votos)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

RECOMENDA a diretoria da Revista que contate os grupos de AA, sugerindo-lhes a eleição de um representante da Revista Vivência (RV), a exemplo do da "GRAPEVINE" E.E.U.U., remetendo aos mesmos os necessários esclarecimentos. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que seja nomeada uma comissão de representatividade nacional para a revisão do Manual de Serviços, acrescentando-se na próxima edição, de maneira resu-mida, dados históricos do A.A. no Brasil, ESG e CLAAB.(aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que, quando da confecção de folhetos, cartazes, panfletos e cartões, anível público, além de matéria fornecida à imprensa, os originais sejam'submetidos à apreciação dos órgãos de serviços,e apresente bom aspecto gráfico, a fim de preservara boa imagem da Irmandade. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a formação de uma comissão para assistir os vídeos editados pelo ESG e dar seu parecer sobre a qualidade técnica e conceituai dos princípios da Irmandade, para que possam receber o selo de aprovação da Conferência. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a todos os órgãos de serviços de A.A. do Brasil para não distribuírem literatura paralela, comunicando o fato à JUNAAB e enviando-lhe exemplar da publicação, sempre que o nome de Alcoólicos Anônimos estiver sendo utilizado indevidamente . (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA ao CLAAB a revisão da literatura do Inglês para o Português, a cada

impressão, bem como observar melhor as normas técnicas e de editoração, (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS

RECOMENDA a aprovação das contas do CLAAB. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação das contas do ESG. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação das contas da Revista Vivência, conforme fls. 43 e 45. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação das contas da XIV Convenção Nacional (Belém-PA), conforme especificado nas páginas 46 a 52. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação da previsão orçamentária do ESG (primeiro semestre) com alteração de "contribuições de Cr\$ 4.700.000,00, salários e encargos sociais Cr\$ 1.300.000,00, alugéis Cr\$ 2.000.000,00". (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação e a execução do plano de despesas niveladas para a Conferência de 1992, excluindo as despesas de passagens dos delegados de área, Presidentes do CLAAB e da Revista Vivência. As remessas de numerários ajustar-se-ão no valor de dólar turismo do dia anterior ao da postagem, (aprovada por maioria)

RECOMENDA a aprovação parcial, até a presente data, das contas da Conferência 1991. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que o CAC faça uma previsão prudente para as despesas niveladas, devendo, se for verificado saldo positivo, creditar a cada área, na proporção de sua participação, como primeiro pagamento no ano subsequente. (aprovado por unanimidade)

RECOMENDA que os comitês de área, CENSAAs, ISAAs, grupos e companheiros que enviarem contribuições ao ESG, através de remessas bancárias, remetam de imediato, comprovante para que o ESG, identifique e expeça imediatamente o recibo correspondente. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que o ESG envie às áreas recibo das importâncias recebidas e que seja anexado ao balancete mensal, relação nominal das áreas e suas respectivas contribuições. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que seja enviado pelo ESG às CENSAAs, ISAAs e comitês de áreas, com seus balancetes, o mapa demonstrativo desta contribuição. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que a distribuição do saldo financeiro das Convenções Nacionais, se houver, seja da seguinte forma: 45% ap ESG; 25% à Convenção seguinte; 20% ao Comitê de Área; e 10% à sua respectiva CENSAA. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que as importâncias destinadas ao ESG pelos grupos, sejam imediatamente a ele repassadas pelos comitês de área e/ou CENSAAs/ISAAs. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA sejam incluídas as cotas fixas da Reunião de Serviços Mundiais (que assegura a participação do Brasil), atualmente US\$ 1.800,00, nas despesas niveladas, (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

RECOMENDA que a formação de novos grupos seja acompanhada pelos Delegados de área e pelo Comitê de Distrito, onde houver, que deverão dar-lhe assistência. Após o período experimental de 01(um) ano, o resultado será levado ao Comitê de área, à Central de Serviços, ao ESG, etc. para homologação e cadastramento, e que, ao invés de "fundação de grupo" seja usada a expressão "formação de grupo", (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que os órgãos de serviços da JUNAAB, Comitês de Serviços, CENSAAs e ISAAs, enviem cópias das respectivas atas das reuniões e balancetes aos Delegados e coordenadores de área, logo após a sua elaboração e aprovação. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que os grupos tenham expostos em suas salas de reuniões, somente os quadros "Os Doze Passos", "Doze Tradições", "Doze Conceitos para Serviços Mundiais" , "Oração da Serenidade", os "lemas de A.A. expressos no livro Viver Sóbrio", " Bob Mural" e a última edição de todos os livros e folhetos editados pelo CLAAB, reservando espaço para divulgação dessa literatura, abstendo-se de qualquer outro chamamento para que todos se sintam à vontade e sejam preservados nossos princípios, (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que em nossas reuniões e contatos pessoais, seja utilizado o termo "recuperação" ao invés de "terapia". (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que o uso do papel timbrado oficial seja exclusivo da Junta, e que seja padronizado pelo ESG um modelo de papel carta e envelope, a ser utilizado pelas áreas.. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que toda a correspondência recebida pelo ESG sobre pendência nas áreas, sejam encaminhadas às áreas correspondentes. À JUNAAB compete a solução dos problemas de A.A. do Brasil.(aprovada por unanimidade)

RECOMENDA incentivar a abertura de espaços nos seminários, para a reunião entre coordenadores do CIP, CCCP e CI com os Comitês correlatos da região. (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que não seja franqueada a palavra à pessoas alheias à Irmandade nas reuniõesde recuperação.(aprovada pela maioria)

RECOMENDA que as CENSAAs e ISAAs, para serem reconhecidas e cadastradas junto ao CLAAB, encaminhem requerimento à JUNAAB, anexando os seguintes documentos:

- a) Ata da Constituição das mesmas e respectivos Estatutos, devidamente registrados;

b) Carta subscrita pelos Delegados de Área, Presidente e Secretário da CENSAA, concordando com a criação do Órgão:

c) Negada a autorização por qualquer desses itens citados, os interessados recorrerão à Assembléia de Área que decidirá o impasse (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que os grupos e Órgãos de Serviços não realizem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito comum. (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que os RSGs e MCDs, sejam residentes em seus respectivos Distritos, (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que seja melhorada a apresentação do Relatório Final da Conferência e que as Recomendações sejam transcritas em separado. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que todos os grupos e Órgãos de Serviços mantenham seus cadastros atualizados junto ao ESG/CLAAB. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que os grupos de A.A. evitem registros e atas de suas reuniões de recuperação. (aprovada pela maioria)

RECOMENDA que os grupos e demais Órgãos de Serviços evitem reprodução dos filmes e vídeos editados pelo ESG. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que as CENSAAs e ISAAs adotem provisoriamente o contido no anteprojeto GUIA NACIONAL DE CENSAAs e ISAAs-Serviços Locais, até a aprovação de um guia definitivo. (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS

RECOMENDA a aprovação das contas do ESG. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação das contas da Revista Vivência, conforme fls. 43 e 45. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação das contas da XIV Convenção Nacional (Belém-PA), conforme especificado nas páginas 46 a 52. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação da previsão orçamentária do ESG (primeiro semestre) com alteração de "contribuições de Cr\$ 4.700.000,00, salários e encargos sociais Cr\$ 1.300.000,00, aluguéis Cr\$ 2.000.000,00". (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA a aprovação e a execução do plano de despesas niveladas para a Conferência de 1992, excluindo as despesas de passagens dos delegados de área, Presidentes do CLAAB e da Revista Vivência. As remessas de numerários ajustar-se-ão no valor de dólar turismo do dia anterior ao da postagem, (aprovada por maioria)

RECOMENDA a aprovação parcial, até a presente data, das contas da Conferência 1991. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que o CAC faça uma previsão prudente para as despesas niveladas, devendo, se for verificado saldo positivo, creditar a cada área, na proporção de sua participação, como primeiro pagamento no ano subsequente, (aprovado por unanimidade)

RECOMENDA que os comitês de área, CENSAAs, ISAAs, grupos e companheiros que enviarem contribuições ao ESG, através de remessas bancárias, remetam de imediato, comprovante para que o ESG identifique e expeça imediatamente o recibo correspondente. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que o ESG envie às áreas recibo das importâncias recebidas e que seja anexado ao balancete mensal, relação nominal das áreas e suas respectivas contribuições. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que seja enviado pelo ESG às CENSAAs, ISAAs e comitês de áreas, com seus balancetes, o mapa demonstrativo desta contribuição. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que a distribuição do saldo financeiro das Convenções Nacionais. se houver, seja da seguinte forma: 45% ao ESG; 25% à Convenção seguinte; 20% ao Comitê de Área; e 10% à sua respectiva CENSAA. (aprovada por unanimidade)

RECOMENDA que as importâncias destinadas ao ESG pelos grupos, sejam imediatamente a ele repassadas pelos comitês de área e/ou CENSAAs/ISAAs. (aprovada por unanimidade)

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, Sidônio e C. Ribeiro.

O 5º Encontro deu-se em Porto Alegre(RS), dias 31/5 e 1/6/91. Considerando que as atividades de CTO estariam afetas às CENSAAs/ISAAs, portanto atribuições dos RIs, que compõe seus Conselhos de Representantes (CRI), formaram-se os Sub-Conselhos (SubCRIs), com um Coordenador denominado Coordenador do Sub-Conselho (CSC), nas unidades geográficas dos Comitês de Distrito para tratar da divulgação da Irmandade, enquanto os RSGs e MCDs cuidariam de preparar o Grupo para receber os visitantes, alcoólicos e não alcoólicos, em cumprimento à Quinta Tradição.

Ano de 1992 - A XVI Conferencia de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo, com o Tema O Grupo Mudança na Matriz.

COMISSÃO DE AGENDA

Se proceda a alteração na ordem de apresentação do relatório da Junta, da seguinte forma:

- CLAAB
- REVISTA
- ESG



Seja aceita a admissão do companheiro do Chile, como ouvinte ficando em aberto para os demais convidados.

Os Grupos e Comitês de Distrito, encaminhem sugestões para enriquecimento desta comissão unicamente através do Comitê de Área, até o dia 31 de Dezembro do respectivo ano, impreterivelmente.

Quanto a admissão como membro participante da Conferência, de um delegado dos Encontros Nacionais de CENSAAs/ISAAs, entendemos que se trata de matéria estatutária, não nos cabendo tratá-la como recomendação.

Quanto à criação da Junta Estadual de A.A., entendê-mo-la prejudicada por já haver uma comissão de reforma estatutária e manual de serviço, devendo portanto ser encaminhada a respectiva comissão.

Que seja encaminhado o trabalho apresentado pelo Comitê de Área de Minas Gerais, denominado "Procedimentos Primários para Ações do CTO" a Comissão Especial do T.O.

Elimine-se, tendo em vista que já existe a Comissão de Reforma do Manual de Serviço.

Para a Conferência/93, o tema "Vivenciando a Literatura e Reformando a Matriz" que as Áreas desenvolvam essa ação no próximo ano e apresentem trabalho por escrito, para publicação na próxima apostila.

Seja feita a apresentação em plenário do trabalho da Comissão Especial "Um Guia para Convenções".

Seja aprovada a agenda contida na apostila da 16ª Conferência de Serviços Gerais, com as devidas alterações.

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que a formação de novos grupos seja acompanhada pelos Comitês de Distrito, onde houver, e ou Delegado de Área que deverão dar-lhe assistência. Após o período, experimental de 01 (um) ano, o resultado será levado ao Comitê de Área, a Central de Serviços, ao ESG, etc., para homologação e cadastramento. Que o rendimento da sacola seja destinado ao custeio de suas próprias despesas e a manutenção dos órgãos de serviços. (Aprovada por unanimidade).

Que os órgãos de serviço da JUNAAB, Comitês de Serviços, CENSAAs e ISAAs, enviem cópias das respectivas atas das reuniões e balancetes aos Delegados e Coordenadores de Área, logo após a sua elaboração e aprovação. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos tenham expostos em suas salas de reuniões, somente os quadros "Os Doze Passos", "As Doze Tradições", "Os Doze Conceitos para Serviços Mundiais", "A Oração da Serenidade", expressões extraídas da literatura aprovada, "O BOB Mural" e a última edição de todos os livros editados pelo CLAAB, abstendo-se de qualquer outro chamamento para que

todos se sintam a vontade e sejam preservados nossos princípios. (Aprovada por unanimidade).

Que em nossas reuniões e contatos pessoais, seja utilizado o termo "recuperação" ao invés de "terapia". (Aprovada por maioria).

O uso do papel timbrado oficial seja exclusivo da Junta e que seja utilizado pe las áreas o modelo de papel carta e envelope padronizados pelo ESG. (Aprovada por unanimidade).

Incentivar a abertura de espaços nos seminários, para a reunião entre coordenadores do CIP, CCCP e CI com os Comitês correlatos da região. (Aprovada por unanimidade).

Que não seja franqueada a palavra a pessoas não alcoólicas que não conheçam a filosofia da Irmandade, em reuniões de recuperação e que não sejam convidadas como oradoras em reuniões públicas. (Aprovada por unanimidade).

Que as CENSAAs e ISAAs, para serem reconhecidas e cadastradas junto ao CLAAB , encarinhem requerimento a JUNAAB, anexando os seguintes documentos:

- a) Ata da Constituição das mesmas e respectivos Estatutos, devidamente registrados;
- b) Carta subscrita pelos Delegados de Area, Presidente e Secretário da CENSAA, com cordando com a criação do órgão;
- c) Negada a autorização por qualquer dos servidores citados, os interessados recorrerão a Assembléia de Area que decidirá o impasse. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e órgãos de serviços não realizem em suas reuniões comemorativas/ festas dançantes, bazares, rituais religiosos, torneio de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito comum. (Aprovada por unanimidade).

Que os RSGs e MCDs, sejam residentes em seus respectivos Distritos. (Aprovada por unanimidade).

Que todos os grupos e órgãos de serviços mantenham seus cadastros atualizados junto ao ESG/CLAAB. (Aprovada por unanimidade)

Que os grupos de A.A. evitem registros de depoimentos nas reuniões de recuperação e que eventuais registros de presença sejam confidenciais. (Aprovada por maioria).

Que os membros de A.A., grupos e órgãos de serviços evitem reprodução das fitas de áudio, filmes e vídeos editados pelo ESG. (Aprovada por unanimidade).

Que as CENSAAs e ISAAs adotem provisoriamente o contido no anteprojeto Guia Nacional de CENSAAs e ISAAs-Serviços Locais, até a aprovação de um guia definitivo. (Aprovada por unanimidade).

A adoção de setembro como o "mês do apadrinhamento", com ampla divulgação, (Aprovada por unanimidade).

Que se faça intercâmbio de oradores entre diversas localidades com despesas pagas por quem convidou. (Aprovada por unanimidade)

Que os grupos realizem "Ciclo dos Passos", por intermédio dos Distritos com apoio do Comitê de Área. (Aprovada por unanimidade).

Que as reuniões interáreas sejam coordenadas pelo Custódio Regional. (Aprovada por unanimidade).

Que os servidores ao tomarem conhecimento do uso indevido das logomarcas de A.A., comuniquem o fato ao ESG. (Aprovada por unanimidade).

Que as Convenções Nacionais sejam divulgadas pelas Áreas, Distritos, CENSAAs / e ISAAs, pois sendo eventos de A.A. a nível nacional, são responsabilidade de todos os membros da Irmandade. (Aprovada por unanimidade).

Que na formação de grupos não seja adotado o nome de qualquer pessoa viva ou falecida e ou de localidades que expressem nome de pessoas. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos de A.A. realizem, pelo menos uma reunião temática por mês. (Aprovada por unanimidade).

Que os servidores em fim de mandato orientem seus sucessores sobre a responsabilidade dos serviços. (Aprovada por unanimidade).

Que as Áreas incentivem os distritos a realizarem mini encontros entre as companheiras, para discutirem a importância da figura feminina nos serviços da Irmandade. (Aprovada por unanimidade).

Que sejam incentivadas as reuniões interdistritais, tendo como objetivo a troca de experiências internas e apadrinhamento para o serviço. (Aprovada por unanimidade).

Que o CAC envie às áreas e aos delegados, com antecedência mínima de trinta dias, as apostilas da XVII Conferência de Serviços Gerais, encomendadas e pagas até o dia 20 de Janeiro de 1993. (Aprovada por unanimidade).

Que se evite a formalização de qualquer tipo de ingresso nas reuniões de A.A. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO TRABALHANDO COM OUTROS

Que seja tornada nula a atuação prevista na publicação em relação à mala direta. (Aprovada por unanimidade).

Às Áreas que, em cada distrito, em consonância com as CENSAAs e ISAAs, promovam a criação do Comitê do 12º Passo respeitadas as realidades locais. (Aprovada por unanimidade).

Que as reuniões públicas tenham a duração máxima de uma hora e trinta minutos (1:30); comecem pontualmente no horário estabelecido e que seu coordenador, depoente e convidados sejam previamente escolhidos e consultados; que sejam realizadas dentro do protocolo oficial, uma vez que nessas reuniões Alcoólicos Anõni mos está sendo avaliado pela sociedade ccomo um todo. (Aprovada oor unanimidade!

Que em reuniões públicas, sejam evitadas coletas, bem como homenagens a pessoas ligadas a Irmandade, vivas ou falecidas. Inclui-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade. (Aprovada por unanimidade).

A não formação de grupos na forma tradicional dentro de recintos de instituições de tratamento, correccionais e empresas, para que seja preservada a autonomia da instituição e obedecidos os preceitos da Irmandade. (Aprovada por unanimidade) .

A realização, quando solicitadas pro trabalhos de esclarecimentos nas instituições, empresas e que estas tarefas sejam realizadas por companheiros habilitados e indicados em conjunto pelas áreas e CENSAAs. (Aprovada por unanimidade).

Que a divulgação da Irmandade, através dos meios disponíveis, se faça com a participação dos órgãos de serviços formais existentes nas áreas e de conformidade com % literatura oficial pertinente. (Aprovada por unanimidade).

Que o Comité que cuida da divulgação de A.A. seja denominado CTO(Comite Trabalhando com Outros) e que esse comitê seja formado por tres comissões, as quais se dê as seguintes denominações:

CCCP - Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional.

CI - Comissão de Instituições.

CIP - Comissão de Informação ao Público. (Aprovada por unanimidade).

As Centrais, Intergrupais de Serviços e aos Comitês de Distrito, onde não houver organismo de serviço legal, que seja dinamizado o trabalho de divulgação da Irmandade junto a empresas públicas e privadas. (Aprovada pela maioria).

Que os grupos orientem seus membros no sentido de evitarem trabalhos individuais, pertinentes a Informação Pública, ao Trabalho de Cooperação com a Comunidade Profissional e nas Instituições, procurando realizar esses trabalhos em conjunto com os organismos correspondentes, a fim de se evitar a informação dupla ou incorreta. (Aprovada por unanimidade).

Aos órgãos de serviços de A.A. e aos grupos em geral que somente participem de trabalho de informação em hospitais psiquiátricos e em outras instituições onde haja interesse no trabalho do A.A. (Aprovada por unanimidade).

A adoção, com as adaptações necessárias, do Plano de Informação Pública do Mexico, constante do Relatório da VII Reunião Iberoamericana. (Aprovada por unanimidade).

A Junta de Custódios, a constituição de um grupo de trabalho para que, até dia 30 de Junho do corrente ano, realize a revisão do Manual T.O., levando em conta os trabalhos até aqui realizados, inclusive o Plano de Informação Pública do México, e que também autorize a referida Junta a providenciar junto ao CLAAB a sua imediata impressão e distribuição. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A aprovação do folheto "PRIMEIRAS NOÇÕES PARA O PÚBLICO EM GERAL", com seu novo texto. (Aprovada por unanimidade).

A diretoria da revista, que contatemos grupos de A.A. sugerindo-lhes a eleição de um representante da Revista Vivência (RV) a exemplo do Grapevine/EEUU. Esclarece que o RV pode ser ou não um servidor do Grupo: RSG, Coordenador, etc. (Aprovada por unanimidade).

Às Áreas, o estudo da reforma do Manual de Serviços remetendo subsídios para a Comissão de Revisão do Manual de Serviço, até 31 de Dezembro de 1992. (Aprovada por unanimidade).

Ao CLAAB, a criação de um cartaz padrão para divulgação da mensagem de A.A. a nível nacional. O modelo será aprovado pela Junta de Custódios por delegação desta conferência. (Aprovada por unanimidade).

Que o CLAAB traduza e edite, dentro das possibilidades, as publicações em que constem os escritos do Dr. BOB. (Aprovada por unanimidade).

A todos os órgãos de serviço e grupos de A.A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato a JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente. (Aprovada por unanimidade).

A Junta de Custódios, elaborar um conjunto de mini temáticas em fita cassete. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas dos relatórios da Junta (CLAAB, ESG, Revista Vivência) com forme relatórios apresentados. (Aprovada por unanimidade).

Que a convenção de A.A. como evento nacional, seja tratada como de responsabilidade de todos os grupos de A.A. do Brasil, e portanto, custeada somente a partir de inscrições antecipadas e contribuições de todos os companheiros de A.A. do país, através de depósito em conta aberta junto ao Banco do Brasil S.A., pelo ESG, e por ele divulgada através do BOB MURAL. (Aprovada por unanimidade).

Que a distribuição dos saldos financeiros das convenções nacionais, se houver, se faça na forma contida na Recomendação nº 12 aprovada pela XV Conferência com a seguinte redação: 45% para a próxima Convenção, 25% para o ESG, 20% para o Comité de Área e 10% a sua

respectiva CENSAA. (Aprovada por maioria).

Que os eventos locais e regionais sejam somente custeados através de inscrições antecipadas e contribuições dos grupos e companheiros. (Aprovada por unanimidade).

Que os saldos positivos dos eventos regionais sejam distribuídos para os organismos de serviços, CENSAA ou ISAA do evento, Área e ESG, na proporção de 40%, 40% e 20%, respectivamente. (Aprovada por unanimidade).

Que seja mantido o sistema de Despesa Nivelada atual, e que se enviem os Custódios das respectivas regiões as Áreas de: Roraima, Tocantins, Rondônia e Acre para, "in loco", verificar a situação real de cada uma e enviar relatório a Junta de Custódios para que esta tome as resoluções cabíveis em cada caso, no menor prazo possível, comunicando posteriormente a decisão tomada às demais Áreas. (Aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE SEDE

Que seja observado o critério de separação de membros fumantes e não fumantes com relação a ocupação dos alojamentos. (Aprovada por unanimidade).

Que seja mantido o transporte dos conferencistas até o local da conferência . (Aprovada por unanimidade).

Após feita a análise e estudo da proposta do Piauí, para que Teresina seja sede da XVII Conferência de Serviços Gerais e da XIII Convenção Nacional de Alcoólicos Anônimos, baseados em fita vídeo exibida e devida documentação, que seja aprovada tal proposição. (Aprovada por maioria).

Que embora aprovada a Área do Piauí, como sede da XIII Convenção Nacional, que a conferência delegue a Junta de Custódios a decisão de suspender a convenção se, na época a epidemia do cólera estiver no seu pico, até que a mesma possa se realizar. (Aprovada por unanimidade).

Que, a conferência de serviços gerais, no ano de 1993, seja realizada na cidade sede da JUNAAB ou nas imediações, conforme critério da própria JUNAAB, em razão de não haver nenhuma área reivindicando o evento. (Aprovada por unanimidade).

Que todas as áreas tenham agendadas em seus calendários: convenção nacional , conferência, interáreas e encontros estaduais e que lhes sejam dadas prioridades, evitando-se eventos nas mesmas datas dentro de uma mesma região. (Aprovada por unanimidade).

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, Antônio Gonçalves e Carlos Ribeiro.

No 6º Encontro CENSAA e ISAAs nos dias 19 e 20/6/92, em Fortaleza(CE), após as discussões e emendas, o Guia Nacional , foi aprovado e confirmado na 17ª Conferência de

Serviços Gerais em Santos(SP), dias 6 a 9/4/93, sendo publicado em agosto do mesmo ano.

Ano de 1993 - A XVII Conferencia de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo nos dias 06/04 a 09/04 , com o Tema **Vivenciando a Literatura e Reformando a Matriz**.

COMISSÃO DE AGENDA

Que os Grupos e Comitês de Distrito, encaminhem sugestões para enriquecimento desta comissão unicamente através do Comité de Área, ate o dia 31 de Dezembro do respectivo ano, impreterivelmente. (Aprovada por maioria absoluta).



Que seja aprovada a agenda contida na apostila da 17g Conferência de Serviços Gerais, com as devidas alterações. (Aprovada por unanimidade).

Para a Conferência/95, o tema "A LITERATURA DE A.A. E OS TRÊS LEGADOS". Que as áreas desenvolvam ação nesse sentido. (Aprovada por maioria simples).

Que sejam admitidos a participar como observadores, os delegados de qualquer pais, sem direito a voto. (Aprovada por maioria simples).

Para a XVIII Conferência de Serviços Gerais/94, o tema "SERVIÇO, PRIVILÉGIO DE CADA UM". Que as áreas desenvolvam essa ação e apresentem trabalho por escrito para publicação na próxima apostila. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE SEDE

Que seja observado o critério de separação de membros fumantes e não fumantes com relação a ocupação dos alojamentos. (Aprovada por unanimidade).

Que seja mantido o transporte dos membros ate o local da Conferencia. (Apro vada por unanimidade).

Que, embora aprovada a Área do Piauí, como sede da XIII Convenção Nacional que a conferencia delegue à Junta de Custódios a decisão de suspender a Con venção se, na época a epidemia do cólera estiver no seu pico, até que a mes ma possa se realizar. (Aprovada por maioria absoluta).

Que todas as áreas tenham agendadas em seus calendários: Convenção Nacional , Conferencia, Interáreas e Encontros Estaduais, e que lhes sejam dadas prioridades, evitando-se eventos nas mesmas datas dentro de uma mesma região. (Aprovada por maioria absoluta).

Que seja realizada em 1997, na cidade do Rio de Janeiro, uma Convenção, em caráter extraordinário, em comemoração dos 50 anos de formação do A.A. no Brasil, no mês de

Setembro. (Aprovada por maioria simples).

Às áreas que forem realizar Convenções, que observem os requisitos elaborados pela Junta e aprovados pela Conferencia. (Aprovada por unanimidade).

Que, sendo aceita a proposta do Rio de Janeiro para sediar uma Convenção em 1997, comemorativa dos 50 anos de A.A. do Brasil, não sejam realizadas Convenções em 1996 e 1998. (Aprovada por maioria absoluta).

Que a área do Rio de Janeiro encaminhe, em 30 dias, à junta, carta de aceitação das exigências aprovadas. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO TRABALHANDO COM OUTROS

Que em reuniões de informação ao público, sejam evitadas coletas, bem como homenagens a pessoas ligadas a Irmandade, vivas ou falecidas. Inclui-se nes tas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade. (Aprovada por unanimidade).

A não formação de grupos na forma tradicional dentro de recintos de instituições de tratamento, correccionais e empresas, para que seja preservada a autonomia da instituição e obedecidos os preceitos da Irmandade. (Aprovada por unanimidade).

Às Centrais, Intergrupais de Serviços e aos Comitês de Distrito, onde não houver organismo de serviço legal, que seja dinamizado o trabalho de divulgação da Irmandade junto a empresas públicas e privadas. (Aprovada por unanimidade).

Que sejam evitados trabalhos individuais, pertinentes à Comissão de Informação ao Público, ao Trabalho de Cooperação com a Comunidade Profissional e nas Instituições, procurando realizar esses trabalhos em conjunto com os organismos correspondentes, a fim de se evitar a informação dupla ou incorreta. (Aprovada por unanimidade).

Aos órgãos de serviços de A.A. e aos grupos em geral que somente participem de trabalho de informação em hospitais psiquiátricos e em outras instituições onde haja interesse no trabalho do A.A. (Aprovada por unanimidade).

Que o ESG ou Comité pertinente elabore material para que todo mes de setembro seja veiculado nos meios de comunicação, em âmbito nacional , matéria alusiva ao aniversário de A.A. brasileiro, com um perfil atualizado da nossa irmandade no país. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos evitem utilizar o termo "REUNIÃO FESTIVA" nos convites para reuniões de informação ao público, aniversários de grupos e entrega de ficha por tempo de sobriedade, com a finalidade de não confundir a comunidade não AA e preservar os Princípios da Irmandade. (Aprovada por maioria absoluta).

Referendar somente a 9 Edição do Manual do CTO elaborado pela Junta, por delegação da Conferência e publicado pelo CLAAB, cuja 2ª Edição fica condicionada a revisão de todo o

trabalho. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da Junta (CLAAB, ESG, REVISTA VIVÊNCIA) conforme relatórios apresentados e que o movimento financeiro do CAC seja apresentado analiticamente e seus resultados sintéticos incorporados ao Balanço do ESG. (Aprovada por unanimidade).

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os grupos de A.A. do Brasil, seja custeada somente a partir de inscrições antecipadas e contribuições de companheiros, grupos e órgãos de serviço de A.A., através de depósito em conta aberta pelo ESG junto ao Banco do Brasil e divulgada pelo BOB MURAL. (Aprovada por unanimidade).

Que tendo em vista a JUNAAB haver assumido a responsabilidade financeira da Convenção Nacional, o saldo financeiro desse evento seja rateado da seguinte forma: 20% para a Área sede e 80% para o ESG. (Aprovada por unanimidade)

Que os eventos locais e regionais sejam custeados somente através de inscrições antecipadas e contribuições dos grupos, companheiros e órgãos de serviço. (Aprovada por unanimidade).

Que até o ano 2.000 seja observado o seguinte plano para realização das Conferências:

As Conferências de Serviços Gerais serão realizadas em Santos-SP até o ano 2.000 exceção que se faz à de 1994, que será no Piauí;

Acrescer-se-ão 10% no custo da Literatura, repassados pelo CLAAB diretamente ao CAC;

O percentual de comissão das CENSAAS/ISAAS será reduzido em 5%, os quais o CLAAB repassará diretamente ao CAC;

As áreas se comprometem a adquirir 20% a mais do nº de apostilas adquiridas nesta Conferência;

A Convenção do Piauí repassará ao CAC os 20% a que tem direito sobre o seu provável superávit;

A XVII Conferência entregará agora, à cada área participante 17 apostilas cujos respectivos relatórios seguirão dia 12 de Abril, representando a participação de cada um no "superavit" da presente Conferência;

A participação de cada área na Despesa nivelada fica fixada em US\$700,00 para o ano de 1994 e em US\$300,00 do ano 1995 até o ano 2.000. (Aprovada por unanimidade).

Que o BOB MURAL esclareça periodicamente sobre o plano de contribuição do Grupo, ou seja, 60-25-15. (Aprovada por unanimidade).

Que se evitem nos Grupos e nos Distritos as reservas prudentes destinadas a fins alheios ao programa, que prejudicam sobremaneira as contribuições aos órgãos de serviço, (aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

À Diretoria da Revista, que contate os grupos de A.A., sugerindo-lhes a eleição de um representante da Revista Vivência (RV) a exemplo do Grapevine/EEUU, esclarecendo que o RV pode ser ou não, um servidor do grupo. (Aprovada por unanimidade).

As Areas, o estudo da Reforma do Manual de Serviços, remetendo subsídios para respectiva comissão, até 31 de Dezembro de 1993. (Aprovada por unanimidade).

A todos os órgãos de serviço e grupos de A.A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato à JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente. (Aprovada por unanimidade).

Ao ESG, rever a capa das fitas para que as mesmas não sejam confundidas com nossos livros. (Aprovada por maioria absoluta).

Ao Comitê de Literatura da Junta, analisar o trabalho enviado pela Área do Amazonas e considerá-lo nas novas edições do CLAAB, com o fim de evitar con tradições entre dois ou mais textos. (Aprovada por unanimidade).

Ao Comitê de Literatura, que modifique o texto da terceira tradição e demais textos para que se adequem ao escrito no preâmbulo de A.A. ou seja: "Para ser membro de A.A., o único requisito é o desejo de parar de beber". (Aprovada por maioria absoluta).

A aprovação do Guia Nacional de CENSAA e ISAA. (Aprovada por maioria absoluta).

Ao Comitê de Literatura que ao examinar as traduções de nossos livros, do inglês para o português e suas revisões, possa adequar seus textos aos costumes do A.A. do Brasil, mantendo a maior fidelidade possível aos originais em inglês. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que a formação de novos grupos seja acompanhada pelo comitê de Distrito, onde houver, e ou Delegado de Área, que deverão dar-lhes assistência. Após o período experimental de 01 (um) ano, o resultado será levado ao Comitê de Área, à Central de Serviços, ao ESG, etc., para cadastramento. Que o produto da sacola seja destinado ao custeio de suas próprias despesas e a manutenção dos órgãos de serviços. (Aprovada por maioria absoluta).

Que os órgãos de serviços da JUNAAB, Comitês de Serviços, Comitês de Distrito, CENSAA e ISAAs, enviem cópias das respectivas atas das reuniões e balancetes aos Delegados e Coordenadores de Área, logo após a sua elaboração e aprovação. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos tenham expostos em suas salas de reuniões, somente os quadros "Os Doze =-Passos", "As Doze Tradições", "Os Doze Conceitos para Serviços Mundiais", "A Oração da Serenidade", a "Revista Vivência", expressões extraídas da literatura aprovada, "O BOB Mural" e a última edição de todos os livros editados pelo CLAAB, abstendo-se de qualquer outro chamamento, para que todos se sintam à vontade e sejam preservados os nossos princípios. (Aprovada por unanimidade).

Que em nossas reuniões e contatos pessoais, seja utilizado o termo "recuperação" ao invés de "terapia". (Aprovada por unanimidade).

Que o uso do papel timbrado oficial seja exclusivo da Junta e que seja utilizado pelas áreas o modelo de papel carta e envelope padronizados pelo ESG. (Aprovada por unanimidade).

Incentivar a abertura de espaços nos seminários, simpósios e encontros de A.A., para reuniões entre coordenadores do C.T.O. (CIP, CCCP e CI) com os comitês correlatos da região. (Aprovada por unanimidade).

Que não seja franqueada a palavra a pessoas não alcoólicas, que não conheçam a filosofia da Irmandade, em reuniões de recuperação e que não sejam convidadas como oradoras em reuniões de Informação ao Público. (Aprovada por unanimidade).

Que as CENSAAs e ISAAs, para serem reconhecidas e cadastradas junto ao CLAAB, encaminhem requerimento à JUNAAB, anexando os seguintes documentos:

- a) Ata da Constituição das mesmas e respectivos Estatutos, devidamente registrados ;
- b) Carta subscrita pelos Delegados de Área, presidente e Secretario da CENSAA, concordando com a criação do órgão;
- c) Negada a autorização por qualquer dos servidores citados, os interessados recorrerão à Assembleia de Área que decidirá o impasse. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e órgãos de serviços não realizem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, rifas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito comum. (Aprovada por unanimidade).

Que os R.S.G.s e M.C.D.s, sejam residentes em seus respectivos Distritos (Aprovada por unanimidade)

Que todos os grupos e órgãos de serviços mantenham seus cadastros atualizados junto ao ESG/CLAAB. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos de A.A. evitem registros de depoimentos nas reuniões de recuperação e que eventuais registros de presença sejam confidenciais. (Aprovada por unanimidade).

Que os membros de A.A., grupos e órgãos de serviços evitem reprodução das fitas de áudio, filmes e vídeos editados pelo ESG. (Aprovada por unanimidade) .

A adoção de setembro como "mês do apadrinhamento", com ampla divulgação (Aprovada por unanimidade).

Que se faça intercâmbio de oradores entre diversas localidades, com despesas pagas por quem convidou. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos realizem "Ciclos dos Passos". "Tradições e Conceitos", por intermédio dos Distritos com apoio do Comitê de Área. (Aprovada por unanimidade).

Que as reuniões interáreas sejam coordenadas pelo Custódio Regional, o qual deverá participar dos trabalhos preliminares. (Aprovada por unanimidade).

Que os servidores ao tomarem conhecimento do uso indevido das logomarcas de A.A., comuniquem o fato ao ESG. (Aprovada por unanimidade).

Que as Convenções Nacionais sejam divulgadas pelas Áreas, Distritos, CENSAAs e ISAAs, pois sendo eventos de A.A. a nível nacional, são responsabilidade de todos os membros da Irmandade. (Aprovada por unanimidade).

Que na formação de grupos não seja adotado o nome de qualquer pessoa viva ou falecida e ou de localidades que expressem nome de pessoas. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos de A.A. realizem, pelo menos uma reunião temática por mês. (Aprovada por unanimidade).

Que os servidores em fim de mandato orientem seus sucessores sobre a responsabilidade dos serviços. (Aprovada por unanimidade).

Que sejam incentivadas as reuniões interdistritais, tendo como objetivo a troca de experiências internas e apadrinhamento para o serviço. (Aprovada por unanimidade).

Que o CAC envie às áreas e aos delegados, com antecedência mínima de trinta dias, as apostilas da XVIII Conferência de serviços Gerais. (Aprovada por unanimidade).

Que se evite a formalização de ingresso em qualquer tipo de reunião de A.A. (Aprovada por unanimidade).

Que todos os servidores ao fazerem suas temáticas divulguem o plano de contribuições, órgãos de serviços, suas atribuições e necessidades. (Aprovada por maioria absoluta).

Promover reuniões entre Distritos e Sub-Conselhos para sanar dúvidas e para que os trabalhos sejam realizados em harmonia e melhorar o relacionamento. (Aprovada por unanimidade).

Que após os simposios se faça uma avaliação do aproveitamento pelos RSGs e seus resultados quando forem passados aos grupos, sejam em relatório de avaliação. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos elaborem seus históricos enviando-os ao Comitê de Área para que se possa compor a memória de A.A. no Brasil. (Aprovada por unanimidade)

Que os grupos recebam as pessoas encaminhadas pelo Poder Judiciário e caso seja preciso atestar a presença das mesmas seja carimbado e assinado o documento por elas trazido, somente ao final da reunião. (Aprovada por maioria simples).

Que os grupos de A.A. ao comemorarem seus aniversários realizem reuniões de informação ao público. (Aprovada por unanimidade).

Que a mesma Comissão Especial para Revisão do Manual de Serviços se encarregue de revisar os Estatutos, e os trabalhos considerados por ela como definitivos sejam distribuídos durante a Conferência de 1994, submetidos à discussão e a aprovação na Conferência de 1995. (Aprovada por unanimidade).

Que se incentive a realização de eventos nos moldes de uma Conferência de Serviços Gerais, visando ao apadrinhamento de futuros delegados. (Aprovada por unanimidade).

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, Agostinho Colares e Orivaldo Brito.

Ano de 1994 - A XVIII Conferência de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo nos dias 27/03 a 31/03 , com o Tema Serviço, Privilégio de cada Um.

COMISSÃO DE AGENDA

Que os Grupos e Comitês de Distritos, encaminhem sugestões para enriquecimento desta comissão, através do Comitê de Área, até o dia 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações enviadas pelas áreas do Brasil, aos delegados de área, até 30 de janeiro do ano da Conferência. (Aprovada por maioria simples).



Que seja aprovada a agenda contida na apostila da XVIII Conferência de Serviços Gerais, com as devidas alterações. (Aprovada por unanimidade).

Para a Conferência/96 o tema "AUTONOMIA DE GRUPO À LUZ DA 4ª - TRADIÇÃO". Que desenvolvam ação nesse sentido. (Aprovada por unanimidade).

Que sejam admitidos a participar como observadores da Conferência, os delegados de qualquer países, sem direito a voto. (Aprovada por unanimidade).

Para a XIX Conferência de Serviços Gerais/95 o tema "A LITERATURA DE A.A. E OS TRÊS LEGADOS Que as áreas desenvolvam essa ação e apresentem trabalho : para publicação na próxima apostila. (Aprovada por unanimidade).

Que seja elaborado um plano de visitas dos Delegados às instalações da JUNAAB

e seus organismos de serviço por ocasião do início de cada Conferencia realizada em São Paulo. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE SEDE

Que seja observado o critério de separação de membros fumantes e não fumantes relação com a ocupação dos alojamentos, (Aprovada por unanimidade).

Que todas as áreas tenham agendadas em seus calendários: Convenção Nacional, Conferencia, Interáreas e Encontros Estaduais, e que lhes sejam dadas prioridade (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO TRABALHANDO COM OUTROS

Que em reuniões de Informação ao Público, sejam evitadas coletas, bem como homenagens a pessoas, vivas ou falecidas. Inclui-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade. (Aprovada por unanimidade).

A não formação de grupos na forma tradicional dentro de recintos de Instituições tamento, Correccionais e Empresas, para que seja preservada a autonomia da Instituição e obedecidos os preceitos da Irmandade. (Aprovada por maioria absoluta).

As Centrais, Intergrupais de Serviços e aos Comitês de Distrito, onde não houver risco de serviço legal, que seja dinamizado o trabalho de divulgação da Irmandade junto a empresas publicas e privadas. (Aprovada por unanimidade).

Que sejam evitados trabalhos individuais, pertinentes a Comissão de Informação ao Público, ao trabalho de Cooperação com a Comunidade Profissional e nas Instituições, procurando realizar esses trabalhos em conjunto com os organismos correspondentes, a fim de se evitar a informação dupla ou incorreta. (Aprovada por unanimidade).

Aos órgãos de serviços de A.A. e aos grupos em geral, que somente participem de trabalho de informação em hospitais psiquiátricos e em outras instituições onde haja interesse no trabalho do A.A. (Aprovada por maioria simples).

Que o ESG ou Comitê pertinente elabore material para que todo mês de setembro seja veiculado nos meios de comunicação, em âmbito nacional, matéria alusiva ao aniversário do A.A. brasileiro, com um perfil atualizado da nossa Irmandade no País. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos evitem utilizar o termo "Reunião Festiva" nos convites para Reuniões de Informação ao Público, aniversários de grupos e entrega de fichas por tempo de sobriedade, com a finalidade de não confundir a comunidade não A.A. e preservar os princípios da Irmandade., (Aprovada por maioria simples).

Que nos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais sejam discutidos os trabalhos

do CTO, visando o aprimoramento da mensagem e, sobretudo, o apadrinhamento de novos servidores. (Aprovada por maioria absoluta).

Que, responsáveis pelos Serviços Gerais: o Grupo, o RSG, o Distrito, o MCD e o Comitê de Área, preocupem-se sempre mais com o crescimento dos companheiros dentro do Programa de Recuperação, Filosofia e Princípios da Irmandade, incentivando as Reuniões Temáticas, de Literatura e de Novos, de modo a que, quando se dedicarem ao trabalho do CTO, esses companheiros estejam habilitados a fazê-lo. (Aprovada por unanimidade).

Que em Eventos que tenham por Tema CTO, sejam convidados à participar, como ouvintes, os profissionais de qualquer área interessados no programa de A A (Aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÃO

Que os grupos e companheiros tenham participação mais ativa nas assinaturas da Revista Vivência, inclusive elegendo um R.V. (Aprovada por maioria absoluta).

A todos os órgãos de serviço e grupos de A.A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato a JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente. (Aprovada por maioria absoluta).

Ao CLAAB que solicite histórias e depoimentos de membros do A.A. brasileiro, de que seja selecionada, composta e editada a "segunda parte" do livro Alcoólicos Anônimos, a exemplo do que ocorre na maioria dos países que editam o Grande Livro (Livro Azul). (Aprovada por maioria absoluta).

Que se proceda a tradução e edição do livreto "A.A. nas Prisões de Presos". (Aprovada por unanimidade).

Que o CLAAB edite e publique em braille os livros de nossa literatura considerados primordiais, a fim de atender aos reclamos dos portadores de deficiência Visual. (Aprovada por maioria absoluta).

Que seja feita gravação, pelo ESG, em fita cassete, do texto original do livro "Os Doze Passos". (Aprovada por unanimidade).

Que na revisão do Manual do CTO (2ª Edição), sejam compatibilizadas as estruturas propostas no Guia Nacional de CENSAAs/ISAAs aprovadas pela Conferência de Serviços Gerais/93 e já editado pelo CLAAB. (Aprovada por unanimidade).

Que todas as áreas procedam estudo amplo do anteprojeto do Manual de Serviços apresentado pela Comissão Especial, remetendo suas sugestões aquela Comissão até 31.07.94, ficando a mesma com a responsabilidade de compilar todos esses trabalhos num anteprojeto final a ser enviado a Junta até 31.10.94. A Junta, após reprodução desse documento, deverá remete-lo as Areas até 30.11.94.

(Aprovada por maioria absoluta).

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da Junta (CLAAB, ESG, Revista Vivência e CAC) conforme relatórios apresentados e sugerimos a criação do seu Conselho Fiscal. (Aprovada por unanimidade).

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os grupos de A.A. do Brasil, seja custeada a partir de inscrições antecipadas e contribuições de companheiros, grupos e órgãos de serviço de A.A., através de depósito em conta aberta pelo COC (Comité Organizador da Convenção) e divulgada pelo Bob Mural. (Aprovada por unanimidade).

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 60% para o ESG, 20% para a CENSAA local e 20% para a área sede. (Aprovada por unanimidade).

Que os eventos locais, regionais e de áreas sejam custeados somente através de inscrições antecipadas e contribuições dos grupos, companheiros e órgãos de serviço. (Aprovada por maioria absoluta).

Que até o ano 2.000 seja observado o seguinte plano para a realização das Conferências:
As Conferências de Serviços Gerais serão onde e a melhor critério da Junta.

De todas as entradas de recursos financeiros oriundos da venda de literatura, o CLAAB se compromete a repassar, mensalmente, o percentual de 13% (treze por cento) ao CAC;

A cada Conferência as Áreas se comprometam a adquirir apostilas em quantidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do que na anterior;

Participação de cada Área fica fixada em 300 URVs (Trezentas Unidades Reais de Valor). (Aprovada por maioria absoluta).

Que o BOB MURAL esclareça periodicamente sobre o Plano de Contribuições do Grupo, ou seja: 60-25-15. (Aprovada por unanimidade).

Que se evitem nos Grupos e nos Distritos as reservas prudentes destinadas a fins alheios ao programa, que prejudicam sobremaneira as contribuições aos Órgãos de Serviço. (Aprovada por unanimidade).

Ao CLAAB uma ampla revisão dos custos de seus produtos, inclusive eliminando gradativamente o subsídio hoje existente em alguns itens de nossa literatura, com recuperação, também gradativa, dos preços de venda, e que, estude a possibilidade de voltar a dar descontos na venda a prazo às CENSAA/ISAAs, principalmente em se considerando a estabilização econômica prevista e desejada e o advento do real, mantendo-se o atual desconto nas vendas à vista. (Aprovada por maioria absoluta).

Que seja efetivamente remetido aos Comitês de Área, CENSAA e ISAAs, o Balancete Mensal da Junta e do CLAAB. (Aprovada por Unanimidade)

Que o provavel superavit das Conferências seja creditado às Áreas participantes, proporcionalmente as suas integralizações, através do Plano das Despesas Niveladas. (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que o custeio referido na Recomendação nº 02. da Comissão de Finanças possa também ser resultado da venda de folhetos, livretos ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editados para a Convenção, sem prejuizo de continuar o CLAAB proprietário dos títulos editados, de acordo com entendimento prévio do CLAAB e autorização da Junta. (Aprovada por unanimidade).

Que as CENSAAs, ISAAs e Grupos nao vendam literatura por preços superiores aos estipulados na tabela do CLAAB. (Aprovada por unanimidade).

A aprovação da Previsão de Custo com Despesa Nivelada para a XIX Conferência/95, constante de folha 22 da apostila. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que a formação de novos grupos seja acompanhada pelo Comitê de Distrito, e ou Delegado de Área. Apos o periodo experimental de 01 (um) ano, o resultado será levado ao ESG, para cadastramento. (Aprovada por maioria absoluta).

Que em nossas reuniões e contatos pessoais seja utilizado o termo recuperação em lugar de terapia ou tratamento. (Aprovada por unanimidade).

Que nao sejam convidadas, como oradoras, em reuniões de Informação ao Publico, ou abertas, pessoas não familiarizadas com a filosofia de nossa irmandade. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e órgãos de serviços nao realizem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, rifas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito comum. (Aprovada por unanimidade).

Que todos os grupos e órgãos de serviços mantenham seus cadastros atualizados junto ao ESG/CLAAB. (Aprovada por unanimidade).

Que os Grupos de A.A. evitem registros de depoimentos nas reuniões de recuperação e que eventuais registros de presença sejam confidenciais. (Aprovada por unanimidade).

Que os membros de A.A., grupos e órgãos de serviços evitem reprodução das fitas de áudio! filmes e vídeos editados pelo ESG. (Aprovada por unanimidade).

A adoção de Setembro como mês do apadrinhamento pessoal e em serviço, com ampla divulgação. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos realizem "Ciclos dos Passos, Tradições e Conceitos", por intermedio dos

Distritos, com apoio do Comitê de Área. (Aprovada por unanimidade).

Que os servidores, ao tomarem conhecimento do uso das logomarcas de A.A. e reproduções da literatura, comuniquem o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providências locais. (Aprovada por unanimidade).

Que na formação de grupos não seja adotado o nome de qualquer pessoa viva ou falecida. (Aprovada por unanimidade).

Que se faça avaliação de todos os eventos e seus resultados sejam divulgados. (Aprovada por unanimidade).

Que as áreas elaborem históricos a partir das origens de A.A. em seus estados para compor a memória de A.A. no Brasil. (Aprovada por unanimidade);

Que, por estarem submetidos as leis do País, os Grupos recebam as pessoas encaminhadas pela Justiça e atestem suas presenças quando determinadas, em documento por elas trazidos, e que sejam assinados somente ao final da reunião. (Aprovada por Maioria Simples)

Que se incentive a realização de eventos nos moldes de uma Conferência de Serviços Gerais, visando ao apadrinhamento de futuros delegados. (Aprovada por Unanimidade).

Que os RSGs debatam com os companheiros do grupo as recomendações da Conferência. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e organismos de serviço evitem o uso de envelopes timbrados com a logomarca de A.A., para que seja respeitado o anonimato individual. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e organismos de serviço evitem as suas participações como representantes de A.A. em organizações populares, tais como: conselhos comunitários, conselhos de saúde, associações de moradores ou outras instituições, em observação ao incluso no preâmbulo de A.A. e a sexta Tradição. (Aprovada por unanimidade).

Que, consoante as sugestões contidas no folheto "Outros Programas Além do Álcool" e outros, as áreas que tenham reuniões de propósitos especiais com partilhem experiências em eventos, para uma melhor compreensão do problema. (Aprovada por unanimidade).

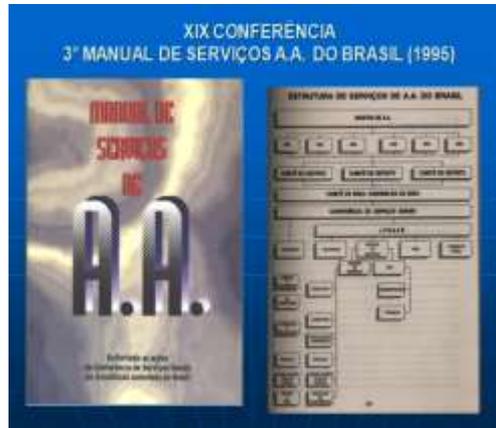
Que as áreas elaborem seus calendários no último trimestre do ano anterior, e enviem ao ESG para divulgação nacional. (Aprovada por unanimidade).

Que nos aniversários de sobriedade seja evitada a palavra "Promoção". (Aprovada por unanimidade).

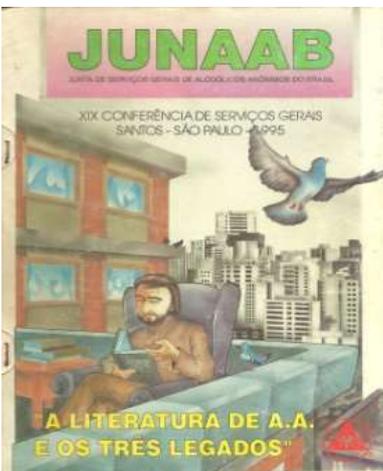
Que os "Currículos" dos candidatos a Custódios "A" e "B" e dos Delegados a R.S.M. sejam expostos em local de fácil acesso na Conferência de Serviços Gerais, para conhecimento dos Delegados de Área, antes da homologação. (Aprovada por unanimidade).

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, Agostinho Colares e Mario Vasconcelos .

Ano de 1995 - Revisão do Manual de Serviços, ocorrida em 1995, onde foram reformulados os Estatutos da JUNAAB, a Vivência manteve-se como empresa separada, com Diretoria própria, assim como ocorria com o extinto CLAAB. No entanto, após essa revisão estatutária, os três Órgãos de Serviços da JUNAAB, fundiram-se numa única empresa e a Revista passou a ser de responsabilidade de um novo Comitê da Junta - o Comitê de Publicações Periódicas (CPP) - responsável também pela publicação do BOB Mural.



O Terceiro Manual de Serviços de A. A. do Brasil.



A XIX Conferência de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo nos dias 12/04 a 16/04, com o Tema " A Literatura de A A e os Três Legados " .

COMISSÃO DE AGENDA

Que os Grupos e Comitês de Distritos, encaminhem sugestões para enriquecimento desta comissão, através do Comitê de Área, até o dia 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações enviadas pelas áreas do Brasil, aos delegados de área, até 30 de janeiro do ano da Conferência.

Que se adote como tema para a XXI Conferência de Serviços Gerais, ano 1997, "O A.A. BRASILEIRO FAZ O SEU INVENTÁRIO".

Que sejam admitidos a participar como observadores da Conferência, os delegados de quaisquer países, sem direito a voto.

Que seja elaborado um plano de visitas dos delegados às instalações da JUNAAB e seus organismos de serviço por ocasião do início de cada Conferência realizada em São Paulo.

Que os delegados participantes das Comissões de Agenda e de Custódios, após a conclusão de seus trabalhos sejam redistribuídos para as outras comissões.

A aprovação da agenda, com a seguinte alteração:

Que se forme um grupo de trabalho composto de dois delegados de cada região, um representante da Junta, e ainda o relator da Comissão de Manual, este sem direito a voto, para elaborar o projeto final do Manual de Serviços e dos Estatutos da JUNAAB; que esse grupo se reúna a partir de quinta-feira concomitantemente com as comissões; concluídas as tarefas os resultados sejam submetidos à aprovação do Plenário.

COMISSÃO DE SEDE

Que seja observado o critério de separação dos membros fumantes e não fumantes com relação a ocupação dos alojamentos. (Aprovada por unanimidade).

Que todas as Áreas tenham agendadas em seus calendários, Convenção Nacional, Conferência, Interáreas e Encontros Estaduais, e que lhes sejam dadas prioridade. (Aprovada por unanimidade).

Que as Áreas definam, com seus Distritos, as unidades geográficas a serem assistidas, quer existam grupos ou não, para que o apadrinhamento de novos sempre seja exercido por um Distrito da região. (Aprovada por unanimidade).

Que a Convenção/97 seja realizada na Semana Santa e não em setembro, como estava programada. (Aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que os grupos e companheiros tenham participação mais ativa nas assinaturas da Revista Vivenda, incentivando os mesmos a escreverem artigos para serem publicados, também elegendo um R.V. (Aprovada por maioria simples).

A todos os órgãos de serviço e grupos de A. A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literaturas paralelas, comunicando o fato a JUNAAB, enviando-lhes exemplar da publicação sempre que o nome de A. A. estiver sendo utilizado indevidamente. (Aprovada por unanimidade).

A JUNAAB, que solicite histórias dos membros do A. A. brasileiro, a fim de que sejam selecionadas, compostas e editadas na "Segunda Parte" do livro Alcoólicos Anônimos, a exemplo do que ocorre na maioria dos países que editam o Livro Grande (Livro Azul). (Aprovada por unanimidade).

Que o Comitê de Literatura, nas traduções, guarde a necessária fidelidade ao original em inglês, mas que busque, sobretudo, o espírito do conteúdo, adaptando a linguagem à realidade brasileira. (Aprovada por unanimidade).

Que seja realizada a tradução e edição de novos livros e folhetos de A.A. disponíveis no catálogo de literatura do "GSO", não existentes no A. A. brasileiro, de acordo com a disponibilidade financeira da JUNAAB. (Aprovada por unanimidade).

Que o Comitê de Literatura em seu trabalho, se utilize de uma equipe de revisores, para execução de tão importante e especializado serviço. (Aprovada por unanimidade).

Que na próxima revisão do folheto "A. A. na sua comunidade", seja analisado o título: "A posição de A. A. no campo do alcoolismo", que inicia o folheto, alterando para "A. A. e o alcoolismo". (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e companheiros, divulguem a importância de nossa literatura, informando ao recém-chegado e à comunidade não A. A., onde adquiri-la. (Aprovada, por unanimidade).

Que o livreto "Você deve procurar o A. A.", volte a ser editado na, forma e conteúdo anterior. (Aprovada por maioria simples).

COMISSÃO TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em reuniões de informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagens a pessoas, vivas ou falecidas. Inclui-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade. (Aprovada por unanimidade).

A não formação de grupos na forma tradicional dentro de recintos de Instituições de tratamento, Correccionais, de Ensino e de Empresas, para que seja preservada a autonomia da instituição e obedecidos os preceitos da irmandade. (Aprovada por unanimidade).

As Centrais, Intergrupais de Serviços e aos Comitês de Distritos, onde não houver organismo de serviço legal, que seja dinamizado o trabalho de divulgação da irmandade junto a Empresas públicas e privadas pelo organismo de serviço mais próximo. (Aprovada por maioria simples).

Que sejam evitados trabalhos individuais pertinentes às Comissões de: Informação ao Público, Cooperação com a Comunidade Profissional e Instituições, realizando esses trabalhos em conjunto com os organismos correspondentes, a fim de se evitar a informação dupla ou incorreta. (Aprovada por unanimidade).

Aos órgãos de Serviços de A.A. e aos grupos em geral, que somente participem do trabalho em hospitais psiquiátricos e em outras instituições onde haja interesse no programa de A. A. (Aprovada por unanimidade).

Que o E.S.G., CENSAA / ISAA ou Comitês pertinentes, elaborem material alusivo ao aniversário do A. A. brasileiro, com um perfil atualizado da nossa Irmandade em geral e a nível local, para veiculação nos meios de comunicação durante o mês de setembro. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos, nos convites para Reuniões de Informação ao Público, evitem utilizar o termo "Reunião Festiva", preservando os princípios da Irmandade. (Aprovada por unanimidade).

Que nos eventos nacionais, regionais e estaduais sejam discutidos os trabalhos do C.T.O., visando ao aprimoramento da mensagem e, sobretudo, o apadrinhamento de novos

servidores. (Aprovada por unanimidade).

Que os responsáveis pelos Serviços Gerais de A. A., incentivem as reuniões Temáticas, de Literatura e de Novos, de modo que os companheiros, quando se dedicarem ao trabalho do C.T.O., estejam habilitados a fazê-lo. (Aprovada por unanimidade).

Que em eventos que tenham por tema o C.T.O. sejam convidados a participar como ouvintes, os profissionais de qualquer área de conhecimento e atuação interessados no programa de A. A. (Aprovada por unanimidade).

Que o E.S.G., na confecção de novos cartazes para divulgação da Irmandade, examine sugestões originadas de todas as áreas do Brasil. (Aprovada por maioria absoluta).

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias sigam o padrão do D.N.E.R. e contenha o número do telefone do A. A. local. (Aprovada por maioria absoluta).

Que o C.T.O. local faça um trabalho de esclarecimento do nosso Programa de Recuperação aos profissionais da área da Justiça, quando do encaminhamento de pessoas aos grupos de A. A. (Aprovada por maioria simples).

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da Junta (CLAAB, ESG, Revista Vivência e CAC) conforme relatórios apresentados. (Aprovada por maioria absoluta).

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os grupos de A.A. do Brasil, seja custeada a partir de inscrições antecipadas e contribuições de companheiros, grupos e órgãos de serviço de A.A., através de depósito em conta aberta pelo COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo BOB Mural. (Aprovada por unanimidade).

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 60% para o ESG, 20% para a CENSAA local e 20% para a área sede. (Aprovada por unanimidade).

Que os eventos locais, regionais e de áreas sejam custeados somente através de inscrições antecipadas e contribuições dos grupos, companheiros e órgãos de serviço. (Aprovada por unanimidade).

A extinção da Despesa Nivelada. As despesas da Conferência serão suportadas por recursos das seguintes origens:

resultado da venda das apostilas;

repasso mensal efetuado pela JUNAAB.

A cada ano as áreas adquirirão apostilas em número 25% superior ao ano anterior, até o ano 2000. O limite máximo obrigatório na evolução das compras de apostilas será igual a duas apostilas por grupo da área.

Que o preço final da apostila fique estabelecido em R\$16,00 (dezesesseis Reais) dos quais,

25% (vinte e cinco por cento) sejam destinados ao Comitê de Área adquirente.

A JUNAAB creditará mensalmente ao CAC, 13% do montante recebido sobre a venda de literatura.

Caso os recursos sejam {insuficientes à realização da Conferência, o ESG reporá a diferença. Observando saldo positivo, o CAC utilizará os recursos para o aperfeiçoamento dos trabalhos e destinará ao ESG a sobra porventura verificada para compor o Fundo de Reserva da JUNAAB. (Aprovada por maioria absoluta)

Que se evitem nos Grupos e nos Distritos as reservas prudentes destinadas a fins alheios ao programa, que prejudicam sobremaneira as contribuições aos Órgãos de Serviço. (Aprovada por unanimidade).

Que seja efetivamente remetido aos Comitês de Área, CENSAAs e ISAAs, o BALANCETE MENSAL DA JUNAAB. (Aprovada por unanimidade).

Que o custeio referido na Recomendação Nº 2 da Comissão de Finanças possa também ser resultado da venda de folhetos, livretos ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editados para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios. (Aprovada por unanimidade).

Que as CENSAAs, ISAAs e Grupos não vendam literatura por preços superiores aos estipulados na tabela da JUNAAB. (Aprovada por unanimidade).

Que a JUNAAB estude e defina o que entende por "Reserva Prudente" para um grupo e para um órgão de serviço, conforme consulta feita pela Região Sul, através de proposta de recomendação. (Aprovada por maioria simples).

Que todos os eventos regionais elaborem e divulguem um relatório de receitas/despesas, dando ênfase ao custo essencial à realização do evento. (Aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que a formação de novos grupos seja acompanhada peio Comitê de Distrito, e/ou Delegado de Área. Após o período experimental de 01(um) ano, o resultado será levado ao ESG, para cadastramento. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e órgãos de serviços não realizem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, rifas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que passam fugir ao nosso propósito comum. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos, órgãos de serviços e membros de A. A., respeitem os direitos autorais da JUNAAB, não reproduzindo fitas de áudio e/ou vídeo, filmes e literatura por eia editados. (Aprovada por Unanimidade).

A adoção de Setembro como mes do apadrinhamento pessoal e em serviço, com ampla Divulgação. (Aprovada por unanimidade).

Que os servidores, ao tomarem conhecimento do uso das logomarcas de A. A. e reproduções da literatura, comuniquem o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providências locais. (Aprovada unanimidade).

Que na formação de grupos não seja adotado o nome de qualquer pessoa viva ou falecida. (Aprovada por unanimidade).

Que as áreas elaborem seus respectivos históricos, a partir de suas origens, para compor a memória de A. A. (Aprovada por unanimidade).

Que, por estarem submetidos às leis do País, os grupos recebam as pessoas encaminhadas pela Justiça e atestem suas presenças quando determinadas, em documentos por elas trazidos, e que sejam assinados somente ao final da reunião. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e órgãos de serviço evitem o uso de envelopes timbrados com a logomarca de A. A., para que seja respeitado o anonimato individual. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos e órgãos de serviço evitem as suas participações como representantes de A. A. em organizações populares, tais como: conselhos comunitários, conselhos de saúde, associação de moradores ou outras instituições, em observação ao incluso no preâmbulo de A. A. e a sexta Tradição. (Aprovada por unanimidade).

Que os "Currículos" dos candidatos a Custódios "A" e "B" e dos Delegados à RSM sejam expostos em local de fácil acesso na Conferência de Serviços Gerais, para conhecimento dos Delegados de Área, antes da homologação. (Aprovada por unanimidade).

Que as Reuniões de "Propósitos Especiais" continuem como tal, isto é, não podendo transformar-se em Grupos e sejam incentivadas e apoiadas pelos Grupos e Órgãos de Serviço Estaduais e Locais, a fim de se garantir o pleno acesso ao nosso "Programa de Recuperação", às mulheres, jovens, homossexuais e outros segmentos vítimas de discriminação pela sociedade. (Aprovada por unanimidade).

Que se considere o preâmbulo sugerido pelo G.S.O. e extraído do Grapevine como a forma oficial a ser utilizada nas reuniões. (Aprovada por unanimidade).

Que os grupos analisem as consequências de realizar reuniões conjuntas com irmandades paralelas e congêneres, para não desvirtuar a nossa mensagem. (Aprovada por unanimidade).

Que a JUNAAB elabore e envie termos de agradecimento aos candidatos a Custódio Classe "A" não eleitos, com Comunicação extensiva a toda a Irmandade (Circular mensal). (Aprovada por Unanimidade)

DECLARAÇÃO DE VOTO

A representação do Rio Grande do Sul, embora totalmente favorável à estrutura unificada, que já está em funcionamento em sua área, consoante tinha sido relatada a esta Conferência na apostila página 84, velou contrariamente à proposta de "Estrutura Unificada"

apresentada pelo grupo de trabalho de revisão do Manual de Serviços, pelas razões a seguir enumeradas:

O modelo não é uma estrutura unificada e sim uma Estrutura Única pois centraliza no Comitê de Área todas atividades dos serviços Gerais e Locais.

Extingue-se as funções do Ri e CSC transferindo-as para o RSG e MCD.

Da mesma forma o Sub-Conseelho tem que desaparecer para que o objetivo seja alcançado.

Para o exercício das atividades do CTO, cria-se uma estrutura paralela, nos moldes da atual Edição do Manual do CTO, já recusada por Conferências anteriores.

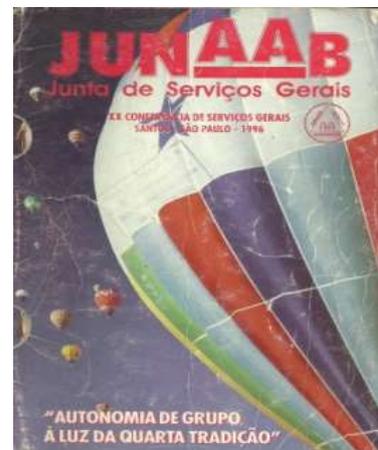
A Área do Rio Grande do Sul, ao trabalhar sua Estrutura Unificada não desprezou todo esforço CENSAAs e ISAAs desenvolveram durante anos para bem definir as tarefas do RI e descentralizar as atividades do CTO através dos Sub-Conseelhos na mesma unidade geográfica dos Distritos. Assim, para alcançar sua unificação, respeitou todos os encargos e órgãos de serviços existentes e suas autonomias. Mas trabalhando juntos com a mesma competência e que trouxeram consigo, sem extinguir nenhum deles. Portanto continuará a trabalhar neste mesmo projeto que se nos afigura correto e realmente capaz de aprimorar nossa estrutura de serviço, através de reunião conjunta das Assembleias de Área e do CRI, oferecendo às Áreas que desejarem um modelo mais coerente de Estrutura Unificada.

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, Mario Vasconcelos e Almeida .

Ano de 1996 - A XX Conferencia de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo nos dias 02/04 a 07/04, com o Tema " Autonomia de Grupo a Luz da Quarta Tradição".

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que os Grupos e Comitês de Distritos encaminhem sugestões para enriquecimento desta comissão, através do Comitê da Área, até o dia 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações enviadas pelas Áreas do Brasil, aos Delegados de Área, até 30 de janeiro do ano da Conferência. (Aprovada por Maioria Simples)



Que se adote como tema para a XXI Conferência de Serviços Gerais no ano de 1997 "O A.A. Brasileiro Faz o Seu inventário". (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que a XV Convenção seja realizada no ano 2000. (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que para a Conferência/98, seja adotado o tema: "Trabalhando Com os Outros; Dívida de Gratidão". (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que as Áreas desenvolvam trabalho referente ao tema da XXI Conferência de Serviços Gerais (O A.A. Brasileiro Faz o Seu Inventário) e apresentem trabalho para o CAC nesse sentido para publicação na próxima apostila. (Aprovada por Unanimidade)

Que se evite constar no Relatório Final da Conferência, seja por qual for o motivo, "Moções de Repúdio", para que tais moções não se caracterizem como "punição" a membros de A.A. (Aprovada por Maioria Simples)

Que a JUNAAB faça um, estudo minucioso visando a possibilidade da realização de uma Reunião Mundial no Brasil. (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que sejam admitidos a participar como observadores da Conferência os Delegados de quaisquer países, sem direito a voto. (Aprovada por Unanimidade)

Que seja elaborado um plano de visitas dos Delegados às instalações da JUNAAB e seus Organismos de Serviços, por ocasião do início de cada Conferência realizada em São Paulo. (Aprovada por Unanimidade)

Que os Delegados participantes das Comissões de Agenda e de Custódios, após a conclusão de seus trabalhos, sejam redistribuídos para as outras Comissões. (Aprovada por Unanimidade)

Que seja observado o critério de separação dos membros fumantes e não-fumantes com relação à ocupação dos alojamentos na Conferência. (Aprovada por Maioria Absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da JUNAAB considerando a integridade das contas e respectivos pareceres do Auditor Independente e Conselho Fiscal contidos nas páginas 41 a 45. (Aprovada por Unanimidade).

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil, seja custeada a partir de inscrições antecipadas e contribuições de companheiros, de Grupos e dos Órgãos de Serviços de AA, através de depósito em conta aberta peio COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo BOB Mural. (Aprovada por Unanimidade).

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas da Convenção/97, seja distribuído na seguinte forma: 60% para o ESG, 20% para a CENSAA local e 20% para a Área sede. (Aprovada por Unanimidade).

Que os eventos locais, regionais e de Áreas sejam custeados somente através de inscrições antecipadas e contribuições dos Grupos, de companheiros e dos Órgãos de Serviços. (Aprovada por Maioria Absoluta).

Que, com a extinção da Despesa Nivelada, as despesas da Conferência serão suportadas por recursos oriundos da venda das Apostilas. A cada ano, as Áreas adquirirão Apostilas em número 25% superior ao ano anterior, até o ano 2000. O limite máximo obrigatório na evolução das compras de Apostilas será iguai a duas Apostilas por Grupo da Área. Que o preço final da Apostila fique estabelecido em R\$ 16,00 (dezesseis reais), dos quais 25% (vinte e cinco por cento) sejam destinados ao Comitê de Área adquirente. (Aprovada por Maioria Absoluta).

Que se evitem nos Grupos e nos Distritos as reservas prudentes destinadas a fins alheios ao programa, que prejudicam sobremaneira as contribuições aos Órgãos de Serviços. (Aprovada por Maioria Absoluta).

Que o Custeio referido na recomendação nº 2 da Comissão de Finanças possa também ser resultado da venda de folhetos, livretos ou livros de nossa literatura oficial, especialmente ecoados para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios. (Aprovada por Unanimidade)

Que as CENSAAs, ISAAs e Grupos não vendam literatura por preços superiores aos estipulados na tabela da JUNAAB. {Aprovada por Unanimidade}

Que a JUNAAB defina o que entende por "Reserva Prudente" para um Grupo e para um Órgão de Serviços (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que o plano 60-25-15, seja divulgado por todos os servidores como sustentáculo principal para a manutenção dos órgãos de Serviços locais e nacionais. (Aprovada por Maioria Simples)

Que o significado e o objetivo da Sétima Tradição, sejam divulgados corretamente nas reuniões de Grupos, para que os presentes tenham um entendimento melhor do programa espiritual de A. A. (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que a JUNAAB estude a possibilidade de se abster da venda de souvenirs (fichas, alfinetes, etc) estimulando a sua substituição pela literatura. (Aprovada por Maioria Absoluta)

COMISSÃO TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em reuniões de informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagens a pessoas, vivas ou falecidas. Inclui-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade. (Aprovada por Unanimidade).

Formação de Grupos na forma tradicional dentro de recintos de Instituições de Tratamento, Correccionais, de Ensino e de Empresas, para que seja respeitada a autonomia da instituição e obedecidos os preceitos da Irmandade. (Aprovada por Unanimidade).

Que sejam evitados trabalhos individuais pertinentes às comissões de: Informação ao Público, Cooperação com a Comunidade Profissional e Instituições, realizando esses trabalhos em conjunto com os organismos correspondentes, a fim de se evitar a informação dupla ou

incorreta. (Aprovada por Unanimidade).

Aos Órgãos de Serviços de A.A. e aos Grupos em geral, que somente participem do trabalho em hospitais psiquiátricos e em outras instituições onde haja interesse no programa de A.A. (Aprovada por Unanimidade).

Que o E.S.G., CENSAAs / ISAAs ou Comitês pertinentes, elaborem material alusivo ao aniversário do A.A. no Brasil, com um perfil atualizado da nossa Irmandade em geral e a nível local, para veiculação nos meios de comunicação durante o mês de setembro. (Aprovada por Unanimidade).

Que os Grupos, nos convites para Reuniões de Informação ao Público, evitem utilizar o termo "Reunião Festiva", preservando os princípios da Irmandade. (Aprovada por Unanimidade).

Que nos eventos nacionais, regionais e de Áreas sejam discutidos os trabalhos do C.T.O., visando ao aprimoramento da mensagem e, sobretudo, o apadrinhamento de novos servidores. (Aprovada por Maioria Absoluta).

Que os responsáveis pelos Serviços Gerais de A.A., incentivem as reuniões Temáticas, de Literatura e de Novos, de modo a que os companheiros, quando se dedicarem ao trabalho do C.T.O., estejam habilitados a fazê-lo. (Aprovada por Unanimidade).

Que em eventos onde tenham por terna o C.T.O., sejam convidados a participarem como ouvintes, os profissionais de qualquer área de conhecimento e atuação interessados no programa de A.A. (Aprovada por Unanimidade).

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do D.N.E.R. e contenha o número do telefone do AA. local. (Aprovada por Unanimidade).

Que o C.T.O. local faça um trabalho de esclarecimento do nosso Programa de Recuperação aos profissionais da Área da Justiça, quando do encaminhamento de pessoas aos Grupos de A.A. (Aprovada por Unanimidade).

Que todos os serviços efetuados pelos Grupos a nível de CTO, sejam comunicados às CENSAAs e ISAAs, a fim de ser estabelecida e mantida permanente via de comunicação entre os Grupos e organismos de serviços, e que o mesmo procedimento seja adotado pelas CENSAAs/ISAAs em relação aos Grupos. (Aprovada por Unanimidade).

Que na publicação de matérias sobre o programa de A.A. em jornais, revistas ou outros periódicos, o assunto seja retirado de nossa Literatura oficial e aprovada pela Conferência,, sem distorções, citando-se sua origem. (Aprovada por Unanimidade).

Que a divulgação de Alcoólicos Anônimos por meio de placas afixadas em rodoviárias, portos, heliportos e aeroportos seja feita em português, inglês e espanhol, sendo o seu conteúdo, tamanho da placa, tipo de letra e cor fixadas pelo CTO Nacional. (Aprovada por Maioria Absoluta).

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A todos os Órgãos de Serviços e Grupos de A.A. do Brasil, a não distribuição e utilização de Literatura paralela, comunicando o fato a JUNAAB, enviando-lhe exemplar de publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente. (Aprovada por Unanimidade)

Que os companheiros divulguem a importância de nossa literatura, informando ao recém-chegado e à comunidade não A.A. onde adquiri-la. (Aprovada por Unanimidade)

Quando da revisão do Manual do CTO, seja verificada a adequação ao Manual de Serviços. (Aprovada por Maioria Absoluta)

Que, a exemplo de anos anteriores, sejam inseridas respectivamente as expressões (na capa) 'Apostila" e "Relatório Final", nas publicações antecedentes e subsequentes à Conferência, visando facilitar o trabalho das Áreas e Distritos e a maior compreensão pelos membros, especialmente os mais novos. (Aprovada por Unanimidade)

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, Almeida e Orivaldo Brito .

Ano de 1997 - A XXI Conferencia de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo nos dias 23 a 26 de Março de 1997, com o Tema " O A A Brasileiro faz seu Inventário".

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que os Grupos, via comitês de Distritos, encaminhem sugestões para enriquecimento desta Comissão através do Comitê de Área até o dia 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações, enviadas pelas Áreas do Brasil, aos Delegados de Área até 30 de janeiro do ano da Conferência, (aprovada por unanimidade)



Que a XV Convenção seja realizada no ano 2.000. (aprovada por unanimidade)

Que para a Conferência/98, seja adotado o tema "Trabalhando Com Outros - Dádiva de Gratidão", (aprovada por unanimidade)

Que se evite constar no Relatório Final da Conferência, seja por qual for o motivo, "Moções de. Repúdio", para que tais moções não se caracterizem como "punição" a membros de A.A. (aprovada por unanimidade)

Que o tema para a XXIII Conferência seja: "Liderança à luz da Segunda Tradição", (aprovada por unanimidade)

Visando melhorar o aproveitamento de tempo, enquanto a Comissão de Agenda e Sede e

de Nomeações concluem seus trabalhos durante a Conferência, que seja criado um painel de perguntas e respostas denominado: "O que você está pensando", baseado no Manual de Serviços, página 27. (aprovada por unanimidade)

Que a Área da Bahia seja escolhida como sede da XV Convenção Nacional, no ano 2000. (aprovada por maioria absoluta).

Que a Conferência de Serviços Gerais do ano 2.000 seja realizada na Área da Bahia, que será a sede da Convenção Nacional daquele ano. (aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que se adote os critérios abaixo relacionados para a aprovação das Recomendações:
não recomendar o que existe na literatura;
não recomendar o que possa ferir a autonomia dos Grupos e Órgãos de Serviços;
não recomendar o que pode ser resolvido a nível de Área;
não recomendar o que já está sendo cumprido;
as recomendações devem ser redigidas em linguagem clara, concisa e correta, a fim de evitar dupla interpretação.

Que esta recomendação seja incluída no Regimento Interno da Conferência de Serviços Gerais.(aprovada por unanimidade).

Que a formação de novos Grupos seja acompanhada pelo Comitê de Área, Comitê de Distrito e ou Delegado de Área; após o período experimental de 1 (um) ano, o resultado seja levado através da Área ao ESG, para cadastramento. (aprovada por maioria absoluta)

Que os Organismos de Serviços orientem aos Grupos a não realizar em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, rifas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito comum, (aprovada por unanimidade)

Que os Organismos de Serviços orientem aos Grupos a respeitarem os direitos autorais da JUNAAB, não reproduzindo fitas de áudio e/ou vídeo, filmes e literatura de A.A., bem como quaisquer adulterações, comunicando o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providência locais, (aprovada por unanimidade)

A manutenção de Setembro como o mês do apadrinhamento pessoal é em serviço, com ampla divulgação, (aprovada por maioria absoluta)

Que na formação de Grupos não seja adotado o nome de qualquer pessoa viva ou falecida, (aprovada por maioria absoluta)

Que as Áreas elaborem seus respectivos históricos, a partir de suas origens, para compor a memória de A.A. (aprovada por unanimidade)

Que as CENSAAs e ISAAs orientem aos Grupos a que servem para procedimentos adequados no atendimento de ordens judiciais que exijam comprovação de comparecimento de

apenados em reuniões de A.A. (aprovada por unanimidade)

Que os Órgãos de Serviços de A.A. evitem o uso de envelopes timbrados com a logomarca de A.A. para que seja respeitado o anonimato individual, orientando aos Grupos a que servem para o mesmo procedimento, (aprovada por unanimidade)

Que se considere a leitura do preâmbulo de A.A., ao menos uma vez, nas Reuniões de qualquer natureza, principalmente nas abertas, (aprovada por maioria absoluta)

Que a JUNAAB elabore e envie termos de agradecimento aos candidatos a Custódio não-alcoólico, não eleitos, (aprovada por maioria absoluta)

Que em nossas reuniões e contatos pessoais seja utilizado o termo "recuperação" em lugar de "terapia" ou "tratamento", (aprovada por unanimidade).

Que nas Reuniões de recuperação, e que eventuais registros de presença sejam confidenciais .(aprovada por maioria absoluta)

Que o ano de 1997 seja agendado pelos Grupos como o ano do Cinquentenário e que cada qual a seu modo e dentro de sua autonomia, preste uma homenagem a nossa querida Irmandade, especialmente no dia 5 de setembro, data da fundação do A.A. do Brasil, (aprovada por unanimidade)

Que os temas a serem abordados nos Miniencontros, Interdistritais, Comitês de Área, Encontros, Interáreas, etc, sejam direcionados ao tema principal da Conferência Nacional do ano subsequente, (aprovado por maioria simples)

Que a JUNAAB constitua comissão a nível regional, a fim de estudar o conceito de Área e adequá-lo à situação brasileira, (aprovada por unanimidade)

Que os membros em geral, ao notarem erros na Literatura, informem ao Comitê que cuida deste trabalho, para que o mesmo não venha a ocorrer nas próximas edições, (aprovada por unanimidade)

Que as CENSAAs/ISAAs emitam, para qualquer contribuição recebida, recibos timbrados, padronizados e seqüenciais, bem como notas fiscais para venda de literatura, (aprovada por maioria absoluta).

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da JUNAAB considerando a sua integridade e parecer do Conselho Fiscal contidos nas págs. 46 a 48 da apostila/97, (aprovada por unanimidade)

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil, seja custeada a partir de inscrições antecipadas e contribuições de companheiros, Grupos e Órgãos de Serviços de A.A., através de depósito em conta aberta pelo C.O.C. (Comitê

Organizador da Convenção) e divulgada pelo BOB Mural, Vivência e boletins informativos, (aprovada por unanimidade)

Que o custeio referido na recomendação número 2 possa também ser resultado da venda de folhetos, livretos ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editados para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios, (aprovada por unanimidade)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas da Convenção/97, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 20% para a CENSAA local, 20% para a Área local e 20% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (aprovada por unanimidade)

Que os eventos locais, regionais e de Áreas sejam custeados somente através de inscrições, antecipadas e contribuições dos Grupos, companheiros e Órgãos de Serviços, (aprovada por unanimidade)

Que as despesas da Conferência de Serviços Gerais sejam custeadas por recursos oriundos da venda das apostilas da Conferência. Os Comitês de Área adquirirão, a partir de 1997, apostilas em número de 50%(cinquenta por cento) do número de Grupos por Área, tomado, como base o relatório das Áreas inseridos na apostila/97 (págs. 79 a 103), acrescentando-se 25%(vinte e cinco por cento) para o ano de 1998. O preço final da apostila será divulgado pela JUNAAB a partir do mês de agosto de 1997, do qual 20%(vinte por cento) serão destinados ao Comitê da Área adquirente, (aprovada por maioria absoluta)

Que as Áreas atualmente adquirentes de apostilas em número superior ao da recomendação nº 6, supra, procurem manter ou até mesmo ampliar suas aquisições, (aprovada por unanimidade)

Que os Organismos de Serviços orientem os Grupos a que servem, para que evitem as reservas destinadas a fins alheios ao programa, (aprovada por maioria absoluta)

Que o E.S.G., através do Comitê de Assuntos da Conferência (C.A.C), coloque com antecedência à disposição da Comissão de Finanças os custos das apostilas da Conferência 1998, para fins de orientação de seus trabalhos à Conferência de 1999: (aprovada por unanimidade)

Que em eventos nacionais e regionais haja temas sobre "Auto-suficiência" em toda a sua amplitude e não somente referindo-se à Sétima Tradição, (aprovada por maioria absoluta)

Que a JUNAAB envie envelopes para resposta comercial, com postagens pagas, aos Coordenadores Estaduais da Vivência(CEVs), para que estes e os Representantes da Vivência (RVs) de sua Área encaminhem cupons de assinaturas da Revista Vivência ao E.S.G. (aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A todos os Órgãos de Serviços, com eficaz orientação aos Grupos de A.A. do Brasil, a

não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato à JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente, (aprovada por maioria absoluta)

Que os companheiros e companheiras divulguem a importância de nossa literatura, informando ao recém-chegado e à comunidade não-AA onde adquiri-la. (aprovada por maioria absoluta)

Que o Comitê de Literatura não insira a logomarca de A.A. nas peças de literatura traduzidas ou revisada, mantendo a expressão "Literatura aprovada pela Conferência de Serviços Gerais de A.A." (aprovada por unanimidade)

Que o Comitê de Literatura priorize a publicação do folheto "Autosuficiencia Através de Nossas Próprias Contribuições". (aprovada por unanimidade)

Que quando da revisão do Manual do CTO em vigor, seja encaminhada cópia do anteprojeto aos Comitês de Áreas para análise, críticas e sugestões, (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO TRABALHANDO COM OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagear pessoas vivas ou falecidas, incluindo-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade, (aprovada por unanimidade)

Que o C.T.O. da Junta elabore material alusivo ao aniversário do A.A. no Brasil, com um perfil atualizado da nossa Irmandade, para veiculação nos meios de comunicação durante o mês de setembro e que as CENSAAs e ISAAs distribuam este material à imprensa com antecedência, acrescentando os dados locais, (aprovada por maioria absoluta)

Que os Órgãos de Serviços orientem os Grupos que nos convites para Reunião de Informação ao Público, evitem utilizar o termo "Reunião Festiva", preservando os princípios da Irmandade, (aprovada por unanimidade)

Que os responsáveis pelos Serviços Gerais de A.A, incentivem as Reuniões Temáticas, de Literatura e de Novos, de modo que os companheiros, quando se dedicarem aos trabalhos do CTO, estejam habilitados a fazê-lo. (aprovada por unanimidade)

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do órgão competente e contenha o número do telefone do A.A. local, (aprovada por unanimidade)

Que o CTO local faça um trabalho de esclarecimento do nosso Programa de Recuperação aos profissionais da área da justiça, quando do encaminhamento de pessoas aos Grupos de A.A. (aprovada por unanimidade)

Que no fornecimento de informações para publicação de matérias sobre o Programa de A.A. em jornais, revistas ou outros periódicos, o assunto seja retirado de nossa literatura

oficial e aprovada pela Conferência, sem distorções, citando-se sua origem, (aprovada por unanimidade)

Que a divulgação de Alcoólicos Anônimos por meio de placas afixadas em rodoviárias, portos, heliportos e aeroportos seja feita em português, inglês e espanhol, (aprovada por unanimidade)

Que sejam estimuladas as amostras de literatura de A.A. nos seguintes locais: Shoppings, Correios, Portos, Aeroportos, Terminais Rodoviários e Estações Ferroviárias, informando o local onde adquiri-las.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros José Maia e Orivaldo Brito.

Ano de 1998 - A XXII Conferência de Serviços Gerais realizada em Santos -São Paulo nos dias 08/04 a 11/04, com o Tema " **Trabalhando com os Outros, Dádiva de Gratidão** " .

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que os Grupos, via comitês de Distritos, encaminhem sugestões através do Comitê de Área até o dia 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações, enviadas pelas Áreas do Brasil, aos Delegados de Área até 30 de janeiro do ano da Conferência. (Aprovada por unanimidade)



Que o tema para a XXIII Conferência seja: "Liderança à Luz da Segunda Tradição". (Aprovada por unanimidade)

Que a Área da Bahia seja escolhida como sede da XV Convenção Nacional, no ano 2000. (Aprovada por unanimidade)

Que o tema da XXIV Conferência seja: "Na Unidade, Planejamos o Futuro de A.A." (Aprovada por maioria simples)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que se adote os critérios abaixo relacionados para a aprovação das Recomendações:
não recomendar o que existe na literatura;
não recomendar o que possa ferir a autonomia dos Grupos e Órgãos de Serviços;
não recomendar o que pode ser resolvido em nível de Área;
não recomendar o que já está sendo cumprido;
As recomendações devem ser redigidas em linguagem clara, concisa e correta, a fim de

evitar dupla interpretação.

Que esta recomendação seja incluída no Regimento Interno da Conferência de Serviços Gerais. (Aprovada por maioria absoluta)

Que a formação de novos Grupos seja acompanhada pelo Comitê de Distrito, Comitê de Área e/ou Delegado de Área; após o período experimental de 1 (um) ano, o resultado seja levado através da Área ao ESG, para cadastramento. (Aprovada por unanimidade)

Que os Organismos de Serviços orientem aos Grupos a não realizarem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, rifas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito comum. (Aprovada por unanimidade)

Que os Organismos de Serviços orientem aos Grupos a respeitarem os direitos autorais da JUNAAB, não reproduzindo fitas de áudio e/ou vídeo, filmes e literatura de A.A., bem como evitem quaisquer adfIterações, comunicando o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providências locais. (Aprovada por unanimidade)

Que as Áreas elaborem seus respectivos históricos, a partir de suas origens, para compor a memória de A.A. do Brasil, encaminhando cópia do trabalho à JUNAAB. (Aprovada por maioria absoluta)

Que a JUNAAB oriente os Órgãos de Serviços para os procedimentos adequados no atendimento de ordens judiciais que exijam comprovação de comparecimento de apenados em reuniões de A.A. (Aprovada por unanimidade)

Que os Órgãos de Serviços de A.A. evitem o uso de envelopes timbrados com a logomarca de A.A. para que seja respeitado o anonimato individual, orientando aos Grupos a que servem para o mesmo procedimento. (Aprovada por unanimidade)

Que em nossas reuniões e contatos pessoais seja utilizado o termo "recuperação" em lugar de "terapia" ou "tratamento". (Aprovada por unanimidade)

Que os Órgãos de Serviços orientem aos Grupos a evitem registros de depoimentos nas reuniões e que eventuais assentamentos de presenças sejam confidenciais. (Aprovada por maioria absoluta)

Que o tema da Conferência de Serviços Gerais do ano subsequente seja também abordado em todos os eventos de A.A. (Aprovada por unanimidade)

Que o resultado desse trabalho, para que o mesmo não venha a ocorrer nas próximas edições. (Aprovada por unanimidade)

Que seja evitado o uso da palavra "mini" em qualquer evento de A.A. por tratar-se de uma palavra inadequada aos propósitos de Alcoólicos Anônimos. (Aprovada por maioria absoluta)

Que se apadrinhem pessoas para a formação de Custódios não-alcóolicos. (Aprovada por maioria absoluta)

Que o cadastro de novos Grupos junto aos Órgãos de Serviços na Área, seja responsabilidade dos Comitês de Distritos. (Aprovada por maioria absoluta)

Que sejam observados os seguintes procedimentos na condução dos trabalhos de reforma do Manual de Serviços:

a alteração da Comissão Especial para Reforma do Manual de Serviços que passará a ter coordenação eleita pela JUNAÁB tendo por membros natos, sem prejuízo de outros, a critério da Comissão, os Custódios Regionais, os Representantes das Regiões indicados pela CSG/97, ou seus substitutos, e o Coordenador do Comitê de Literatura da Junta;

que essa Comissão tenha o apoio logístico do ESG, inclusive com custeio das despesas de deslocamentos dos representantes das regiões para participarem das reuniões a nível nacional (achando-se juntada à esta recomendação a estimativa de custo);

que os trabalhos já iniciados nas regiões, tenham prosseguimento até 30 de setembro de 1998, sendo o resultado remetido pelos seus representantes à Comissão Especial sediada no ESG;

que a Comissão Especial proceda a triagem desse material e elabore anteprojeto de reforma do Manual de Serviços que será repassado às Áreas através de seus Delegados na XXIII Conferência de Serviços Gerais/1999;

o anteprojeto emendado com inclusões, modificações e/ou exclusões, será devolvido à Comissão Especial até o dia 30 de julho de 1999;

a Comissão Especial apresentará anteprojeto final à apreciação e aprovação da XXIV Conferência de Serviços Gerais no ano 2000. (Aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da JUNAAB considerando a sua integridade e parecer do Conselho Fiscal contidos nas págs. 50 a 52 da apostila/98. (Aprovada por unanimidade)

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil, seja custeada da seguinte forma:

a partir de inscrições antecipadas e contribuições de companheiros, Grupos e Órgãos de Serviços de A.A., através de depósito em conta aberta pelo C.O.C. (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo BOB Mural, Vivência e boletins informativos;

também a partir do resultado da venda de folhetos, livretes ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editados para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios. (Aprovada por unanimidade)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas da Convenção/2000, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 20% para a CENSAA local, 20% para a Área local e 20% para o Comitê Organizador da próxima Convenção. (Aprovada por unanimidade)

Que os eventos locais, regionais e de Áreas sejam custeados somente através de inscrições preferencialmente antecipadas e contribuições dos Grupos, companheiros e Órgãos de Serviços. (Aprovada por unanimidade)

Que as despesas da CSG sejam custeadas por recursos oriundos da venda das apostilas da Conferência. A cada anb, as Áreas adquirirão apostilas em número de 25% superior ao ano anterior, até atingir uma apostila por Grupo. O custo da apostila será de R\$ 16,00 para a XXIII CSG, salvo caso ocorram alterações de preços de materiais e serviços para a confecção, ficando a JUNAAB responsável em comunicar às Áreas até o mês de agosto, e que sejam destinados 20% do seu valor ao Comitê de Área adquirente. (Aprovada por maioria absoluta)

Que as Áreas atualmente adquirentes de apostilas em número superior ao da recomendação nº 5 procurem manter ou até mesmo ampliar suas aquisições. (Aprovada por unanimidade)

Que os Organismos de Serviços orientem os Grupos a que servem, para que evitem as reservas destinadas a fins alheios ao programa. (Aprovada por unanimidade)

Que a JUNAAB adote os critérios legais, principalmente os fiscais, na venda de literatura, fichas, fitas de vídeo/áudio e broches; para que as CENSAAs e ISAAs adotem o mesmo procedimento. (Aprovada por unanimidade)

Que sejam feitos estudos periódicos pelo Comitê de Finanças e Comitês de Literatura e Publicações Periódicas, com o objetivo de se estabelecer um limite de tiragem para cada item de nossa Literatura evitando-se estoques desnecessários. (Aprovada por unanimidade)

Recomendamos às CENSAAs/ISAAs a remessa trimestral à JUNAAB de seus balancetes, com o Parecer de seus respectivos Conselhos Fiscais. (Aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A todos os Órgãos de Serviços, com eficaz orientação aos Grupos de A.A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato à JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente. (Aprovada por unanimidade)

Que o Comitê de Literatura não insira a logomarca de A.A. nas peças de literatura traduzidas ou revisadas, mantendo a expressão "Literatura Aprovada pela Conferência de Serviços Gerais de A.A." (Aprovada por maioria absoluta)

Que os Organismos de Serviços orientem aos Grupos a que servem, a divulgar a importância de nossa literatura, estimulando a sua utilização e informando onde adquiri-la. (Aprovada por unanimidade)

COMISSÃO TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagear pessoas vivas ou falecidas, incluindo-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade. (Aprovada por unanimidade)

Que o CTO da Junta elabore material alusivo ao aniversário do A.A. no Brasil, com um perfil atualizado da nossa Irmandade, para veiculação nos meios de comunicação durante o mês de setembro e que as CENSAAs e ISAAs distribuam este material à imprensa com antecedência, acrescentando os dados locais. (Aprovada por unanimidade)

Que os Órgãos de Serviços orientem os Grupos para que nos convites à Reunião de Informação ao Público, evitem utilizar o termo "Reunião Festiva", preservando os princípios da Irmandade. (Aprovada por unanimidade)

Que os responsáveis pelos Serviços Gerais de A.A. incentivem as Reuniões Temáticas, de Literatura e de Novos, de modo que os companheiros, quando se dedicarem aos trabalhos do CTO, estejam habilitados a fazê-lo. (Aprovada por unanimidade)

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do órgão competente e contenha o número do telefone do A.A. local. (Aprovada por unanimidade)

Que o CTO local faça um trabalho de esclarecimento do nosso Programa de Recuperação aos profissionais da área da justiça, quando do encaminhamento de pessoas aos Grupos de A.A. (Aprovada por unanimidade)

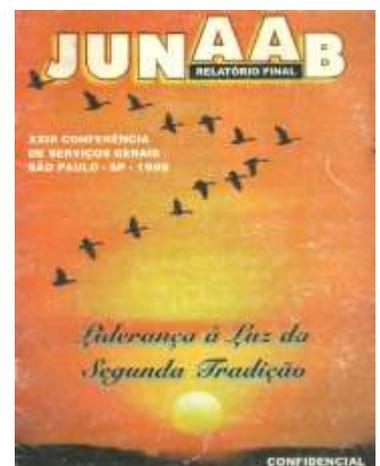
Que no fornecimento de informações para publicação de matérias sobre o Programa de A.A. em jornais, revistas ou outros periódicos, o assunto seja retirado de nossa literatura oficial. (Aprovada por unanimidade)

Tivemos os seguintes companheiros representando Área do Pará, José Maia e Rocha.

Ano de 1999 - A XXIII Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 1999, com o Tema **Liderança à Luz da Segunda Tradição** nos dias 31/03 a 03/04.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que os Grupos, via comitês de Distrito, encaminhem sugestões através do Comitê de Área até o dia 30 novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações, enviadas pelas Áreas do Brasil, aos Delegados de Área até 30 de janeiro do ano da Conferência, (aprovada por unanimidade)



Que a Área da Bahia seja escolhida como sede da XV Convenção Nacional, no ano 2000. (aprovada por unanimidade)

Que o Tema da XXIV Conferência seja: "Na Unidade, Planejamos o Futuro de A.A." (aprovada por unanimidade)

Que após a realização das Convenções Nacionais, as Áreas participantes façam minuciosa avaliação do evento, enviando-as ao COC - Comitê Organizador da Convenção - que, baseando-se nas mesmas (avaliações), organize as próximas Convenções, (aprovada por unanimidade)

Que o Tema para a XXV Conferência de Serviços Gerais de A.A. do Brasil seja "Auto-suficiência à luz da Sétima Tradição", (aprovada por unanimidade)

Que a próxima Convenção Nacional de A.A., após o ano 2000, seja realizada no ano de 2002. (aprovada por maioria simples)

NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que na formação de novos grupos seja feito um acompanhamento através dos órgãos de serviços gerais e locais: Comitês de Área e de **Distritos**, CENSAAs/ISAAs, Delegados e respectivos Suplentes. Esse trabalho será comunicado de imediato ao ESG pelo Comitê de Área para cadastramento do Grupo em caráter experimental por um ano. (aprovada por unanimidade)

Que os organismos de serviços orientem aos Grupos a não realizarem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, ritas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito. (aprovada por unanimidade)

Que os organismos de serviços orientem aos Grupos a respeitarem os direitos autorais da JUNAAB, não reproduzindo fitas de áudio e/ou vídeo, filmes e literaturas de A.A., bem como evitando quaisquer adulterações, comunicando o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providências locais, (aprovada por unanimidade)

Que as Áreas elaborem seus respectivos históricos, a partir de suas origens, para compor a memória de A.A. no Brasil, encaminhando cópia do trabalho à JUNAAB. (aprovada por unanimidade).

Que em nossas reuniões e contatos pessoais seja utilizado o termo recuperação em lugar de terapia ou tratamento, (aprovada por unanimidade)

Que os órgãos de serviços orientem aos Grupos a evitarem registros de depoimentos nas reuniões e que eventuais assentamentos de presenças sejam confidenciais, (aprovada por maioria absoluta)

Que o tema da Conferência de Serviços Gerais no ano subsequente seja também abordado em todos os eventos de A.A. (aprovada por unanimidade)

Que seja evitado uso da palavra "mini" em qualquer evento de A.A. por se tratar de uma palavra inadequada aos propósitos de Alcoólicos Anônimos, (aprovada por unanimidade)

Que se apadrinhem pessoas para a formação de Custódios não-alcoólicos. (aprovada por unanimidade)

Que sejam observados os seguintes procedimentos na continuação dos trabalhos de reforma do Manual de Serviços:

a alteração da Comissão Especial para Reforma do Manual de Serviços que passará a ter coordenação eleita pela JUNAAB, tendo por membros natos, sem prejuízo de outros, a critério da comissão, os Custódios regionais, os representantes das regiões indicadas pela CSG/97, ou seus substituídos do coordenador Comitê de Literatura da Junta;

que essa Comissão tenha o apoio logístico do ESG, inclusive com custeio das despesas de deslocamento dos representantes das regiões para participarem das reuniões em nível nacional (veja anexa a estimativa de custo à pág. 42);

o anteprojeto emendado com inclusões, modificações e/ou exclusões, será devolvido à Comissão Especial até o dia 30 de setembro de 1999; e

a Comissão Especial apresentará anteprojeto final à apreciação e aprovação da XXIV Conferência de Serviços Gerais no ano 2000. (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da JUNAAB, exercício de 1998, considerando a sua integridade e do Conselho Fiscal contidos nas páginas da apostila desta Conferência, (aprovada por unanimidade)

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil, seja custeada da seguinte forma:

A partir de inscrições antecipadas e contribuições de membros, Grupos e Órgãos de Serviços, através de conta aberta pelo COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo BOB Mural, Vivência e boletins informativos;

também a partir do resultado da venda de folhetos, livretes ou livros de nossa literatura oficial especialmente editada para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios, (aprovada por unanimidade)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 10% para a CENSAA local, 10% para a Área I 40% para o Comitê Organizador da próxima Convenção. (aprovada por unanimidade)

Que os eventos locais, regionais e de Áreas sejam custeados somente através de inscrições irracionalmente antecipadas e contribuições dos Grupos, membros e órgãos de serviços. (aprovada por unanimidade)

Que as despesas da CSG sejam custeadas por recursos oriundos da venda de apostilas da erência junto às Áreas, e que seja respeitado o aumento progressivo de 25% para asr, s que ainda não atingiram a cota de 1 (uma) apostila por Grupo, com o preço fixado em 10,00 para a XXIV CSG, salvo ocorram alterações de preços para a sua confecção, do a JUNAAB responsável em comunicar às Áreas, até o mês de agosto/99, e que sejam Tados 20% de seu valor ao Comitê de Área adquirente, (aprovada por maioria absoluta)

Que as CENSAAs e ISAAs adotem os critérios legais, principalmente os fiscais, na venda de literaturas, fichas, fitas de vídeo/áudio e broches; a exemplo da JUNAAB. (aprovada por unanimidade)

À JUNAAB sugerir às CENSAAs/ISAAs e Comitês de Área que, dentro de sua autonomia a remessas de seus balancetes, com o parecer de seus Conselhos Fiscais e Comissões de Finanças. (aprovada por maioria absoluta)

Que o balanço patrimonial e o parecer do Conselho Fiscal da JUNAAB contido na apostila da Conferência sejam assinados pelos seus responsáveis, (aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A todos os órgãos de serviços, com eficaz orientação aos Grupos de AA. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato à JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de AA estiver sendo utilizado indevidamente, (aprovada por unanimidade)

Que os organismos de serviços orientem aos Grupos a que servem, a divulgar a importância de nossa literatura, estimulando a sua utilização e informando onde adquiri-la. (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagear pessoas vivas ou falecidas, incluindo-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de :: ezade. (aprovada por unanimidade)

Que o CTO da Junta elabore material alusivo ao aniversário de A.A. no Brasil, com um perfil akiafzado da nossa Irmandade com 45 dias de antecedência, para veiculação nos meios de ração durante o mês de setembro e que as CENSAAs e íSAAs distribuam este material à imprensa com antecedência, acrescentando os dados locais, (aprovada por unanimidade)

Que os órgãos de serviços orientem os Grupos para que, nos convites à Reunião de Informação ao Público, evitem utilizar o termo "Reunião Festiva", preservando os princípios da Irmandade. (aprovada por unanimidade)

Que os responsáveis pelos Serviços de A.A. incentivem as Reuniões Temáticas, de Literatura, de ovos e de Treinamento, como forma de apadrinhar os companheiros para os trabalhos do CTO, habilitando-os a fazê-los. (aprovada por unanimidade)

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do órgão competente e contenha o número do telefone do A.A. local, (aprovada por maioria simples)

Que a JUNAAB viabilize maior investimento na divulgação da nossa Irmandade, através

dos meios de comunicação em nível nacional, (aprovada por maioria simples)

Que os Órgãos de Serviços e os membros de A.A. antes de divulgar "sites", "home pages", "chats", grupos de discussão, assim como interagirem na Internet em assuntos referentes à Irmandade, consultem a JUNAAB sobre a questão, (aprovada por unanimidade)

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Rocha e Lucio Vilhena.

Ano de 2000 - A XXIV Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2000, com o Tema **Na Unidade, Planejamos o Futuro de A A**, nos dias 19/04 a 22/04.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que os Grupos via Comitês de Distrito, encaminhem sugestões através do Comitê de Área até o dia 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, e que o Comitê de Assuntos da Conferência (CAC) encaminhe a compilação das sugestões de recomendações, enviadas pelas Áreas do Brasil, aos Delegados de Área até 30 de janeiro do ano da conferência. (aprovada por unanimidade)



Que após a realizaç6o das Convenç6es Nacionais, as Áreas participantes façam minuciosa avaliaç6o do evento, enviando-as ao COC - Comitê Organizador da Convenç6o - que, baseando-se nas mesmas (avaliaç6es), organize as pr6ximas Convenç6es, (aprovada por unanimidade)

Que o Tema para a XXV Conferência de Serviços Gerais de A.A. do Brasil seja "Autossuficiência da Sétima Tradição", (aprovada por unanimidade)

Que a próxima Convenção Nacional de A.A., após o ano 2000, seja realizada no ano de 2003. (Aprovada por unanimidade)

Que a Conferência de Serviços Gerais não seja deslocada da sede da mesma, exceto por motivo relevante de força maior, ou calamidade pública, e que esta recomendação faça parte do Regimento Interno da Conferência, (aprovada por maioria simples)

Que o tema para XXVI Conferência de Serviços Gerais do Brasil, seja: Rumo ao novo Milênio, com Amor e Ação." (aprovada por unanimidade)

Que a JUNAAB faça uma minuciosa pesquisa visando a possibilidade de se realizar uma Reunião de Serviço Mundial no Brasil, e se houver condições, fica a Junta autorizada a realizá-la. (Aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que na formação de novos Grupos seja feito um acompanhamento através dos órgãos de serviços gerais e locais; Comitês de Área e de Distritos, CENSAAs/ISAAs, Delegados e

respectivos Suplentes. Esse trabalho será comunicado de imediato ao ESG pelo Comitê de Área para cadastramento do Grupo em caráter experimental por um ano. (aprovada por unanimidade)

Que os organismos de serviços orientem os Grupos a não realizarem em suas reuniões comemorativas festas dançantes, bazares, rifas, rituais religiosos, torneios de futebol e quaisquer outras atividades que possam fugir ao nosso propósito, (aprovada por unanimidade)

Que os organismos de serviços orientem os Grupos a respeitarem os direitos autorais da JUNAAB, não reproduzindo fitas de áudio e/ou vídeo, filmes e literatura de A.A., bem como evitando quaisquer adulterações, comunicando o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providências locais, (aprovada por unanimidade)

Que as Áreas elaborem seus respectivos históricos, a partir de suas origens, para compor a memória de A.A. no Brasil, encaminhando cópia do trabalho à JUNAAB. (aprovada por unanimidade)

Que em nossas reuniões e contatos pessoais seja utilizado o termo "recuperação" em lugar de "terapia" ou "tratamento", (aprovada por unanimidade)

Que os órgãos de serviços orientem os Grupos a evitarem registros de depoimejitos nas reuniões e que eventuais assentamentos de presenças sejam confidenciais, (aprovada por maioria absoluta)

Que o tema da Conferência de Serviços Gerais no ano subsequente seja também abordado em todos os eventos de A.A. (aprovada por unanimidade)

Que seja evitado o uso da palavra "mini" em qualquer evento de A.A. por se tratar de uma palavra inadequada aos propósitos de Alcoólicos Anônimos, (aprovada por unanimidade)

Que se apadrinhem pessoas para a formação de Custódios não-alcoólicos. (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da JUNAAB, exercício de 1999, considerando a sua integridade e parecer do Conselho Fiscal contidos nas páginas 43 e 44 da apostila desta Conferência, (aprovada Maioria absoluta)

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil, seja custeada da seguinte forma:

A partir das inscrições antecipadas e contribuições de membros, Grupos e Órgãos de Serviços, através de conta aberta pelo COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo BOB Mural, Vivência e boletins informativos;

Também a partir do resultado da venda de folhetos, livretes ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editada para a Convenção, sem prejuízo de continuar a

JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios, (aprovada por unanimidade)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 10% para a CENSAA local, 10% para a Área local e 40% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (aprovada por unanimidade)

Que os eventos locais, regionais e de Áreas sejam custeados somente através de inscrições preferencialmente antecipadas e contribuições dos Grupos, membros e órgãos de serviços. (Aprovada por unanimidade)

Que as despesas da CSG sejam custeadas por recursos oriundos da venda de apostilas da Conferência junto às Áreas, e que seja respeitado o aumento progressivo de 25% para as Áreas que ainda não atingiram a cota de 1 (uma) apostila por Grupo, com o preço fixado em R\$ 20,00 para a XXIV CSG, salvo ocorram alterações de preços para a sua confecção, ficando a JUNAAB responsável em comunicar às Áreas, até o mês de agosto/99, e que sejam destinados 20% de seu valor ao Comitê de Área adquirente, (aprovada por maioria absoluta)

Que as CENSAA e ISAAs adotem os critérios legais, principalmente os fiscais, na venda de literatura, fichas, fitas de vídeo/áudio e broches; o exemplo da JUNAAB. (aprovada por unanimidade)

A JUNAAB sugerir às CENSAA/ISAAs e Comitês de Área que, dentro de sua autonomia façam remessas de seus balancetes, com o parecer de seus Conselhos Fiscais e Comissões de Finanças, (aprovada por maioria absoluta)

Que o balanço patrimonial e o parecer do Conselho Fiscal da JUNAAB contido na apostila da Conferência sejam assinados pelos seus responsáveis, (aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A todos os órgãos de serviços, com eficaz orientação aos Grupos de A.A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato à JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente, (aprovada por unanimidade)

Que os organismos de serviços orientem os Grupos a que servem, a divulgar a importância de nossa literatura, estimulando a sua utilização e informando onde adquiri-la. (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagear pessoas vivas ou falecidas, incluindo-se nestas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade, (aprovada por unanimidade)

Que o CTO da Junta elabore material alusivo ao aniversário de A.A. no Brasil, com um perfil atualizado da nossa Irmandade com 45 dias de antecedência, para veiculação nos meios de comunicação durante o mês de setembro e que as CENSAAs e ISAAs distribuam esse material à imprensa com antecedência, acrescentando os dados locais, (aprovada por unanimidade)

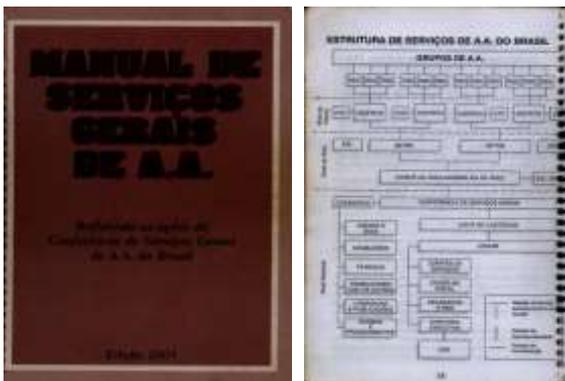
Que os órgãos de serviços orientem os Grupos para que, nos convites à Reunião de Informação ao Público, evitem utilizar o termo "Reunião Festiva", preservando os princípios da Irmandade, (Aprovada por unanimidade)

Que os responsáveis pelos Serviços de A.A. incentivem as Reuniões Temáticas, de Literatura, de Novos e de Treinamento, como forma de apadrinhar os companheiros para os trabalhos do CTO, habilitando-os a fazê-los. (aprovada por unanimidade)

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do órgão competente e contenha o número do telefone de A.A. local, (aprovada por maioria simples)

Que a JUNAAB viabilize maior investimento na divulgação da nossa Irmandade, através dos meios de comunicação em nível nacional, (aprovada por maioria simples)

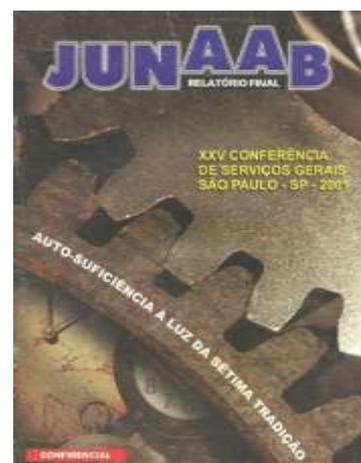
Que os órgãos de serviços e os membros de A.A. antes de divulgar "sites", "home pages", "chats", grupos de discussão, assim como interagirem na Internet em assuntos referentes à Irmandade, consultem a JUNAAB sobre a questão, (aprovada por unanimidade).



Quarto Manual de Serviços de A A. do Brasil.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Lucio Vilhena e Luiz Carlos.

Ano de 2001 - A XXV Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2001, com o Tema **Auto-Suficiência à Luz da Sétima Tradição**, nos dias 10/04 a 14/04, nesta foi aprovada a mudança do nome de Apostila para Relatório Nacional.



COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que o Tema para a XXVII Conferência de Serviços Gerais de A A no Brasil seja "Cooperação sem Afiliação à Luz da Sexta Tradição". (Aprovada por Unanimidade)

Que a Convenção após o ano 2003, seja realizada em 2007 e as subsequentes de cinco

em cinco anos, seguindo o mesmo critério das Convenções Internacionais e, coincidindo (cinco) anos de A A no Brasil (Aprovada por Unanimidade)

Que a atual "Apostila" passe a denominar-se "Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil", (aprovada por unanimidade)

Que as propostas de recomendação, o Relatório das Áreas e os Trabalhos sobre o tema da CSG sejam encaminhados ao ESG/CAC até 30 de setembro e os demais documentos pertinentes à elaboração do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil sejam enviados até 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, (aprovada por maioria absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

A aprovação das contas da JUNAAB, exercício de 2000, considerando a sua integridade e parecer do Conselho Fiscal contidos nas páginas 31 a 33 da apostila desta Conferência, (aprovada por unanimidade)

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A. A. do Brasil, seja custeada da seguinte forma:

a partir de inscrições antecipadas e contribuições de membros, Grupos e órgãos de serviços, através de conta aberta pelo COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo "BOB Mural", "Vivência" e boletins informativos;

também a partir do resultado da venda de folhetos, livretes ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editada para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios, (aprovada por unanimidade)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final nas contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 10% para a E.S.L. local, 10% para a Área local e 40% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (aprovada por unanimidade)

Que as despesas da CSG sejam custeadas por recursos oriundos da venda de Relatórios Anuais de Alcoólicos Anônimos do Brasil junto às Áreas, e que seja respeitado o número de um relatório por grupo, com o preço fixado em R\$ 20,00 para a XXVI CSG, salvo ocorram alterações de preços para a sua confecção, fica a JUNAAB responsável em comunicar às Áreas, até o mês de agosto/01, e que sejam destinados 20% de seu valor ao Comitê de Área adquirente. O prazo máximo para pagamento pelas Áreas será até o último dia do mês de fevereiro do ano da Conferência. Que o percentual das vendas extras dos Relatórios seja de 25 % para as Áreas adquirentes, (aprovada por unanimidade)

Que o Comitê de Finanças da JUNAAB, juntamente com a Junta de Custódios, elabore um plano de custeio para a CSG. O plano será enviado para as Áreas para análise e validação até 30 de setembro de 2001. As Áreas terão até 31 de dezembro de 2001 para a respectiva análise e validação e envio de sugestões ao Comitê de Finanças. O Comitê de Finanças apresentará o

plano de custeio à XXVI CSG para homologação, (aprovada por unanimidade)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

A todos os órgãos de serviços, com eficaz orientação aos Grupos de A. A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, (aprovada por maioria absoluta)

Que seja enviado ao Comitê de Área qualquer discrepância encontrada na nossa literatura e que o mesmo informe o fato à JUNAAB. (aprovada por maioria absoluta)

Tivemos a eleição do Companheiro Rocha, para o período de 2002 a 2004.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Zilzo (Joca) e Aldemar Diniz.

Ano de 2002 - A XXVI Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2002, com o Tema **Rumo ao Novo Milênio com Amor e Ação**, nos dias 26/03 a 30/03.



COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que os Grupos via Comitê de Distrito encaminhem através do Comitê de Área ao ESG/CAC as Propostas de Recomendação, Relatório de Área e o trabalho sobre o tema da CSG até 30 de Setembro e os demais documentos pertinentes a elaboração do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil, seja enviado até 30 de Novembro do ano que antecede a Conferência impreterivelmente, (maioria absoluta)

Que após a realização das Convenções, as Áreas participantes façam minuciosa avaliação do Evento, enviando ao COC (Comitê Organizador da Convenção) o qual com base nos resultados da avaliação, organize as próximas Convenções, (maioria absoluta)

Que a JUNAAB faça minuciosa pesquisa visando a possibilidade de se realizar uma Reunião de Serviços Mundiais no Brasil, (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais realize Fórum de Debates sobre o tema "Ata de Constituição da Conferência", (maioria absoluta)

Que o tema para a XXVIII CSG A.A. no Brasil seja: A.A.- Atração em vez da promoção" (maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que a JUNAAB estude a possibilidade da publicação de Literatura de bolso, (maioria absoluta)

Recomendamos que a próxima edição do livrete "O Grupo de A. A." esteja totalmente adequada ao Manual de Serviços, (maioria absoluta)

COMISSÃO DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público sejam evitadas coletas, bem como homenagem a pessoas vivas ou falecidas, incluindo-se nessas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que não se reproduzam fitas de áudio, vídeo, filmes e literatura de A.A., bem como se evitem quaisquer adulterações, comunicando o fato, caso aconteça, ao ESG, sem tomar quaisquer providencias locais (maioria absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que a Convenção Nacional, como responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil, seja custeada da seguinte forma:

a partir de inscrições antecipadas e contribuições de membros, Grupos e órgãos de serviço, através de conta aberta pelo COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo "BOB Mural", "Vivência⁷" e Boletins Informativos",

também a partir do resultado de venda de folhetos, livretes ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editada para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios, (maioria absoluta)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final das contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 10% para o ESL local, 10% para a Área local e 40% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (unanimidade)

Que o Comitê de Finanças da JUNAAB, juntamente com a Junta de Custódios elabore um plano de custeio para a CSG. O plano será enviado para as Áreas para análise e validação até 30 de setembro de 2002. As Áreas terão até 31 de dezembro de 2002 para a respectiva análise e validação e envio de sugestões ao Comitê de Finanças. O Comitê de Finanças apresentará o plano de custeio à XXVII CSG para homologação. E que a recomendação seja efetivamente cumprida, (maioria absoluta)

Para conhecimento geral, que conste do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil, em capítulo próprio, o custo⁵ previsto para a próxima Conferência, constando de:

Valor da locação do local da CSG:

Custo da elaboração, impressão e distribuição do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil;

Despesas com transporte, locomoção, estadia e alimentação do pessoal do CAC, e dos membros da ICSG, antes, durante e após o evento:

Custo de material da Secretaria:

Outros custos, (unanimidade)

Que o Relatório Final da CSG contenha um resumo informativo de seu custo total, (maioria absoluta)

Que as despesas da CSG sejam custeadas por recursos oriundos da venda de Relatórios Anuais de Alcoólicos Anônimos do Brasil junto as áreas, e que seja respeitado o numero de um relatório por grupo, com preço fixado em R\$ 20,00 para a XXVII CSG, salvo ocorram alterações de preços para sua confecção, fica a JUNAAB responsável em comunicar as áreas, até o mês de agosto de 2002, e que sejam destinados 20% do seu valor ao Comitê de Área adquirente, o prazo máximo para pagamento pelas áreas será até o último dia do mês de fevereiro do ano da conferência. Que o percentual das vendas extras dos relatórios seja de 25% para as áreas adquirentes, (maioria absoluta).

A Comissão de Finanças, com base no parecer do Conselho Fiscal, como também na explanação do Tesoureiro Geral da JUNAAB, recomenda a aprovação do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados da Junta de Serviços Gerais de A.A. do Brasil - JUNAAB, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001. (maioria absoluta)

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Judith e Gilvan.

Ano de 2003 - A XXVII Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2003, com o Tema **Cooperação sem Afiliação à Luz da Sexta Tradição**, nos dias 13/04 a 17/04.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que a Área do Amazonas seja escolhida como sede da XVII Convenção Nacional em 2007. (maioria simples)

Que a Convenção após o ano 2003, seja realizada em 2007 e a subsequente de cinco em cinco anos, seguindo o mesmo critério das Convenções internacionais e coincidindo com os aniversários de A.A. do Brasil, (maioria absoluta)

Que os Grupos, via Comitê de Distrito, encaminhem através do Comitê de Área propostas de recomendação ao ESG/CAC, cabendo ao Comitê de Área a elaboração e envio do relatório de Área e o trabalho sobre o tema da CSG até 30 de setembro e os demais documentos pertinentes a elaboração do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil, seja enviado até 30 de novembro do ano que antecede a Conferência, impreterivelmente, (unanimidade)



Que o tema da XXIX Conferência de Serviços Gerais, do ano de 2005 seja: "A Sobriedade ao Alcance de Todos - Objetivo Único de Nossos Serviços", (unanimidade)

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que a JUNAAB solicite às Áreas que os currículos de candidatos a encargos neste organismo contenham data, assinatura dos mesmos e que todas as páginas sejam rubricadas, (unanimidade)

Que os Membros da Comissão de Nomeações recebam os Currículos dos Candidatos juntamente com agenda e composição das Comissões, (unanimidade)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que na próxima edição do folheto Você Deve Procurar o A.A.? e A.A na Sua Comunidade tenham impressos na capa: Escritório de Serviços Locais, telefone. - Grupo: Endereço: Reunião: (unanimidade)

Que o Comitê de Literatura estude a possibilidade de editar em braille ou em qualquer mídia alternativa os textos de nossa literatura considerados primordiais para atender os portadores de deficiência visual - (maioria absoluta)

Que, nas próximas publicações de nossa literatura oficial, no preâmbulo de Alcoólicos Anônimos, venha o termo "movimento" e não "partido", (maioria absoluta)

Que na próxima revisão do Manual de Serviços seja incluída a descrição da estrutura do CTO no final do capítulo IV (do trecho entre os títulos "CTO Comitê Trabalhando com Os Outros" e "Comissão do CTO da Conferência de Serviços Gerais") e que as demais orientações do Manual do CTO sejam revisadas e publicadas no formato de um guia de procedimentos de trabalho do CTO. (maioria absoluta)

Que a JUNAAB elabore um projeto (com estimativa de custo) de um livro sobre a história de A. A. no Brasil, (maioria absoluta)

Que no preâmbulo de A.A. seja suprimido o termo necessidade de pagar, modificando-o para: o único requisito para tornar-se membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de A.A. não há taxas nem mensalidades. Somos auto suficientes graças as nossas próprias contribuições, (maioria absoluta)

Que no livrete "44 Perguntas", página 14 subtítulo Quanto Custa Ser Membro de A.A., segundo parágrafo, retirar do texto original as expressões "sanduíches, bolos, etc..." por considerá-las inadequadas e inoportunas à nossa realidade. Com a modificação sugerida, o texto ficaria com esta redação: A maioria dos grupos locais fazem uma coleta, nas reuniões, para cobrir o aluguel de cada sala, bem como outros gastos inclusive o café. (maioria absoluta)

Que a partir da próxima edição dos livros "Reflexões Diárias" e "Na opinião de Bill", seja

citada a literatura de origem, não mencionando a página de onde foi retirado o trecho, (maioria absoluta)

Que a JUNAAB faça uma consulta ao AAWS e a Grapevine quanto a possibilidade de imprimir o preâmbulo de AA em toda literatura, (maioria absoluta)

Que nas próximas edições do Manual de Serviços e livretes específicos, seja incluído o glossário geral de A.A. (maioria absoluta)

Que se estude a possibilidade de ser lançado em CD e CD-Rom "Os Doze Passos", "As Doze Tradições" e "Os Doze Conceitos", (maioria absoluta)

Que a estrutura do CTO a ser inserida no Manual de Serviços, seja discutida no espaço destinado à reforma, conforme agenda da Conferência, (maioria absoluta)

COMISSÃO DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que, em Reunião de Informação ao Público, sejam evitadas coletas, LIVRO DE REGISTRO DE PRESENCAS, bem como homenagem a pessoas vivas ou falecidas, incluindo-se nessas homenagens a entrega de fichas por tempo de sobriedade, (maioria absoluta)

Que os órgãos de serviços e grupos evitem colocar em seus convites para Reunião de Informação ao Público o nome dos palestrantes membros de A A . (maioria absoluta)

Que os CTOs apadrinhem profissionais a fim de intensificar a cooperação entre AA, a classe profissional e as instituições onde trabalham, (maioria absoluta)

Que o CTO da JUNAAB elabore documento a ser enviado a todo os organismos de A.A. do Brasil, esclarecendo ao Poder Judiciário a finalidade, propósito e funcionamento da Irmandade, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que os organismos de serviços orientem os Grupos a respeitarem os direitos autorais da JUNAAB, não reproduzindo fitas de áudio e/ou vídeo, filmes e literatura de A.A., bem como evitando quaisquer adulterações, comunicando o fato ao ESG, sem tomar quaisquer providências locais, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Para conhecimento geral, que conste do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil, em capítulo próprio, o custo previsto para a próxima Conferência, constando de:

Valor da locação do local da CSG;

Custo da elaboração, impressão e distribuição do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil;

Despesas com transporte, locomoção, estadia e alimentação do pessoal do CAC e dos

membros da CSG, antes, durante e após o evento;

Custo de material da secretaria;

Outros custos;

Que constem os itens acima também do custo efetivo da Conferência anterior para fins comparativos, (maioria absoluta)

Que as despesas da CSG sejam custeadas por recursos oriundos da venda de Relatórios Anuais de Alcoólicos Anônimos do Brasil junto às Áreas, e que seja respeitado o número de 01 (um) Relatório por Grupo, com preço fixado em R\$ 26,00 (vinte e seis reais) para a XXVIII CSG, salvo ocorram alterações no custo da Conferência, ficando a JUNAAB responsável em comunicar às Áreas, até o mês de agosto de 2003, e que sejam destinados 20% do seu valor ao Comitê de Área adquirente. O prazo máximo para pagamento pelas Áreas será até o último dia do mês de fevereiro do ano da Conferência. Que o percentual das vendas extras dos Relatórios seja de 25% para as Áreas adquirentes, (maioria absoluta)

Que a Convenção Nacional, com responsabilidade de todos os Grupos de A.A. do Brasil seja custeada da seguinte forma: a) a partir de inscrições antecipadas e contribuições de membros, grupos e órgãos de serviços, através de conta aberta pelo COC (Comitê Organizador da Convenção) e divulgada pelo "Bdb Mural", "Vivência" e "Boletins Informativos"; b) também a partir do resultado de venda de folhetos, livretes ou livros de nossa literatura oficial, especialmente editada para a Convenção, sem prejuízo de continuar a JUNAAB proprietária dos títulos editados de acordo com o entendimento prévio e autorização da Junta de Custódios, (maioria absoluta)

Que o saldo positivo, caso existente, no resultado final das contas das Convenções, seja distribuído da seguinte forma: 40% para o ESG, 10% para o ESL-local e 50% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (maioria simples)

A Comissão de Finanças, com base no Parecer do Conselho Fiscal, como também na explanação do Tesoureiro Geral da JUNAAB, recomenda a aprovação do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados da Junta de Serviços Gerais de A.A. do Brasil - JUNAAB, referente ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.002. (unanimidade)

Que a Literatura Oficial de A A do Brasil seja reajustada em conformidade com o IGP-M acumulado de dezembro de 2001 a dezembro de 2002, cujo percentual foi de 25,57%. Que seja concedido aos ESLs o desconto de 30% para compras de Literatura à vista e 25% para as mesmas a prazo. Que, para compra a prazo, seja feita a seguinte forma de pagamento: 30, 60 e 90 dias da data. (maioria simples)

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Gilvan e Pedro Paulo.

Ano de 2004 - A XXVIII Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2004, com o Tema **Atração em vez da Promoção**, nos dias 06/04 a 10/04.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que o tema da XXX Conferência de Serviços Gerais do ano de 2006 seja "Conferência de Serviços Gerais - 30 anos de Recuperação, Unidade e Serviço", (unanimidade)

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que a JUNAAB solicite às Áreas que os currículos de candidatos a encargos neste organismo contenham data, assinatura dos mesmos e que todas as páginas sejam rubricadas, (maioria absoluta).

Que os membros da Comissão de Nomeações recebam os Currículos dos Candidatos juntamente com agenda e composição das Comissões, (maioria absoluta).

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que sejam inseridos nas próximas edições da revista Vivência os Doze Conceitos para Serviços Mundiais, (unanimidade)

Que no folheto " A.A. na sua Comunidade" , subtítulo "O que você pode esperar de A.A.?" sejam substituídos os termos "auxiliar a providenciar uma" por "informar sobre" . (maioria absoluta)

Que conste na Literatura o número da edição e data da revisão, (maioria absoluta)

COMISSÃO DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público, sejam evitadas coletas, livro de registro de presenças, homenagens a pessoas vivas ou falecidas, e entrega de fichas.(unanimidade)

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do Órgão competente e contenha o número do telefone do ESL. (unanimidade)

Que em comemoração à chegada de A. A. no Brasil, seja instituída a SEMANA DO CTO a realizar-se anualmente no período de 01 a 07 de setembro, (maioria absoluta)

A Comissão do CTO apresentou ao Plenário a seguinte Petição:Em função da não atuação da Comissão que deveria apresentar estudo para a elaboração do material para CTO (Guias), esta Comissão através do trabalho pré-elaborado por um grupo de companheiros coordenados pelo Custódio Jesus apresenta este material para ser estudado por esta Comissão até 30 de junho de 2004, sob a coordenação do companheiro Eloy, devendo ser elaborada a redação final e repassada à Comissão de estudo do Manual de Serviço, do qual deverá fazer parte integrante,



(aprovada por unanimidade).

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que sejam respeitados os Direitos Autorais da JUNAAB; não se reproduzindo fitas de áudio e vídeo, filmes e Literatura, (maioria absoluta).

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que os Relatórios Anuais sejam pagos até o último dia do mês de fevereiro do ano da Conferência de Serviços Gerais e que haja um trabalho conjunto dos RSGs junto aos Distritos, para facilitar o cumprimento do pagamento, mantidos 20% destinados ao Comitê de Área adquirente e 25% para as vendas extras dos Relatórios Anuais.(maioria absoluta).

Que a JUNAAB realize ampla pesquisa de preços visando a realização da Conferência de Serviços Gerais, com o propósito de redução de custos, (maioria absoluta)

Que os ex-Custódios e ospex- Delegados a RSM recebam as informações da JUNAAB até o final do primeiro ano do mandato do respectivo sucessor evitando despesas, ressalvado pedido por escrito no sentido do recebimento por igual período, (maioria absoluta)

Que a Convenção Nacional seja custeada da seguinte forma: através de inscrições antecipadas, contribuições de Grupos e Companheiros, venda de literatura específica e divulgada pelos informativos periódicos; que o saldo positivo caso existente seja distribuído da seguinte forma: 10% para o ESL local, 40% para o ESG e 50% para o Comitê Organizador da próxima Convenção (maioria absoluta)

Que a literatura oficial de A.A. do Brasil, o Relatório Anual de A.A. e a assinatura anual da Revista Vivência, sejam reajustados em conformidade com o IGP-M (FGV) acumulado em 2003; mais a elevação da carga tributária imposta aos fornecedores da JUNAAB, cujo custo será arcado por esta, conforme demonstrativo abaixo:

IGP-M (FGV) acumulado em 2003 8,71%.

Aumento da carga tributária em razão da CONFINS (de 3% para 7,6%) * 6,32% * Lei 10.833/2003 (unanimidade)

Que a Conferência aprove as contas da JUNAAB com vistas ao parecer do Conselho Fiscal da mesma, (unanimidade)

Tivemos a eleição do Companheiro Gilvan, para o período de 2005 a 2007.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Pedro Paulo e Francisco Botelho.

Ano de 2005 - A XXIX Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2005, com o Tema **A Sobriedade ao Alcance de Todos: Objetivo Único de Nossos Serviços**, nos dias 22/03 a 26/03.

COMISSÃO DE AGENDA É SEDE

Que os Fóruns de Debates, a partir da XXX Conferência de Serviços Gerais, elabore duas propostas de recomendações relativas a seu tema e que estas propostas sejam enviadas às Comissões pertinentes da Conferência de Serviços Gerais Seguinte, (maioria simples)

Que a Conferência de Serviços Gerais realize Fórum de Debates sob os temas: a. O AA. do Brasil inventariando a Revista Vivência; b. A Mensagem de AA. diante dos avanços tecnológicos - a Internet, (maioria simples)

Que o tema para XXXI Conferência de Serviços Gerais, seja: OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES.(unanimidade)

Que a JUNAAB faça minuciosa pesquisa visando a possibilidade de se realizar a REDELA de 2007 no Brasil, (unanimidade)

Que o Comitê de Área encaminhe ao ESG/C AC até o dia 30 de setembro as propostas e recomendações vindas dos Grupos, via Comitê de Distrito, o Relatório de Área e o Trabalho sobre o tema da Conferência. Até o dia 30 de novembro enviar todos os documentos pertinentes a elaboração do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil. Considerando que tais prazos permanecerão imutáveis, até ulterior deliberação da CSG, que os mesmos sejam inscritos no regimento interno da CSG e, por conseguinte, constem do Manual de Serviços, (maioria absoluta)

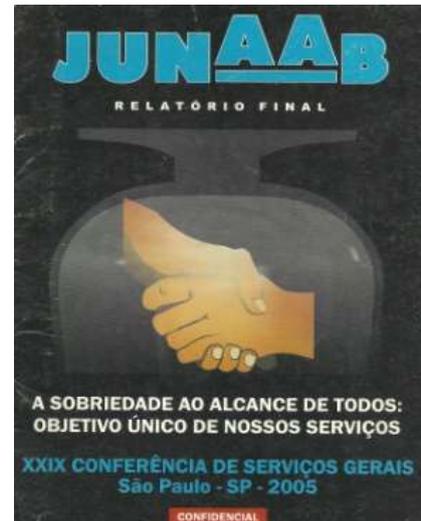
COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que os membros da Comissão de Nomeações recebam os Currículos dos candidatos juntamente com a agenda e composição das Comissões, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que os Relatórios Anuais sejam pagos até o último dia do mês de fevereiro do ano da Conferência de Serviços Gerais e que haja um trabalho conjunto dos RSG's junto aos Distritos, para facilitar o cumprimento do pagamento, mantidos 20% destinados ao Comitê de Área adquirente e 25% para as vendas extras dos Relatórios Anuais, (unanimidade)

Que a JUNAAB realize ampla pesquisa de preços visando à realização da Conferência de Serviços Gerais, com o propósito de redução de custos, (maioria absoluta)



Que a Convenção Nacional seja custeada da seguinte forma:

através de inscrições antecipadas, contribuições de Grupos e companheiros, venda de literatura específica e divulgada pelos Informativos Periódicos;
que o saldo positivo, caso existente, seja distribuído da seguinte forma: 10% para o ESL local, 40% para o ESG e 50% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (unanimidade)

Que a literatura oficial de A.A. do Brasil, o Relatório Anual de A.A. do Brasil e a assinatura anual da Revista VIVÊNCIA sejam reajustadas em conformidade com o IGP-M (FGV) acumulado durante o ano de 2004, ou seja, 12.41%, a partir de 1º de abril de 2005, sendo que os seguintes itens ficarão fora do reajuste: Alcoólicos Anônimos na sua Comunidade; Você deve procurar o A.A.?, A.A. num Relance; Para onde vou daqui?: Um recém chegado pergunta; Eis o A.A.; Primeiras noções para o público em geral; Os doze Conceitos Ilustrados; Um pequeno Guia para o A.A.; Uma mensagem para os Administradores em Instituições Correcionais. (maioria absoluta)

Que a Conferência aprove as contas da JUNAAB com vistas ao parecer do Conselho Fiscal da mesma, (maioria absoluta)

A Comissão de Finanças considera como aprovadas as peças patrimoniais e os saldos contábeis referentes ao Calendário 2004 da JUNAAB. Sugeriu que seja realizada auditoria contábil e de conciliação bancária nos anos de 2002, 2003 e 2004 pelo Escritório de Contabilidade contratado pela JUNAAB que se encontra em condições de realizar tal levantamento. O parecer deverá ser remetido até a próxima reunião da JUNAAB que se encarregará de enviar a todas as Áreas do Brasil, (maioria absoluta)

A Comissão de Finanças sugere que os atuais membros titulares do Conselho Fiscal da JUNAAB sejam destituídos por não cumprirem com suas atribuições contidas no Manual de Serviços de Alcoólicos Anônimos; fica estipulado o prazo de 30 dias para que as regiões enviem à JUNAAB, nome (currículo) de companheiros que serão escolhidos pela Junta de Custódios e homologados pela próxima Conferência, (unanimidade)

COMISSÃO DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que em Reunião de Informação ao Público, sejam evitadas coletas, livro de registros de presenças, homenagens a pessoas vivas ou falecidas, e entrega de fichas, (maioria absoluta)

Que a divulgação da Irmandade através de placas nas rodovias siga o padrão do Órgão competente e contenha o número do telefone do ESL e o site nacional, (unanimidade)

Que os CTO's apadrinhem profissionais a fim de intensificar a cooperação entre A.A., a Classe Profissional e a Instituição onde trabalham, (maioria absoluta)

Que o Comitê Trabalhando com os Outros (CTO) da JUNAAB, volte a publicar periodicamente (trimestralmente), informações sobre a REUNIÃO DE INTERNACIONALISTAS E SOLITÁRIOS (R.I.S.) (maioria absoluta)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que no prefácio do livro "Doze Conceitos para Serviços Mundiais", seja adequado ao Conceito V, retirando-se a palavra "inexpressiva", (maioria absoluta)

Que a JUNAAB estude a possibilidade de ser lançado em CD e CD-Room "OS DOZE PASSOS", "AS DOZE TRADIÇÕES" e os "DOZE CONCEITOS", (maioria absoluta)

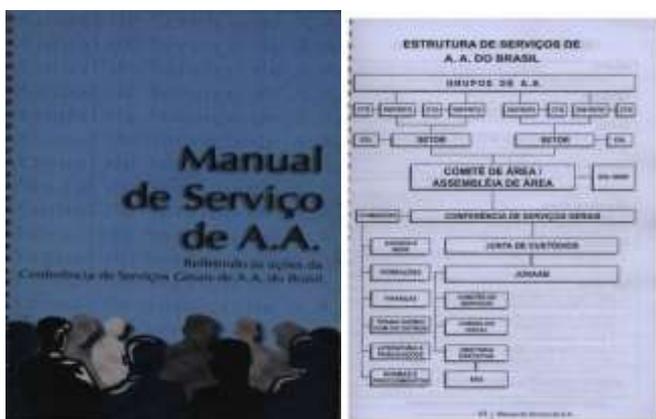
A todos os Órgãos de Serviços, com eficaz orientação aos Grupos de A. A. do Brasil, a não distribuição e utilização de literatura paralela, comunicando o fato a JUNAAB, enviando-lhe exemplar da publicação sempre que o nome de A.A. estiver sendo utilizado indevidamente, (maioria absoluta)

Que o folheto "A.A. na sua Comunidade", subtítulo "O que você pode esperar de A.A.?" sejam substituídos os termos "auxiliar a providenciar uma" por "informar sobre", (maioria absoluta)

Que a JUNAAB elabore um projeto (com estimativa de custo) de um livro sobre a história de A.A. no Brasil, (maioria absoluta)

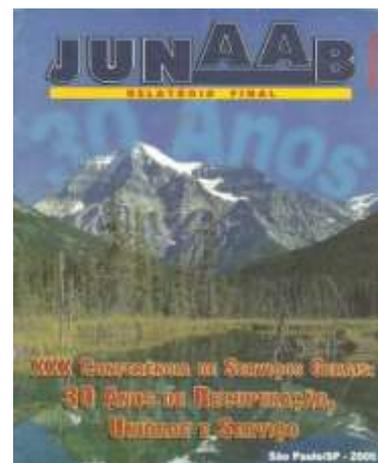
Que a JUNAAB estude a possibilidade de serem produzidos em Linguagem de Sinais, para surdos, filmes em vídeo, contendo o básico da Recuperação de Alcoólicos Anônimos, (maioria absoluta)

Que em virtude da reforma do Manual de Serviços, que a eleição do RSG, que é pelo procedimento do Terceiro Legado, o Comitê de Literatura procure adequar os livretes: "O Grupo" e "O RSG", nas próximas edições, (maioria absoluta)



Quinto Manual de Serviços de A A do Brasil.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Francisco Botelho e Antonio Carlos.



Ano de 2006 - A XXX Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2006, com o Tema **30 Anos de Recuperação, Unidade e Serviço**, nos dias 10/04 a 15/04

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que a Área do Mato Grosso seja escolhida para sede da 18ª Convenção Nacional, (maioria absoluta)

Que o tema para XXXII Conferência de Serviços Gerais seja: "ROTATIVIDADE NO SERVIÇO, CHAVE PARA O NOSSO FUTURO", (maioria absoluta)

Que as regiões interessadas em sediar a Conferência de Serviços Gerais de 2008 enviem à JUNAAB, planilha de custo completa, bem como material ilustrativo do local, a qual irá analisar e dar o seu parecer, e que este material seja enviado à JUNAAB até 30/09/2006 - os quais serão analisados pela Comissão de Finanças, (unanimidade)

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que na homologação ou eleição pela CSG dos candidatos a Custódios, RSM e Membros do Conselho Fiscal da JUNAAB, antes da votação em plenário, seja franqueada a palavra a um Delegado da Área ou Custódio da Região que indicou o candidato. Isso para que os votantes tenham oportunidade de conhecer melhor o candidato, (unanimidade)

NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que seja criada pela Junta uma Comissão para o Comitê Internacional encarregada de recebimento de propostas e recomendações. (maioria absoluta)

Que as atas das Reuniões Trimestrais da Junta de Custódios da JUNAAB e do Comitê Executivo da JUNAAB sejam enviadas às Áreas, (unanimidade)

Que as Áreas enviem ao CAC sugestões de capa para o relatório até 31 de maio do ano que antecede a CSG. (unanimidade)

Que a Junta de Custódios de Alcoólicos Anônimos faça um profundo estudo no sentido de adequar à atual estrutura dentro do que preconiza o 8º Conceito (unanimidade)

Que os Delegados à Reunião de Serviços Mundiais participem da Reunião da Junta de Custódios apenas com direito à voz até a próxima reforma do Manual de Serviço, quando então passariam a integrar a Junta de Custódios na qualidade de Custódios Gerais, com direito à voz e voto. (unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que seja criado pela Junta um fundo financeiro destinado ao apadrinhamento do Brasil a outros países. Este fundo será proveniente das contribuições individuais, Grupos e Órgãos de Serviço para atender o Art.32 da Secção 4, item 8 do Estatuto da JUNAAB (unanimidade)

Que o valor do Relatório Anual de A. A. do Brasil seja reajustado de acordo com o índice acumulado do IGP-M (FGV) durante.p ano de 2005, ou seja, 1,21% (unanimidade)

Que a literatura oficial de AA do Brasil e assinatura da Revista Vivência não sofram reajuste de preço, exceto se houver necessidade e neste caso até o índice acumulado do IGP-M (FGV) durante o ano de 2005. (unanimidade)

Que a Conferência de Serviços gerais aprove a manutenção de 30% de desconto nas compras à vista e 25% de desconto nas compras à prazo quando da aquisição de nossa literatura, (unanimidade)

Que os Relatórios anuais sejam pagos até o último dia do mês de fevereiro do ano da Conferência de Serviços Gerais e que haja um trabalho conjunto dos RSG's junto aos Distritos para facilitar o cumprimento do pagamento, mantidos 20% destinados ao Comitê de Área adquirente e 25% para as vendas extras dos Relatórios Anuais (maioria absoluta)

Que a JUNAAB realize ampla pesquisa de preços visando a realização da Conferência de Serviços Gerais com o propósito de redução de custos (unanimidade)

Que a Convenção Nacional seja custeada da seguinte forma: a) Através das inscrições antecipadas, contribuições de Grupos e companheiros, venda de literatura específica e divulgada pelos informativos periódicos, b) que o saldo positivo, caso existente, seja distribuído da seguinte forma: 10% para o ESL- Local, 40% para o ESG e 50% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (maioria absoluta)

COMISSÃO DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS

Que as Áreas procedam ao estudo de revisão dos "Guias de CTO", em poder dos Delegados de Área, e que o resultado deste estudo seja encaminhado ao CTO da JUNAAB, até 30 de setembro de 2006, devendo ser submetido à apreciação e aprovação da Conferência de Serviços Gerais de 2007. (unanimidade)

LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que a JUNAAB estude a possibilidade de serem lançados em "DVD", "CD", e "CD-ROOM", a literatura e vídeos em geral, adequando à linguagem dos sinais para surdos-mudos. (maioria absoluta)

Que sejam respeitados os direitos autorais da JUNAAB, não se reproduzindo Fitas de Áudio, Vídeo, Filmes, CD's e Literatura, (unanimidade)

Que o Comitê de Literatura e Finanças da JUNAAB, estude a possibilidade de editar em banner os quadros dos Doze Passos, das Doze Tradições e Doze Conceitos para Serviços Mundiais, (unanimidade)

Que seja feita uma revisão no livrete "Uma mensagem para os jovens", pois o texto e as gravuras não despertam nenhum interesse, (maioria absoluta)

Que nas próximas edições do Livro Alcoólicos Anônimos volte a constar na lombada ou na

primeira página a expressão: "O TEXTO BÁSICO PARA ALCOÓLICOS ANÔNIMOS" (unanimidade)

Que a JUNAAB estude a possibilidade de publicar uma Edição Especial da Revista Vivência, com artigos de profissionais amigos de A.A. (unanimidade)

Que no folheto "PARA ONDE VOU DAQUI?" seja destinado espaço para informações onde procurar A.A., na Área onde a mensagem está sendo levada, (unanimidade)

Que o Comitê de Literatura da JUNAAB, na próxima revisão do livrete "Primeiras Noções", na página 8, atualize o nº de Custódios, conforme o Manual de Serviços, (unanimidade)

Tivemos a eleição da Dr^a Regina Dantas. Eleita e empossada, tendo exercido o Encargo de Presidente da Junta de Serviços Gerais, com mandato até a XXXIII Conferência de Serviços Gerais.

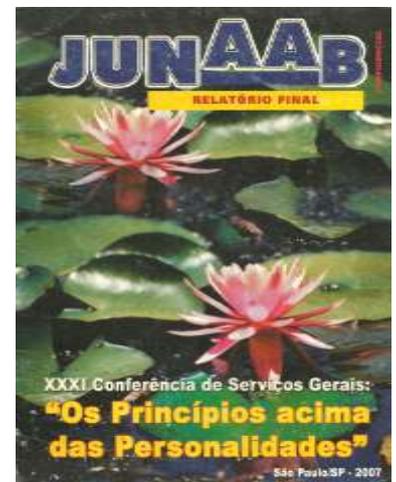
Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Antonio Carlos e Lazarina (Lazir).

Ano de 2007 - A XXXI Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2007, com o Tema "Os Princípios acima das Personalidades", nos dias 02/04 a 07/04.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que seja confirmada a recomendação Nº 1 da Comissão de Agenda e Sede da CSG/2006, indicando a Área de Mato Grosso como sede da 18ª Convenção Nacional, em 2012. (unanimidade)

Que o tema para a XXXIII Conferência de Serviços Gerais seja: "POLÍTICA FINANCEIRA DE A.A.: POBREZA COLETIVA", (maioria absoluta)



Que a XXXII Conferência de Serviços Gerais seja realizada em São Paulo, (unanimidade)

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que na homologação ou eleição pela CSG dos candidatos a Custódio, Custódio Nacional e membros do Conselho Fiscal da JUNAAB, antes da votação em plenário, seja franqueada a palavra a um Delegado de Área ou Custódio da Região que indicou o candidato", (unanimidade)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que a JUNAAB estude a possibilidade de confeccionar banner e cartazes para divulgação da Revista Vivência em Grupos, Órgãos de Serviços, Eventos, etc. (maioria absoluta)

Que o Comitê de Literatura da JUNAAB, nas próximas edições, corrija a tradução do título do livro para "Doze Conceitos para Serviço Mundial". O original em inglês chama-se "TWELVE CONCEPTS FOR WORLD SERVICE", (maioria absoluta)

Que o Comitê de Literatura da JUNAAB confeccione um "banner" com o Organograma da Estrutura de Serviço de A.A. no Brasil, (maioria absoluta)

Que no panfleto "Alcoólicos Anônimos em sua Comunidade" no item "Como o A.A. vê o alcoolismo", seja substituído o texto "O alcoolismo é, em nossa opinião, uma doença progressiva" por "Segundo a Organização Mundial de Saúde, o alcoolismo é uma doença progressiva", (maioria absoluta)

Que seja criada uma página na Revista Vivência de passatempos tais como: caça-palavras ou palavras cruzadas as quais abordem temas presentes em nossa literatura de Alcoólicos Anônimos, (maioria absoluta)

Que na Literatura de A.A. as notas de rodapé sejam colocadas no final de cada página e não no final do capítulo, como é atualmente, (maioria absoluta)

Que o Comitê de Literatura da JUNAAB, na próxima edição do livrete "O Grupo de A.A." suprima o 2º parágrafo da página 17 e inclua o seguinte texto: "Alguns Grupos realizam reuniões de propósitos especiais", (maioria absoluta)

Que na próxima edição do livrete "O Grupo de A.A." seja retirada a palavra Mini conforme recomendação anterior, (maioria absoluta)

Que o mês de abril seja instituído como o da Conscientização do uso de nossa Literatura por ser o mês das primeiras edições dos livros: Alcoólicos Anônimos, Doze Passos e Doze Tradições e os Doze Conceitos pra Serviços Mundiais, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que a Convenção Nacional seja custeada da seguinte forma: a) através das Inscrições antecipadas, contribuições de Grupos e companheiros, venda de literatura específica e divulgada pelos informativos periódicos, b) que o saldo positivo, caso existente, seja distribuído da seguinte forma: 10% para o ESL local, 40% para o ESG e 50% para o Comitê organizador da próxima Convenção, (maioria absoluta)

Que o Relatório Anual de A.A. do Brasil seja reajustado de acordo com o índice acumulado do IGP-M (FGV) durante o ano de 2006, ou seja, 3,84%. (maioria absoluta)

Que a Literatura Oficial de A.A. do Brasil e a assinatura da Revista Vivência não sofram reajuste de preços, exceto se houver necessidade, e neste caso até o índice acumulado do IGP-M (FGV) durante o ano de 2006, ou seja, 3,84%. (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove a manutenção de 30% de desconto nas

compras a vista e 25% de desconto nas compras à prazo de nossa Literatura, (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove a seguinte tabela de descontos nas aquisições dos Relatórios Anuais de A.A. do Brasil:

Para pagamento até 31/12/2007 - 25% de desconto.

Para pagamento de 01/01/2008 até 31/01/2008 - 20% de desconto

Para pagamento de 01/02/2008 até 29/02/2008 - 15% de desconto

Para pagamento de 01/03/2008 até a CSG/2008 - 10% de desconto.

Para os Relatórios Extras será mantido o desconto de 25%, em qualquer época, para pagamento à vista, (maioria absoluta)

A Conferência de Serviços Gerais, à luz da Garantia Dois do Conceito Doze, tomando como referência o valor da soma dos doze últimos meses das despesas operacionais, define em R\$ 720.000,00 como valor do fundo de reserva prudente da JUNAAB. (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da JUNAAB, em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que seja elaborado um regimento interno para a Convenção Nacional de A.A.; pela JUNAAB e homologado pela Conferência de Serviços Gerais, (maioria simples)

Que as Atas das Reuniões Trimestrais da Junta de Custódios da JUNAAB e do Comitê Executivo da JUNAAB sejam enviadas às Áreas, (unanimidade)

Que as Áreas enviem ao CAC sugestões de capa para o Relatório até 31 de maio do ano que antecede a Conferência de Serviços Gerais, (maioria absoluta)

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Lazarina (Lazir) e Raimundo Ribeiro.

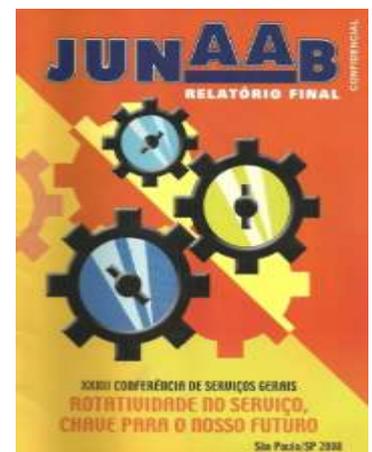
Ano de 2008 - A XXXII Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em São Paulo - SP em 2008, com o Tema **Rotatividade no Serviço, Chave para o Nosso Futuro**, nos dias 17/03 a 22/03.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE

Que seja confirmada a XVIII Convenção Nacional em 2012 na Área do Mato Grosso, (unanimidade)

Que a XIX Convenção Nacional seja realizada em 2017 na Área de Alagoas, (maioria simples)

Recomendamos que o tema para a XVIII Convenção Nacional seja: "Uma mensagem, várias culturas, uma só Irmandade", (unanimidade)



Que o tema para a XXXIV Conferência de Serviços Gerais seja: "Comunicação: base fundamental de um bom serviço", (unanimidade)

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que na homologação ou na eleição pela CSG dos candidatos a Custódios, e Membros do Conselho Fiscal da JUNAAB, antes da votação em plenário, seja franqueada a palavra a um Delegado de Área ou Custódio da Região que indicou o candidato. E que esta recomendação passe a fazer parte do Manual de Serviço, (maioria absoluta)

Que a Junta Institua o Comitê de Nomeações, (maioria absoluta)

COMISSÃO ESPECIAL DE REVISÃO DO MANUAL DE SERVIÇO

Que a Junta seja advertida pela Conferência por não respeitar a decisão aprovada por maioria absoluta na XXXI CSG em 2007. (maioria absoluta)

A comissão sugere que as Áreas enviem se assim o desejarem, novas sugestões até 31 de julho de 2008, ressaltando que os trabalhos já enviados serão utilizados integralmente no anteprojeto pelo Comitê Permanente e este será enviado para às Áreas até 30/11/2008, existindo por parte da JUNAAB um acompanhamento intensivo, sendo o anteprojeto apreciado na XXXIII CSG em 2009. (maioria absoluta)

A comissão sugere que o Comitê Permanente de Revisão do Manual de Serviços seja reformulado e que na sua constituição também conste um representante de cada Área do Brasil, a ser indicado até 31/07/2008, sem a presença física do mesmo, utilizando meios eletrônicos, sendo este representante utilizado como elemento de ligação entre a Área e o Comitê Permanente de Revisão do Manual de Serviços, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Que a JUNAAB envie para as Áreas os Informativos trimestrais (BOB Mural e JUNAAB-Informa) na segunda quinzena do mês seguinte ao trimestre, (maioria absoluta)

Que as Áreas em atendimento ao Manual de Serviços Página 132, letra "c" em reuniões de serviços (Grupos, Distrito, Interdistritais, Intersetoriais e Interáreas) convidem a participarem destas, profissionais amigos da Irmandade a fim de que estes possam tomar conhecimento da nossa estrutura sendo apadrinhados, (maioria absoluta)

Que após a exposição sobre o estudo da aplicação do Conceito VIII requeremos que a Conferência delibere para que todas as CSG's, a partir de 2008 apreciem a aplicação do Conceito VIII, visando dar um maior suporte à Junta de Custódio e demais Organismos de Serviço, (unanimidade)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que o Comitê de Literatura da JUNAAB, nas próximas edições do livro: "Os Doze Passos e as Doze Tradições", corrija, no seu prefácio, na Página 13, que em 1950 ocorreu a Primeira "Convenção" e não a Primeira Conferência, (unanimidade)

Que os Órgãos de Serviços enviem à JUNAAB exemplar de literatura paralela sempre que esta utilize o nome de A.A. (maioria simples)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove e a JUNAAB edite de acordo com as possibilidades financeiras e com a autorização de A.A. World Services Inc. e A.A. Grapevine os seguintes títulos:

- a) De las tinieblas hacia la luz - Das trevas para a luz;
- b) Experience, strength & hope - Experiência, força e esperança;
- c) Self - support: Where money and spirituality mix - Auto-suficiência: onde o dinheiro e a espiritualidade se misturam, (livrete);
- d) Spiritual Awakening -Journey of the Spirit - Despertar Espiritual - Viagens do Espírito;
- e) Emotional Sobriety: The next frontier-Sobriedade Emocional: a próxima fronteira;
- f) Livro Alcoólicos Anônimos em formato de bolso, (unanimidade)

Que a JUNAAB, em comemoração ao Mês da Literatura, faça uma promoção dos Quadros Desmontáveis dos Doze Conceitos, do Manual de Serviços vigente e outros títulos com estoque elevado, enquanto durar o estoque, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que a JUNAAB mantenha controle das milhas oriundas das viagens dos Custódios, utilizando estas milhas nas viagens futuras dos próprios Custódios, (unanimidade)

Que a Convenção Nacional seja custeada da seguinte forma: a) através das inscrições antecipadas, preferencialmente uma por Grupo; contribuições de Grupos e companheiros; venda de literatura específica e divulgação pelos informativos periódicos; b) que o saldo positivo, caso exista, seja distribuído da seguinte forma: 10% para o ESL local, 40% para o ESG e 50% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (maioria absoluta)

Que a Literatura Oficial de A.A. do Brasil e a assinatura da Revista Vivência não sofram reajuste de preço, exceto se houver necessidade, (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove a seguinte tabela de descontos, para as Áreas, nas aquisições dos Relatórios Anuais de A.A. do Brasil:

- a) para pagamento até 31/12/2008-25% de desconto;
- b) para pagamento de 01/01/2009 até 31/01/2009 - 20% de desconto;
- c) para pagamento de 01/02/2009 até 28/02/2009-15% de desconto;
- d) para pagamento de 01/03/2009 até a CSG/2009 - 10% de desconto.

Para os Relatórios extras será mantido o desconto de 25%, em qualquer época para pagamento à vista, (unanimidade)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove a manutenção de 30% de desconto nas compras à vista e 25% de desconto nas compras a prazo de nossa Literatura, (unanimidade)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da JUNAAB do ano de 2007, em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, (unanimidade)

Que o valor do Relatório Anual de A.A. do Brasil de 2009 permaneça em R\$ 36,00 (trinta e seis reais), (unanimidade)

Que o valor do Relatório Anual de A.A. do Brasil de 2010 seja reajustado de acordo com IGP-M (FGV) acumulado de 2009. (maioria absoluta)

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Raimundo Ribeiro e Augusto M.

Ano de 2009 - A XXXIII Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em Serra Negra - SP em 2009, com o Tema "Política Financeira de A. A.: Pobreza Coletiva, nos dias 06/04 a 11/04.

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE:

Que a Área de Alagoas seja confirmada como sede da XIX Convenção, (maioria absoluta)

Que o tema para a XXXV Conferência de Serviços Gerais seja: "Liderança em A.A. - Sempre uma necessidade vital" (maioria absoluta)

Que o tema para a XIX Convenção a ser realizada em Alagoas no ano de 2017 seja: "Liderança em A.A. - Não para governar, mas sim para servir", (unanimidade)

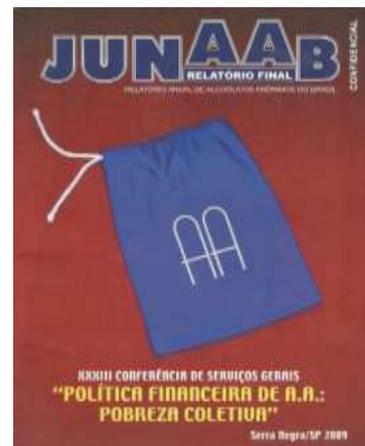
COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS:

Que seja elaborado um regimento interno para a Convenção Nacional de A. A.; pela JUNAAB e homologada pela Conferência de Serviços Gerais, (unanimidade).

Que a JUNAAB cumpra o calendário de envio de todas as remessas de correspondências e periódicos, (unanimidade).

Que os Órgãos de Serviços evitem e orientem os Grupos a que servem, para não criarem páginas ná Internet em hospedagem de serviços gratuitos, (unanimidade)

Com o propósito de orientar a aplicação de um novo Conceito de Área e cumprir o sugerido no VIII Conceito (Doze Conceitos para Serviço Mundial), que seja criado um Comitê de Regionalização em nível de Área e de Junta, com a finalidade de executar mapeamento da estrutura de A. A. do Brasil, (maioria absoluta)



COMISSÃO DO C. T. O.

Que a JUNAAB elabore um filme para divulgação em trabalho de CTO voltado à família, jovens e empresas, (maioria absoluta)

Que os Cartazes e informativos do mês da literatura e semana do CTO sejam enviados no mínimo com 60 dias de antecedência, para sua devida divulgação, (maioria absoluta)

Que nos eventos de A.A. sejam incluídos em sua programação temas e ou atividades do CTO, bem como, exposição da Revista VIVÊNCIA visando o aprimoramento da mensagem de A.A. e o apadrinhamento de novos servidores, (maioria simples)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES:

Que na próxima edição do livrete 44 Perguntas e Respostas (em sua página 4 -linha 19), onde se lê: "funcionou para mais de 2.000.000 de homens e mulheres", seja substituído por "vem funcionando para mais de 2.000.000 de homens e mulheres". (Maioria absoluta)

Que no terceiro parágrafo da Página 6 do livrete 44 Perguntas e Respostas seja substituída a frase "abusaram de seus familiares" para: "causaram danos ou transtornos aos seus familiares", (maioria absoluta)

Que nas próximas edições de nossa literatura sejam trocados os termos "Reuniões Abertas" e "Reuniões Fechadas" por "reuniões de A. A", (maioria absoluta)

Que seja trocado o trecho da Página 28 do livrete "O Grupo de A.A." que diz: "ninguém é obrigado a contribuir, mas a maioria dos membros contribui", por: "é necessário contribuir, pois a maioria dos membros contribui", (maioria absoluta)

Como foram constatadas divergências na redação do Termo de Responsabilidade e da Declaração de Unidade no Manual de Serviços e no livrete "O Grupo de A.A." seja feita uma revisão da literatura oficial para sua uniformidade, (unanimidade)

Que nas próximas edições do folheto A.A. em sua Comunidade, seja substituída a frase (eles podem auxiliar a providenciar um) por (os membros de A.A. podem informar onde existem), (maioria absoluta)

Que nas cruzadas e passatempos contidos na Revista Vivência sejam abordados temas exclusivamente sobre "Alcoólicos Anônimos". (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove/ a edição do livrete "Guia do Representante da Revista Vivência", criado pelo Comitê de Publicações Periódicas (CPP) da JUNAAB e que o mesmo passe a figurar no catalogo da literatura oficial de A.A. do Brasil, (unanimidade)

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da JUNAAB do ano de 2008 em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, (unanimidade)

Que a literatura oficial de A.A. do Brasil, seja reajustada de acordo com o IGPM (FGV) quando houver necessidade, (maioria absoluta)

Que o valor da assinatura e número avulso da Revista VIVÊNCIA seja reajustado em 16,92% de acordo com o IGPM (FGV) acumulado nos anos de 2007 e 2008. (maioria absoluta)

Que o valor do Relatório Anual de A.A. do Brasil de 2010 seja reajustado e arredondado para R\$ 40,00 (quarenta reais), conforme IGPM (FGV) acumulado em 2008. (maioria absoluta)

Que a Convenção Nacional seja custeada da seguinte forma: a) através das inscrições antecipadas, preferencialmente uma por Grupo; contribuições de Grupos e companheiros; venda de literatura específica e divulgação pelos informativos periódicos; b) que o saldo positivo, caso exista, seja distribuído da seguinte forma: 10% para o ESL, 40% para o ESG e 50% para o Comitê Organizador da próxima Convenção, (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove a seguinte tabela de descontos, para as Áreas, nas aquisições dos Relatórios Anuais de A.A. do Brasil:

- a) para pagamento até 31/12/2009 - 25% de desconto;
- b) para pagamento de 01/01/2010 até 31/01/2010 - 20% de desconto;
- c) para pagamento de 01/02/2010 até 28/02/2010 - 15% de desconto;
- d) para pagamento de 01/03/2010 até a CSG/2010 - 10% de desconto.

Para os Relatórios extras será mantido o desconto de 25%, para pagamento a vista até a CSG de 2010. (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais autorize a JUNAAB a baixar da contabilidade o valor de R\$ 82.119,05 lançado como perdas a recuperar, em razão da finalização do Processo Criminal que condenou a pessoa que originou a perda. (unanimidade)

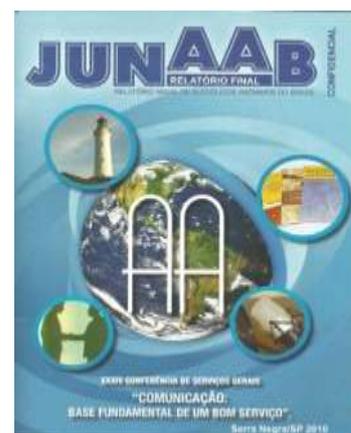
Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Augusto M. e Aldemar

Ano de 2010 - A XXXIV Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em Serra Negra - SP em 2010, com o Tema "**Comunicação: Base Fundamental de Um Bom Serviço**", nos dias 29/03 a 03/04

COMISSÃO DE AGENDA E SEDE:

Que a JUNAAB estude a possibilidade de mapear via "GPS" os Grupos de A.A. para facilitar a sua localização, (maioria absoluta)

Que o tema da XXXVI Conferência de Serviços Gerais de 2012, seja: "A.A. um caminho sem fronteira - uma mensagem universal." (unanimidade)



Que a Área de Alagoas seja confirmada como sede da XIX Convenção de A.A. no Brasil, (unanimidade)

Que, por convite e com as despesas pagas pelo "A.A. World Service", o Brasil sedie em 2014 a RSM (Reunião de Serviços Mundiais), (unanimidade)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS:

Que cada Distrito se empenhe ao máximo em cadastrar profissionais e enviar ao Escritório de Serviços Locais para que se possa avaliar o possível aproveitamento como custódio não alcoólico, (maioria absoluta)

Que o FIL (Fundo Internacional de Literatura) seja incorporado ao FAI (Fundo de Apadrinhamento Internacional) e que parte das contribuições destinadas ao FAI seja repassada para o FIL. (unanimidade)

Que os Relatórios e os trabalhos das Áreas e os demais materiais destinados à confecção do Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos sejam enviados ao CAC digitalizados, (unanimidade)

COMISSÃO DO C. T. O.

Que a JUNAAB, quando for confeccionar o cartaz azul padrão, aumente o espaço da tarja de comunicação, (unanimidade)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES:

Que seja editado um catálogo de literatura oficial de A.A. contendo ilustrações e sinopses, (unanimidade)

Que o Comitê de Publicações Periódicas encontre um meio de enviar o BOB Mural fazendo com que ele chegue atualizado nos Grupos, pois ele chega com data muito atrasada, (maioria simples)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove e a JUNAAB edite, o "Guia de A.A. para Orientação na Internet", (maioria simples)

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Que sejam detalhadas no Relatório Final da Conferência de Serviços Gerais as receitas e despesas da mesma. Na impossibilidade que isso ocorra, que seja divulgada até a segunda circular da JUNAAB após a realização da Conferência, (unanimidade)

Que as Áreas sejam informadas, através do E.S.G., sobre as milhagens das passagens dos Custódios, cumprindo assim recomendação Nº 1 da Comissão de Finanças da XXXII C.S.G. (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da JUNAAB do ano de 2009 em conformidade com parecer do Conselho Fiscal, (unanimidade)

Que a literatura oficial de A.A. seja reajustada de acordo com o IGPM (FGV) quando houver necessidade, (unanimidade)

Que o valor da assinatura e número avulso da Revista Vivência seja reajustado de acordo com o IGPM (FGV) quando houver necessidade, (unanimidade)

Que o valor do Relatório Anual de A.A. no Brasil de 2011 seja reajustado de acordo com o IGPM (FGV) quando houver necessidade, (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove a seguinte tabela de descontos nas aquisições dos Relatórios Anuais de A.A. no Brasil:

Para pagamento até 31/01/2011 -25% de desconto;

Para pagamento de 01/02/2011 até CSG - 10% de desconto;

Para os Relatórios extras será mantido o desconto de 25%, em qualquer época para pagamento à vista.

Os Relatórios extras só serão vendidos após a quitação de toda cota solicitada. Considere-se como base de cálculo do desconto o valor do efetivo pagamento ou depósito na conta corrente da JUNAAB, independentemente da cota de relatórios informada pelas Áreas, (unanimidade)

Que a JUNAAB conceda 10% (dez por cento) de desconto nas vendas para ESL's da literatura destinada ao custeio da Convenção Nacional, (unanimidade)

COMISSÃO ESPECIAL DELIBERATIVA DO ANTEPROJETO DO MANUAL DE SERVIÇOS

Que seja aprovado o Conceito de Área contido no anteprojeto do Manual de Serviço de A.A. do Brasil, (maioria absoluta)

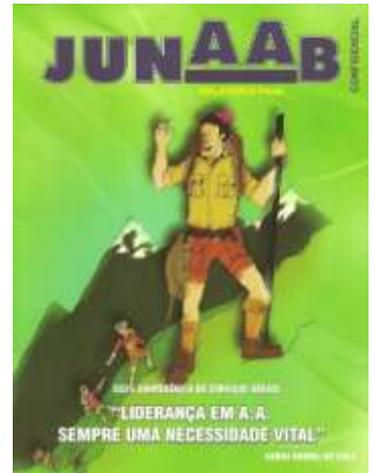
Que as Áreas encaminhem para o CPMS sugestões de modificações para o anteprojeto do Manual de Serviço até 31 de agosto de 2010 via representantes, e que esse Comitê o reenvie até 30/11/2010 atualizado, (unanimidade)

Que as Áreas, que não indicaram um representante junto ao CPMS, indiquem, preferencialmente, seu Delegado de 1o Ano. (unanimidade).

Eleição do Companheiro Augusto M, como Custodio da Região Norte II, para o periodo de 2011 a 2013.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Aldemar e Hailton.

Ano de 2011 - A XXXV Conferência de Serviços Gerais, foi realizada em Serra Negra - SP em 2011, com o Tema "**Liderança em A.A., Sempre Uma Necessidade Vital**", nos dias 18/04 a 23/04



COMISSÃO DE AGENDA E SEDE:

Que a Área de Alagoas seja confirmada como sede da XIX Convenção Nacional (conforme CSG XXXIV). (maioria absoluta)

Que a convenção nacional seja realizada de 4 em 4 anos, a partir da XVIII Convenção Nacional / 2012. (maioria absoluta)

Que a Área de Minas Gerais seja confirmada como sede da XX Convenção Nacional de A.A. (maioria simples)

Que a Área do Ceará seja candidata a sediar a Reunião de Serviço Mundial em 2014. (maioria simples)

Que o tema da XXXVII Conferência de Serviços Gerais seja: CTO - Responsabilidade de todos na Recuperação, Unidade e Serviço, (maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS I:

Que as propostas que tenham o mesmo teor sejam publicadas na sequência no Relatório Anual, (maioria absoluta)

COMISSÃO DO C. T. O.

Que a JUNAAB estude uma forma de melhorar a divulgação da mensagem de A.A. na mídia televisada, falada e escrita em nível nacional, (maioria simples)

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES:

Que a CSG aprove e a JUNAAB edite, para complementar a divulgação do CTO os seguintes folhetos:

AA para nativos (indígenas)

AA para idosos

AA para homossexuais (maioria absoluta)

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove e a JUNAAB edite, de acordo com as possibilidades financeiras, o folheto, "Preenchendo a Lacuna", destinado aos trabalhos de CTO. (maioria simples)

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da JUNAAB do ano de 2010 em

conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, (unanimidade)

Que o valor do Relatório Anual do A.A. do Brasil seja reajustado quando houver necessidade, de acordo com o IGPM da FGV. (unanimidade)

Que a JUNAAB conceda 10% de desconto nas vendas para os ESLs da literatura destinada ao custeio da Convenção Nacional, (maioria absoluta)

Que as Áreas que quitarem os Relatórios Anuais de A.A. do Brasil / 2012 até 31/12/2011 tenham desconto de 30%. (maioria absoluta)

Que a proposta contida na Circular JUNAAB 03/11 de 28 de março inerente aos descontos concedidos na aquisição de literaturas passe a vigorar a partir de 01/01/2012, mantendo-se os atuais percentuais até 31/12/2011. (maioria absoluta)

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS II:

Que seja aprovada a inversão entre os itens Assembléia de Área e Comitê de Área passando o título do capítulo a se denominar "A Assembléia de Área e seu Comitê" (maioria absoluta),

Que seja aprovada a seguinte redação para o item "O mandato de um Delegado": "presta serviços por dois anos, não podendo ser reeleito em qualquer situação." (maioria simples)

Que seja aprovada a participação de "um Delegado de cada Área" na Conferência, como está proposto no Projeto do Manual de Serviço, (maioria absoluta)

Que as Áreas sejam numeradas como consta na Proposta de Reorganização da CSG número três. (maioria absoluta)

Que seja aprovado o Painel de revezamento da Proposta de Reorganização da CSG de número três. (maioria absoluta)

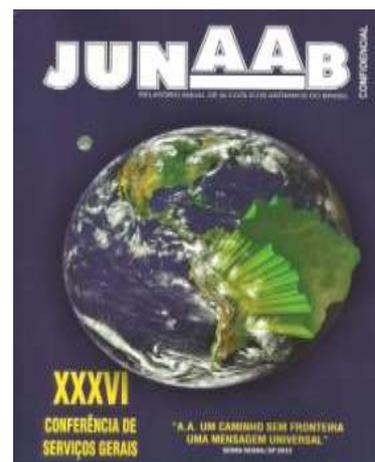
Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros Hailton e Ribamar Jardim.

Ano de 2012 - A XXXVI Conferência de Serviços Gerais, será realizada em Serra Negra - SP em 2012, com o Tema "A A um Caminho sem Fronteira, uma Mensagem Universal", nos dias 02/04 a 07/04

AGENDA E SEDE

Que o tema da XXXVIII C.S.G. seja Apadrinhamento à Luz dos Três Legados. Aprovada por maioria absoluta,

Que a Área 19 (AL) seja confirmada como sede da XIX



Convenção Nacional. Aprovada por unanimidade.

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

Que as Áreas apresentem relação detalhada de todos os municípios pertencentes à sua base territorial e com a respectiva indicação do código do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Aprovada por maioria absoluta.

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS I COMISSÃO DO C. T. O.

Que o CTO da Junaab providencie a edição de folheto esclarecedor a respeito das pessoas enviadas da justiça. Aprovada por maioria absoluta.

COMISSÃO DE LITERATURA E PUBLICAÇÕES

Que seja encaminhado, com as devidas adaptações para tradução e edição, o livreto "O Grupo de A.A." a partir da última edição da estrutura EUA/Canadá. Aprovada por maioria absoluta.

Que o Comitê de Literatura adote, na tradução de livros, livretos e folhetos o critério de fidelidade ao texto original. Aprovada por maioria absoluta

Que a capa do livro "Doze Passos e as Doze Tradições" seja atualizada conforme modelo da estrutura EUA/Canadá. Aprovada por maioria absoluta.

Que o livro "Sobriedade Emocional - A Próxima Fronteira" (aprovado na C.S.G./2008) seja escolhido para subsidiar a XIX Convenção Nacional de A.A. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Que seja autorizada a tradução e a edição dos seguintes livros: "Despertar Espiritual II" e "Passo a Passo". Aprovada por unanimidade.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Que as Áreas estudem uma política financeira para manutenção dos Órgãos de Serviço. Aprovada por maioria absoluta.

Que a Junaab conceda 10% (dez por cento) de desconto nas vendas para os ESLs da literatura destinada ao custeio da Convenção Nacional. Aprovada por maioria

Que as Áreas que quitarem os Relatórios Anuais de A.A. do Brasil/2013 até 31/12/2012 tenham desconto de 30% (trinta por cento). Aprovada por unanimidade.

Que o valor da assinatura da Revista Vivencia seja fixado em R\$ 50,00 (cinquenta reais) e o valor do exemplar avulso seja fixado em R\$ 10,00 (dez reais), e que a partir de 20/03 seja aplicado o IGPM-FGV. Aprovada por unanimidade.

Que o valor do Relatório Anual de A.A. do Brasil seja reajustado quando houver necessidade, de acordo com o IGP-M da FGV. Aprovada por unanimidade. '

Que o valor da literatura editada pela Junaab seja reajustado em 25% no ano de 2012, e que a partir de 2013 seja sempre reajustada de acordo com o IGP-M da FGV. Aprovada por maioria absoluta.

Que a Conferência de Serviços Gerais aprove as contas da Junaab do ano de 2011 em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal. Aprovada por unanimidade.

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS II

Que o Projeto do Manual de Serviço seja aprovado pela XXXVI C.S.G. conforme apresentação feita pelo relator. Aprovado.

FÓRUM DE DEBATES

POLÍTICA FINANCEIRA PARA MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS DE SERVIÇO DE A.A.

COMISSÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Após um longo debate, a comissão chegou à seguinte conclusão:

A política financeira de sustentação de AA está fundamentada na Sétima Tradição, no VII Conceito e na Garantia 02 do Décimo Segundo Conceito. Com a base fortalecida e com a conscientização que deve ser continuada, para que o grupo entenda a importância da contribuição para os órgãos de serviços em todos os âmbitos. "Que cada Área se responsabilize pelo repasse ao ESG de cerca de R\$ 20,00 por Grupo sob sua responsabilidade". Baseada na literatura original da "autossuficiência" o Grupo deve desenvolver seu plano de contribuição. Onde o plano 60-25-15 está satisfazendo deve permanecer. Um planejamento mensal das despesas especiais importantes. Aspectos que ajudam no desenvolvimento dos serviços:

Conhecimento dos Órgãos de Serviços;

Contribuições diversas;

Consciência esclarecida;

Responsabilidade;

Conhecimento da literatura;

Eventos;

Liderança e •Apadrinhamento.

Comissão: Área 4-SP - Pedro Passarelli Filho; Área 6-PE - Júlio César; Área 7-RS - Edison Wol; Área 8-RR - Erasmo Chaves; Área 9-GO - Marcos José; CPMS - Cláudio Maurício; Área 12-MS - Antônio Ajala; Área 13-RN - Sebastião Canário; Área 14-SC - Valnei da Silva; Área 15-PI - Gudenberg Ferreira Moreira; **Área 20-PA- Dinair Souza de Oliveira (Coordenadora)**; Área 26-BA - Sandra Maria Bezerra da Costa (Relatora); Área 27-CE - Aroldo de Barros Verino.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Os grupos de A. A. têm como objetivos básicos:

3 - Responsabilizarem-se em levar a mensagem de salvação às pessoas que ainda pa-

decem da enfermidade, bem como perante as famílias dos pacientes e o público em geral. Para o cumprimento da tarefa 3, o grupo de A. A conta com a ajuda imprescindível dos **órgãos de serviços da Irmandade** sejam eles situados na esfera distrital, na área, no estado, em nível nacional ou mundial. Há uma necessidade premente de se levar as boas novas da sobriedade àqueles que ainda sofrem do alcoolismo e, para tanto, o **grupo e os órgãos de serviços** deverão manter sempre abertas as portas de ingresso. Cada um de nós tem o impulso irrefreável de buscar alguém de fora do grupo para compartilhar o pão da sobriedade, trazendo-o para o aconchego da Irmandade.

Para que nossos organismos sejam ativos, há a necessidade do serviço voluntário de seus membros; de se manter o local de reunião; de se custear os equipamentos de infra-estrutura, tais como o telefone, computador, etc. No caso dos órgãos, muitas vezes há necessidade de se contratar funcionários especializados pagos, conforme enuncia a Oitava Tradição. Tudo isto custa dinheiro e este numerário vem de nossos bolsos por intermédio da sacola.

A Sétima Tradição pressupõe que cada membro é responsável pela manutenção dos serviços. Trata-se de uma responsabilidade **autoatribuída**, conscienciosa, pois cada membro tem o compromisso moral de colaborar com o funcionamento do grupo e dos demais órgãos de serviços. Visto pelo lado dos Princípios de A.A., optou-se pelo anonimato para preservar o grupo da vaidade excessiva e da sede de poder de alguns companheiros. Por outro lado, escolheu-se a política de pobreza coletiva, evitando-se que quantias vultosas, doadas principalmente por terceiros de fora da Irmandade, viessem a despertar a ganância e a cobiça de alguns idealistas desvairados. Visto por este ângulo, o excesso de dinheiro poderia nos conduzir a projetos mirabolantes ou a sonhos faraônicos, como por exemplo, a construção e administração de hospitais ou clínicas de recuperação, clubes de sobriedade, movimentos sociais de recuperação de indigentes alcoólicos ou outras fantasias perigosas. Desta maneira, temos recusado, através dos tempos, todos os tipos de doação em espécie ou em outros bens, com vistas a preservar nossa independência, singeleza e dignidade coletiva. No entanto, convém lembrar que **pobreza coletiva não significa miséria coletiva**. Se a política financeira fosse pautada pela miserabilidade, os grupos seriam desativados, os serviços gerais paralisados, nossa sobriedade seria prejudicada e a recuperação doutros alcoólicos, ameaçada. Por tudo o que foi dito, restamos sermos mais generosos, pois a condição de pão-duro não se coaduna com os AA em estado de gratidão para com a Irmandade. Sabe-se que não aceitando doações de fora, garantimos nossa evolução espiritual; mas, se recusarmos dar um pouco mais para a sacola, este ato nos colocará perante nossa consciência. A sacola é um instrumento para realizarmos o inventário moral.

Ela, com certeza, podera revelar alguns de nossos defeitos de caráter. Diante da sacola, somos nós e nossa consciência, mais ninguém... A não ser o Poder Superior que nos observa.

- IDÉIAS:**
- 1-Continuidade da aplicação do Plano 60/25/15 - ESL + Área + ESG;
 - 2-Planejamento de Despesas do Grupo: aluguel, logística e Contribuições para os Órgãos;
 - 3-Sistema de Compromisso (cobertura das despesas 2.);
 - 4-Aquisição à vista da literatura de A.A. pelos ESLs;
 - 5-Melhor circulação e repasse da literatura de A.A. nos Grupos.

Comissão: Área 3-PB - Matias Félix de Carvalho; Área 7-RS - José Gilmar da Silva Porto; Área 8-RR - Carlos Luiz da Silva Tabosa; Área 9-GO - Orozimbo Braga Neto; Área 10-SE

- Benildo Elias dos Santos; Área 14-SC - Anatólio Speckart; Área 15-PI - Raimundo Nonato Chaves Filho; Área 16-MA- Rui do Nascimento Silva; Área 18-DF - José Ronaldo Xavier (Relator); Área 19-AL - Abel Balbino dos Reis; Área 21-ES - João Trocate Moreira Neto (Coordenador); Área 22-AM - Nelson Teles Nascimento e Área 23-RO - Raimundo Carlos Bezerra.

COMISSÃO DE C. T. O.

Introdução: Pela falta de um plano nacional de contribuição financeira, definido no Manual de Serviço e a preocupação das Áreas da necessidade aproximada de 20 reais por grupo para manutenção do ESG exposta pelo Diretor financeiro, essa comissão debateu o tema e concluiu que:

1. As Áreas, com sua autonomia, criem um plano de sustentação financeira mantendo o plano 60/25/15 para essa fase inicial;
2. Que o Regimento Interno da Área seja de acordo com suas necessidades, respeitando os princípios de A.A.;
3. Falta conscientização para nossa responsabilidade e aplicação do plano 60/25/15;
4. Precisamos adequar o Regimento Interno das Áreas a um plano Nacional de Contribuição financeira.

Comissão: Área 12-MS - Walter Carvalho (Coordenador); Área 23-RO - Paulo Mendes de Almeida (Relator); Área 1-RJ - Mario Souza Soares; Área 2-MG - Claudia Leal de Souza; Área 13-RN - Francisco Augusto de Oliveira; Área 24-TO - Raimundo de Paula Pinto; Área 25-AC - José Antônio Freitas da Cunha; Área 5-MT - Eugênio Krominski; Área 26-BA - Milton do Vale Machado; Área 18-DF - José Leitão Raposo; Área 17-PR - Clineu de Liz; **Área 20-PA- José Ribamar Jardim.**

COMISSÃO DE LITERATURA

Após debates neste Fórum, entendemos melhor a importância de se programar uma política financeira, como forma de obter e administrar os recursos financeiros para manutenção dos nossos Órgãos de Serviços. Entendemos que o apadrinhamento com companheiros com experiência financeira é de fundamental importância para preencher os encargos em nossos Comitês de Serviços. A nossa Estrutura de Serviços é composta dos seguintes Órgãos: Distrito, Setor, Área, ESL e ESG, cada um deles com sua política financeira, respeitando sua autonomia. Em nossos entendimentos nas discussões e debates de nossa Comissão, concluímos que é necessário clarificar melhor essas políticas de cada Órgão independente de cada Órgão específico; verificamos que, para que eles funcionem com eficiência, deveríamos adotar algumas ações em comum. Na questão de levantar fundos para a manutenção, é necessário:

- A) Melhorar a conscientização dos Grupos quanto à necessidade dos fundos necessários para manutenção de cada órgão;
- B) Incentivar a aquisição de Literatura;
- C) Aumentar a contribuição voluntária;
- D) Tornar mais conhecido o sistema de contribuição online;
- E) Incentivar os Grupos para que aumentem a Sacola da Gratidão;

- F) Aumentar o número de assinaturas da Revista Vivência;
- G) Transferir saldo de eventos para os Órgãos de Serviços.

Medidas que consideramos necessárias para atingirmos a realização desta política financeira:

- A) Que cada Órgão de Serviço realize um levantamento claro de seus custos mensais;
- B) Apresentar aos Grupos os Relatórios de forma transparente;
- C) Procurar ajuda de pessoas com experiência em finanças para auxiliar na administração dos recursos;
- D) Examinar criteriosamente os custos desnecessários e desperdícios.

A conclusão a que chegamos nesta Comissão é que, para que possamos obter um resultado satisfatório para manutenção dos Órgãos de Serviços, não é a questão de adotar um plano de 60/25/15 ou algo parecido, mas sim a capacidade de levantar a necessidade real de todos os Órgãos de Serviços e desenvolver planos e metas para conseguir recursos e mantê-los em um bom funcionamento.

Comissão: Área 1-RJ - Maria Luiza Cataldo Lopes; Área 2-MG - Marco Antônio Campos; Área 4-SP - João Roberto Pereira; Área 5-MT - Ubiratan Faria Coutinho; Área 6-PE - Antônio José Santos; Área 16-MA-Arivaldo Leite de Souza Jr. (Relator); Área 19-AL - Auri Granjeiro Lobo; Área 21-ES - Zilma Maria Stein; Área 22-AM - Raimundo Corrêa Batista; Área 25-AC - Maria da Paz de Santana; Área 27-CE - Antônio Alexandre Macedo (Coordenador).



Sexto Manual de Serviços de A A do Brasil.

Estiveram representando à Área do Pará, os Companheiros (a) Ribamar Jardim e Dinair .